



GDF - Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Coordenação Regional de Ensino do Paranoá e Itapoã

PROJETO POLÍTICO- PEDAGÓGICO



Nenhum de nós é tão bom quanto todos nós juntos.

ESCOLA CLASSE NATUREZA

Brasília, 2024.



GDF - Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Coordenação Regional de Ensino do Paranoá e Itapoã

EQUIPE GESTORA

Diretora

Mônica Rosa Clifford

Vice-diretor

Luiz Laudenir Mendes Jorge

Chefe de secretaria

Jorge Luiz Viana Brito

Supervisor Pedagógico

NÃO TEMOS em virtude da [PORTARIA Nº 1.301, DE 20 DE DEZEMBRO DE 2023](#)

Coordenadores Pedagógicos

Rivalda Cristina Lopes Barbosa

DF 250 km 08 Núcleo Rural Sobradinho dos Melos, Paranoá- DF

Email: 53006887@se.df.gov.br



GDF - Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Coordenação Regional de Ensino do Paranoá e Itapoã

**Família Natureza, acolher para aprender, aprender para
transformar a realidade.**

**“A educação é a arma mais poderosa que você pode usar para mudar o mundo!”
Nelson Mandela**



SUMÁRIO

1 – Identificação.....	01
2 – Apresentação	06
3 – Histórico da Unidade Escolar	07
4 – Diagnóstico da Realidade da Unidade Escolar	10
5 – Função Social da Escola	18
6 – Missão da Unidade Escolar	19
7 – Princípios Orientadores da Prática Educativa	19
8 – Metas da Unidade Escolar	23
9 – Objetivos	23
9.1 - Objetivo Geral	23
9.2 - Objetivos Específicos	23
10 – Fundamentos Teóricos-metodológicos que Fundamentam a Prática Educativa ..	26
11 – Organização Curricular da Unidade Escolar	28
12 – Organização do Trabalho Pedagógico da Unidade Escolar	29
12.1 - Organização dos tempos e espaços	29
12.2 - Relação escola-comunidade	29
12.3 - Relação teoria e prática	30
12.4 - Metodologias de ensino	30
12.5 - Organização da escolaridade: ciclos, séries, semestres, modalidade(s), etapa(s), segmentos, anos e/ou séries ofertados	32
13 – Apresentação dos Programas e Projetos Institucionais Desenvolvidos na Unidade Escolar	32
14 – Apresentação dos Projetos Específicos da Unidade Escolar	35
15 – Apresentação dos Programas e Projetos Desenvolvidos na Unidade Escolar em Parceria com outras Instituições, Órgãos do Governo e/ou com Organização da Sociedade Civil	50
16 – Desenvolvimento do Processo Avaliativo na Unidade Escolar	51
16.1 - Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens	51
16.2 - Avaliação para as aprendizagens	51
16.3 - Avaliação em larga escala	51
16.4 - Avaliação institucional	52
16.5 - Conselho de Classe	52
17 – Papéis e Atuação	53
17.1 - Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (SEAA).....	53
17.2 - Orientação Educacional (OE)	54
17.3 - Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos (AEE/SR)	56
17.4 - Profissionais de apoio escolar: Monitor, Educador Social Voluntário, Jovem Candango, entre outros	56
17.5 - Biblioteca Escolar	56
17.6 - Conselho Escolar	56
17.7 - Profissionais Readaptados	57
17.8 - Coordenação Pedagógica.....	57
17.8.1 - Papel e atuação do Coordenador Pedagógico	57
17.8.2 - Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica	57
17.8.3 - Valorização e formação continuada dos profissionais da educação	57
18 – Estratégias Específicas	58



GDF - Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Coordenação Regional de Ensino do Paranoá e Itapoã

18.1 - Redução do abandono, evasão e reprovação	58
18.2 - Recomposição das aprendizagens	58
18.3 - Desenvolvimento da Cultura de Paz	58
18.4 - Qualificação da transição escolar	60
18.5 - Para as unidades escolares de Gestão Compartilhada: desenvolvimento da Gestão Compartilhada, conforme Portaria específica	60
19 – Processo de Implementação do PPP	62
19.1 - Gestão Pedagógica	62
19.2 - Gestão de Resultados Educacionais	63
19.3 - Gestão Participativa	63
19.4 - Gestão de Pessoas	63
19.5 - Gestão Financeira	63
19.6 - Gestão Administrativa	64
20 – Processo de Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação da Implementação do PPP	64
20.1 - Avaliação Coletiva	64
20.2 - Periodicidade	64
20.3 - Procedimentos / Instrumentos	64
20.4 - Registros	64
21 – Referências	66
22 – Apêndices	67
23 – Anexos	214



2 - APRESENTAÇÃO

Este Projeto Político-Pedagógico resgata a história da Escola Classe Natureza, destacando seu caráter peculiar de atender parte dos seus estudantes oriunda da Zona Rural a ela adjacente, outra parte composta por alunos da Zona Urbana e ainda estudantes indígenas em tratamento de saúde na Casa de Saúde Indígena do Distrito Federal - CASAI. Em seguida, é possível apropriar-se da realidade da Unidade Escolar e aprofundar-se quanto às suas particularidades.

Neste documento tem-se acesso aos objetivos norteadores da nossa prática pedagógica, bem como ao que consideramos a função social desta Instituição. Apresentam-se os princípios orientadores que fundamentam essa prática pedagógica e como o trabalho pedagógico é organizado na nossa escola.

Esclarecemos de que maneira a Avaliação Formativa se concretiza nas ações pedagógicas, de que forma concebemos a avaliação no âmbito escolar e de que maneira se dá a organização curricular, pautada nos documentos que embasam a nossa práxis - Diretrizes Curriculares elaboradas pelo Conselho Nacional de Educação, Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN), Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e o Currículo em Movimento da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal.

Nosso Projeto Político-Pedagógico preocupa-se em conhecer e atender as necessidades específicas da nossa Comunidade, construindo uma identidade e planejando nosso trabalho visando o sucesso escolar dos nossos estudantes, além de esforçar-se no sentido de criar a ideia de pertencimento de todos os envolvidos no processo de ensino-aprendizagem.

A atualização deste Projeto Político-Pedagógico foi discutida na semana pedagógica de 2024 e nas coordenações coletivas seguintes, nas nossas primeiras reuniões de pais e mestres, e nos debates com os estudantes. Foi realizado diagnóstico com toda a comunidade escola e todas as avaliações realizadas durante o início do ano de 2024 também serviram de embasamento para os ajustes, manutenção de alguns pontos considerados positivos, reestruturação de ações apontadas como fragilidades após avaliação e exclusão de ações e/ou projetos considerados obsoletos, incompletos ou que não agregaram após a sua experimentação. Temos ciência que este documento é vivo,



GDF - Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Coordenação Regional de Ensino do Paranoá e Itapoã

transforma-se e adequa-se diariamente, de acordo com os anseios de toda a comunidade escolar. Sendo assim, estamos sempre atentos e abertos às mudanças necessárias para o seu aprimoramento.

3 - HISTÓRIA DA UNIDADE ESCOLAR

A Escola Classe Natureza foi criada em 1º de julho de 1985, na administração do Presidente do Conselho Diretor da Fundação Educacional do Distrito Federal – Senhor *Roberto Pompeu de Souza Brasil e demais conselheiros*. A escola se localizava na Chácara Nutri Natura, na DF-250 km 08, Núcleo Rural Capão da Erva, Sobradinho-DF, pertencendo então à Diretoria Regional de Sobradinho. Nessa época, a comunidade do Capão da Erva apresentava extrema carência na área educacional. Os alunos tinham que se deslocar até o Paranoá para estudar.

Nesse período, a escola possuía apenas uma turma com uma média de 20 estudantes, na faixa etária de 06 a 15 anos. Os professores dividiam uma sala de aula com aproximadamente 18 metros quadrados. Esse espaço comportava a secretaria, direção e cozinha. Relatos de servidores afirmam que nessa época a escola era genuinamente rural, a ponto de serem diariamente presenteados com cachos de bananas, mangas, verduras e folhagens.

A área da atual Escola é resultante de concessão de terreno pela Associação Comunitária do Capão da Erva à antiga Fundação Educacional do Distrito Federal. A Associação doou em julho de 1986, mil metros quadrados para a construção da Escola. A escola foi construída objetivando atender aos filhos das famílias que trabalhavam na região: caseiros, lavradores, domésticas entre outros.

Em 1987, a Escola foi transferida para o Centro Comunitário do Capão da Erva de Sobradinho onde funcionou durante os 90 dias de obra. O ensino abrangia duas turmas multisseriadas e contava com dois professores e nenhum servidor.

Sempre foi característica marcante da Escola a dedicação e esforço dos profissionais, uma vez que tal espaço educativo foi conquistado com muita luta e trabalho. Os recursos didáticos eram precários, e os professores usavam criatividade para superar as dificuldades e desenvolver um ensino que motivasse os alunos.

A escola foi ampliada em 2002, devido ao aumento da demanda de estudantes por



GDF - Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Coordenação Regional de Ensino do Paranoá e Itapoã

série, em decorrência do número de matriculados. Com essa ampliação as aulas foram ministradas provisoriamente na Escola Classe Sobradinho dos Melos, no turno vespertino. Com a reforma e ampliação, a instituição passou a atender além dos Anos Iniciais, a 5ª série dos Anos Finais. Em 2003, passou a ofertar também a 6ª série dos Anos Finais. Em julho do mesmo ano, a escola passou a pertencer à Diretoria Regional de Ensino do Paranoá.

Nesse período, o perfil dos estudantes dividia-se em três grupos distintos: os de zona rural que usavam cavalos como meio de transporte ou andavam quilômetros a pé para chegar à Escola. Em contraponto, aproximadamente 10% dos estudantes tinham condições financeiras extremamente favoráveis. A escola absorvia ainda estudantes com perfis diferenciados, oriundos da extinta invasão do Itapoã, ou seja, as crianças tinham experiências e vivências que contrastavam com os meninos da zona rural. Esse contexto criava um imenso abismo socioeconômico e cultural que exigia muito dos profissionais da Escola, em termos de disciplina e valores.



Imagem de Satélite da EC Natureza. Google Maps, 26/02/2024



GDF - Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Coordenação Regional de Ensino do Paranoá e Itapoã

Em 2014, a Escola foi contemplada com dois ônibus escolares, sendo um destinado para atender os estudantes residentes na Região da Fazenda Velha, e outro para o Itapoã e Rajadinha. Em 2020, antes da suspensão das aulas, quatro ônibus atendiam à Comunidade: Paranoá/Paranoá Parque/Itapoã, Rajadinha, Rua sem Saída e Social Dog.

No ano de 2016, a escola teve o aumento de 4 turmas em função da demanda de vagas para a Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental, possuindo 12 turmas e atendendo cerca de 270 estudantes. Nesse mesmo ano, a escola recebeu o Projeto Txai, com o aval do Conselho Escolar, para propiciar a Pedagogia Waldorf na Educação Infantil. As turmas contempladas foram um 1º Período e duas turmas de 2º Período, atendendo a 60 estudantes. Dentre os principais objetivos, essa Pedagogia promove: o desenvolvimento harmonioso das capacidades física, emocional e cognitiva do ser humano; estimular o desenvolvimento da autonomia da força de vontade e da perseverança, por meio de trabalhos manuais, jardinagem, higiene pessoal, dentre outros. O projeto se findou no mesmo ano.

Em 2020, antes da suspensão das aulas, quatro ônibus atendiam à Comunidade: Paranoá/Paranoá Parque/ Itapoã, Rajadinha, Rua sem Saída e Social Dog. Durante o período da pandemia COVID 19 a escola atendeu as crianças de forma online e preparando, sistematicamente, material impresso que eram levados e entregues, pela equipe da escola, nas casas dos estudantes que não tinha possibilidade de participar das aulas online

Com o retorno das aulas totalmente presencial foi desenvolvido vários projetos interventivos e reagrupamentos para minimizar os efeitos pedagógicos do período de isolamento.

Em 2023 foi retomado as culminâncias com a presença de toda a comunidade escolar e no início de 2024 tivemos a primeira feira da Natureza comemorando o dia do campo com a participação dos produtores rurais da nossa comunidade. Ainda no início de 2024 a escola passou por uma revisão na parte elétrica, reforma da cozinha e reforma do pátio de recepção das crianças.

Quanto à estrutura física, a Instituição possui 5 salas de aula, 1 sala para secretaria, 1 direção, 1 mecanografia, 1 sala para depósito pedagógico, 1 sala de professores, 1 sala de leitura (improvisada no centro comunitária da comunidade), 1 sala de recursos, 1 para atendimento do SOE, 1 para EEAA, 1 cozinha, 1 parquinho, 1 espaço para a construção de uma quadra. A estrutura física da escola necessita de diversos reparos tais como: pintura,



GDF - Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Coordenação Regional de Ensino do Paranoá e Itapoã

construção de banheiros para os professores e reforma dos banheiros dos servidores. Faz-se necessário também reformas na parte estrutural da Unidade Escolar e construção de uma quadra poliesportiva.

Atualmente, a escola possui cerca de 233 estudantes nos dois turnos, oriundos da zona rural (Comunidades da Fazenda Velha e Rajadinha) e do Paranoá Parque, Itapoã, Condomínios e CASAI. A tabela abaixo detalha os dados das turmas ofertadas.

Alunos Matriculados na Escola Classe Natureza 2024:

Etapa	Ano	Total de Estudantes
Educação Infantil	2º período	23
Ensino Fundamental	1º ano	20
Ensino Fundamental	2º Ano	43
Ensino Fundamental	3º Ano	54
Ensino Fundamental	4º Ano	32
Ensino Fundamental	5º Ano	40
Total		212

I-Educar 15/03/2024

A escola atende 100 estudantes na Educação em Tempo Integral, os quais participam de atividades no Clube da ASSEB (Clube do Rocha) de terça a quinta-feira sendo 50 no turno matutino e 50 no turno vespertino.

Pode-se constatar que a escola, embora com seus 38 anos de existência, já apresenta características próprias. Muitos ex-estudantes, hoje são pais de estudantes da escola.

4 - DIAGNÓSTICO DA REALIDADE DA UNIDADE ESCOLAR

Como maneira de descrever as características social, econômica e cultural da comunidade escolar, foi aplicado um questionário aos responsáveis pelos estudantes para levantar alguns dados sobre a sua realidade.

Foram elaboradas dezoito questões objetivas, além de um campo para expor comentários, sugerir, elogiar ou criticar o que estiver relacionado à Escola. O prazo máximo para recebimento dos questionários foi o dia 14 de março de 2024.

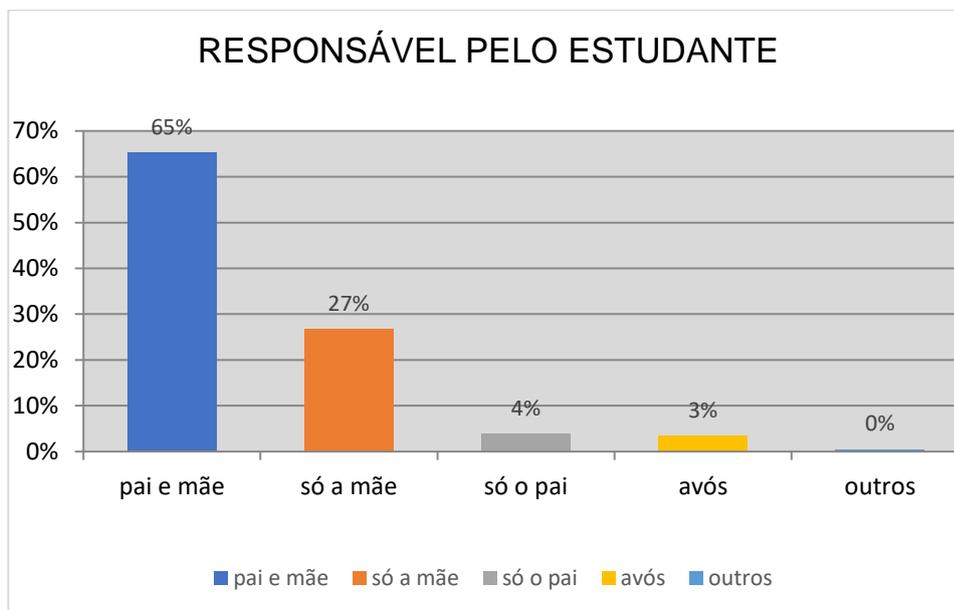


GDF - Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Coordenação Regional de Ensino do Paranoá e Itapoã

Recebemos cento e oitenta e dois questionários respondidos (92% do total de responsáveis), que foram sistematizados e seus resultados estão apresentados neste capítulo.

A primeira questão gira em torno da pessoa responsável pelo estudante.

O gráfico abaixo apresenta que a maioria vive com seus pais.



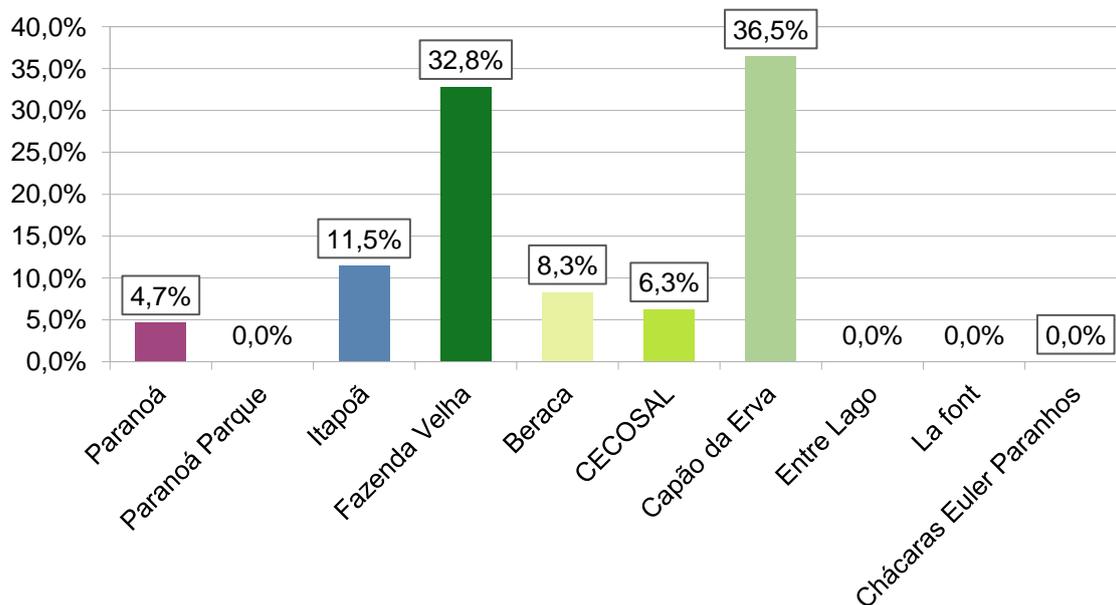
O próximo ponto aborda quanto à faixa etária do responsável pela criança na escola. A maior parte, cerca de 44% dos responsáveis estão na faixa etária entre 31 e 40 anos, outra parte considerável situa-se entre 21 e 30 anos (34%) e entre 41 e 50 anos (17%). Apenas 1% dos responsáveis têm menos de 20 anos e 5% mais de 50 anos.

A maior parte dos nossos estudantes reside no campo (81,6%). A comunidade do campo inclui a Fazenda Velha, Beraca, CECOSAL e Capão da Erva. A outra parte dos estudantes reside no Paranoá, Paranoá Parque, Itapoã, Condomínios La Font e Entre Lagos e Rajadinha. Nota-se que nossa comunidade escolar é bastante peculiar, enriquecendo o contato entre os estudantes, proporcionando trocas culturais e estilos de vida diferenciados.

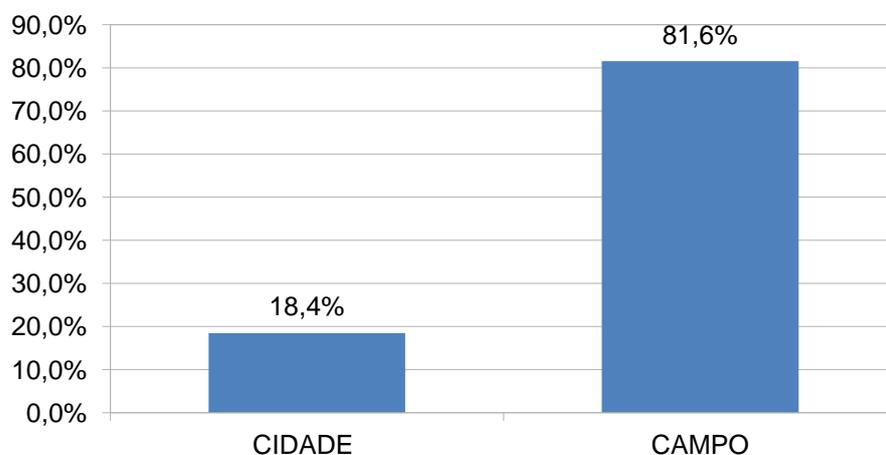


GDF - Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Coordenação Regional de Ensino do Paranoá e Itapoã

LOCAL DE MORADIA



LOCAL DE MORÁDIA DOS ESTUDANTES



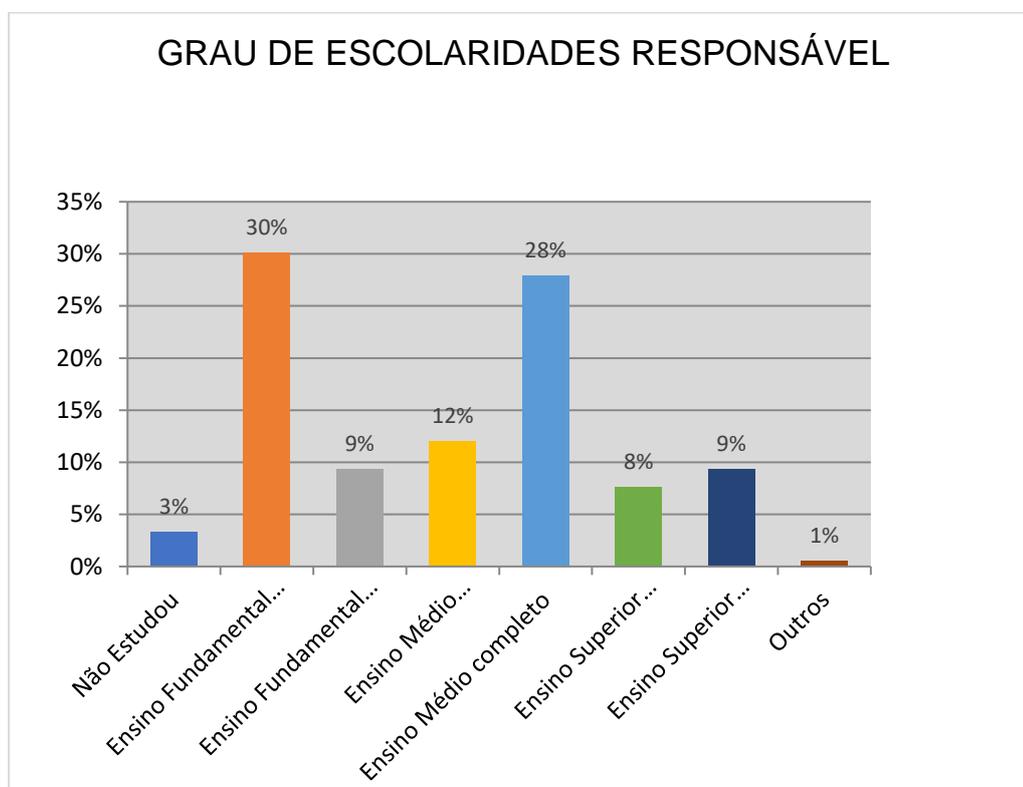
Quanto ao tipo de moradia, a maior parte vive em casa própria, cerca de 44%. Há dois anos, ao realizarmos a mesma pesquisa, esse percentual era de 55%. Outros 26% vivem em casas cedidas e 26% em residências alugadas.

Em relação ao número de habitantes por residência, 28% possuem 4 moradores, 23% têm 5 moradores, 18% com 3 moradores, 9% com 6 habitantes, outros 17% com mais de 6 moradores e 3% com 2 habitantes.



GDF - Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Coordenação Regional de Ensino do Paranoá e Itapoã

Observe o gráfico abaixo:



No que se refere ao grau de escolaridade do responsável pelo estudante, percebemos que uma parcela significativa possui o Ensino Fundamental incompleto.

Questionados sobre a profissão do responsável, identifica-se uma grande variedade. A seguir apresentamos todas as profissões citadas pelos responsáveis:

- cuidadora de idosos;
- mestre de obras;
- professora;
- motorista;
- representante de vendas;
- serviços gerais;
- do lar;
- merendeira escolar;
- auxiliar de produção;



GDF - Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Coordenação Regional de Ensino do Paranoá e Itapoã

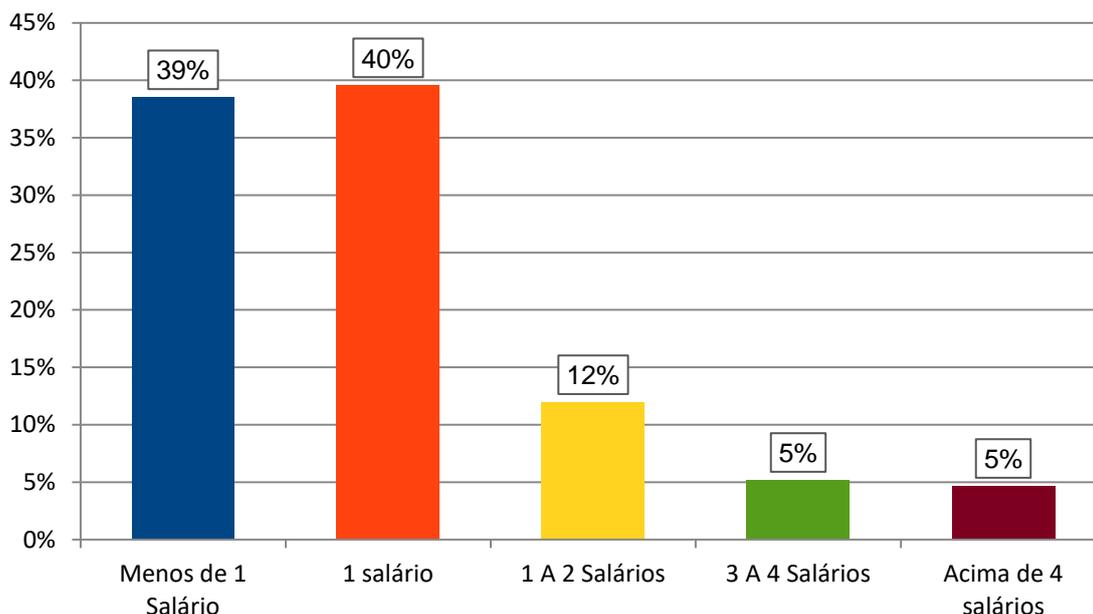
- vendedor;
- serralheiro;
- diarista;
- doméstica;
- jardineiro;
- motoboy;
- aposentado;
- servidor federal;
- estudante;
- lavrador;
- cozinheira;
- caseiro;
- militar;
- servidor público;
- autônomo;
- servente;
- repositora;
- auxiliar de costura;
- representante comercial;
- operador de supermercado;
- manicure;
- comerciante;
- monitora de transporte escolar;

16% dos entrevistados declaram-se desempregados. Em 2023, data da outra enquete, eram 27%. Tivemos assim uma redução de responsáveis desempregados.

Quanto aos responsáveis que trabalham com carteira assinada temos: 64% responderam não possuir registro de carteira de trabalho. Esse número vem aumentando ano após ano.



Renda Média das famílias



A renda média da família da maioria dos estudantes está dividida em cinco grupos: as que recebem menos de um salário-mínimo (39%) (uma boa redução em relação a 2023 que era 68%), os que recebem um salário-mínimo (40%) e era 20% em 2023, os que recebem entre 1 e 2 salários-mínimos (12%), os que recebem de 3 a 4 salário-mínimo 5% e os que recebem acima de 4 salários-mínimos 5%.

Em relação à família receber benefício social do governo, era 65% em 2023 passou para 73% em 2024. Foram citados os seguintes benefícios: vale gás, cartão material, Auxílio Brasil Prato Cheio, Renda Brasil, BRB Social.

Tratando-se de renda familiar, foi questionado quantas pessoas contribuem para ela. Em 71% dos casos, somente uma pessoa contribui. Em 27% dos casos são duas pessoas que contribuem; 2% são três contribuinte.

Quanto ao estado de origem do estudante, a maioria é nascida no Distrito Federal, 71%. Em 2023 esse percentual era 82,3%. Os outros são oriundos dos seguintes estados: Bahia, Goiás, Piauí, Minas Gerais, Mato Grosso, Maranhão, Tocantins, São Paulo, Ceará, Pernambuco, Paraíba e Paraná. Há também estudantes vindos de outros países. Temos 2 estudantes de Guiné Bissau, um colombiano e uma filipina.

Questionados quanto ao uso de tecnologias, os responsáveis declararam que em 65% das residências não há computador, notebook ou tablet. Em relação ao acesso à internet, 93% no ano 2023 era 67,7%. 97% dos responsáveis possuem celular.

A avaliação da escola no geral, feita pelos pais, apresentou um número significativo



GDF - Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Coordenação Regional de Ensino do Paranoá e Itapoã

de satisfação em relação à Unidade Escolar.

As questões em aberto solicitaram críticas, sugestões, elogios e demais observações. Grande parte elogiou o comprometimento do grupo, a organização das atividades escolares, o carinho e a dedicação dos professores e o incentivo aos estudantes. As críticas foram praticamente inexistentes. As poucas apontaram a necessidade de uma quadra de esporte para as crianças, pois beneficiará também as crianças da comunidade próxima.

Ainda se tratando da realidade da Comunidade Escolar, nossa Instituição pertence à Educação do Campo no DF: modalidade de educação básica em construção. O conceito de Educação do Campo surge do processo de luta pela terra empreendida pelos movimentos sociais do campo, no âmbito da luta por Reforma Agrária, como denúncia e como mobilização organizada contra a situação atual do meio rural: situação de miséria crescente, de exclusão/expulsão das pessoas do campo; situação de desigualdades econômicas, sociais, que também são desigualdades educacionais, escolares. Seus sujeitos principais são as famílias e as comunidades de camponeses, pequenos agricultores, os sem-terra, atingidos por barragens, ribeirinhos, quilombolas, pescadores e muitos educadores(as) e estudantes das escolas públicas e comunitárias do campo, articulados em torno de movimentos sociais e sindicais, de universidades e de organizações não governamentais.

O território do campo deve ser compreendido para muito além de um espaço de produção agrícola. O campo é território de produção de vida, de produção de novas relações sociais, de novas relações entre as pessoas e a natureza, de novas relações entre o rural e o urbano. A Educação do Campo ajuda a produzir um novo olhar para o campo. E faz isso em sintonia com uma nova dinâmica social de valorização desse território e de busca de alternativas para melhorar a situação de quem vive e trabalha nele. Uma dinâmica que vem sendo construída por sujeitos que já não aceitam mais que o campo seja lugar de atraso e de discriminação, mas lutam para fazer dele uma possibilidade de vida e de trabalho para muitas pessoas, assim como a cidade também deve sê-lo, nem melhor nem pior, apenas diferente, uma escolha. Em quinze anos de luta, a mobilização dos movimentos sociais em torno da Educação do Campo gerou importantes conquistas, entre elas a aprovação das Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do



GDF - Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Coordenação Regional de Ensino do Paranoá e Itapoã

Campo (Resolução nº 1, de 3 de abril de 2002, e Parecer nº 36/2001, do Conselho Nacional de Educação). Outros marcos legais conquistados na luta da Educação do Campo: Portaria nº 86, de 1º de fevereiro de 2013, que institui o Programa Nacional de Educação do Campo - PRONACAMPO - e define suas diretrizes gerais; Resolução nº 4, de 13 de julho de 2010, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica, definindo a Educação do Campo como modalidade de ensino; Decreto nº 7.352, de 4 de novembro de 2010, que dispõe sobre a Política de Educação do Campo e o Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária – PRONERA; e Resolução nº 2, de 28 de abril de 2008, que estabelece diretrizes complementares, normas e princípios para o desenvolvimento de políticas públicas de atendimento à educação básica do campo.

A Educação do Campo demarca uma concepção de educação em uma perspectiva libertadora e emancipatória que pensa a natureza da educação vinculada ao destino do trabalho: educar os sujeitos para um trabalho não alienado, para a intenção em circunstâncias objetivas que produzem o humano.

Nossa escola é do campo, porém atende também estudantes residentes na zona urbana, ocasionando uma grande diversidade sociocultural no mesmo espaço.

Ainda se tratando da nossa realidade, A Escola Classe Natureza tem apresentado índices satisfatórios nas avaliações internas e externas em relação às outras escolas que possuem o mesmo perfil no DF. A nota esteve em crescente entre os anos de 2009 e 2015 ultrapassando, mesmo que discretamente, a meta projetada pelo INEP/MEC. Na última avaliação, no ano de 2021, o resultado ficou 0,2 pontos acima da meta projetada para o ano, que seria 6,0. Essa questão continua sendo discutida com a comunidade escolar durante as coordenações pedagógicas, semana pedagógica e reunião de pais. Algumas ações já tomadas anteriormente estão sendo continuadas e outras estão em curso para melhorarmos a qualidade do ensino e, conseqüentemente, atingir as metas projetadas para os próximos anos.

	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021
Meta estipulada							
INEP	-----	4,6	4,9	5,2	5,5	5,7	6,0
IDEB da							
EC Natureza	4,3	4,7	5,0	5,3	5,1	5,4	6,2

Atingimos a meta, o último IDEB apresentou um aumento de 0.9 pontos, comparado



GDF - Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Coordenação Regional de Ensino do Paranoá e Itapoã

com o índice de dois anos atrás. A escola tem colhido bons frutos de trabalhos pedagógicos realizados a partir do comprometimento de todos os profissionais (professores, servidores, direção, coordenadores, Educadores Sociais Voluntários, Orientação Educacional, Sala de Recursos e Equipe de Apoio à Aprendizagem) e da comunidade.

Nossos objetivos e metas giram em torno da superação das dificuldades de aprendizagem, formação integral e crítica dos sujeitos, a partir de uma educação de qualidade. Dentre as ações, estão os projetos desenvolvidos nas salas ou pela escola, reagrupamentos intra e interclasses, projeto interventivo e reforço escolar.

Destaque especial na nossa história foi a construção de inventário da escola.

De acordo com as Diretrizes Pedagógicas da Educação Básica do Campo, o Inventário Social, Histórico, Cultural e Ambiental constitui-se em um instrumento investigativo letivo que tem o objetivo de reconhecer elementos educativos presentes no território camponês que subsidiarão na construção do presente documento.



A terra é o principal elemento educativo que norteia os estudos da comunidade escolar camponesa, que vem a ser a maior parte dos nossos estudantes atendidos, conforme dados levantados e mostrados acima. O Inventário é uma ferramenta para levantamento e registro organizado de aspectos materiais e imateriais da nossa realidade e, para coletar as informações foi necessário enfatizar em 2021, um trabalho de formação com a equipe escolar, nos espaços de coordenação sobre o que vem a ser e a importância dessa ferramenta fundamental para educação do campo, utilizando tais informações para o planejamento das ações desenvolvidas na escola.

Foram realizadas formações externas pela SEEDF com a participação de alguns funcionários da escola que multiplicaram esses conhecimentos aos demais.

O Inventário na íntegra está anexo nos apêndices.



5- FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA

A escola tem uma função social importante, colaborar na construção de um projeto de sociedade que possibilite a participação dos indivíduos na produção da sua existência, como sujeitos de direitos, ativos na realidade que se constrói historicamente.

Assim, além da preparação para a cidadania e para o trabalho, a função social da escola na atualidade, de acordo com a concepção do grupo consiste na formação de seus alunos para a convivência na cultura global, a partir do desenvolvimento das capacidades de aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a ser.

Consideramos que a Escola é responsável por divulgar os conhecimentos científicos historicamente construídos pela humanidade e que podem de maneira direta ou indireta contribuir para a sua interação com o mundo e com a sociedade na qual está inserido. Ao mesmo tempo, a comunidade da Escola Classe Natureza enxerga a escola como local que colabora com a aquisição de valores morais, essenciais para uma convivência harmônica nos mais diversos ambientes, tais como o respeito às diversidades, o amor, a responsabilidade, a cortesia, a solidariedade etc.

Outra função social da escola que julgamos de muita importância é colaborar para a formação de sujeitos autônomos, ativos, capazes de posicionar-se de maneira crítica e criativa em diferentes situações do cotidiano.

6- MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR

Missão

Propiciar as melhores oportunidades de aprendizagem para o desenvolvimento de cidadãos conscientes e autônomos, valendo-se da criatividade e do cumprimento às normas curriculares vigentes, para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

7- PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA

Alguns princípios permeiam as ações pedagógicas de Escola Classe Natureza. Neste capítulo, comentamos de maneira bastante sucinta os que consideramos os



principais. Primeiramente, a escola como um ambiente propício ao estudo, ao aprofundamento de teorias que dão base ao trabalho do docente. Além disso, estudos práticos, que dão ideias aos professores de como trabalhar com material concreto em classe, de como atingir os estudantes usando o lúdico e indo além da mera leitura e memorização de regras ou conceitos.

7.1 Princípios que permeiam as ações pedagógicas de Escola Classe Natureza

✓ **Motivação:** permite entregar-se a fazer coisas novas, tentar e experimentar com energia e mente aberta, processando atitudes e partilhando pequenos momentos com os colegas.

✓ **Solidariedade:** procuramos sempre trabalhar de forma coletiva e colaborativa, estendendo essa atitude para a classe. O trabalho flui de maneira leve e eficiente quando há o engajamento do grupo em prol de um mesmo ideal. No nosso caso esse grande ideal é a aprendizagem dos nossos estudantes. Todas as ações são pensadas para essa finalidade. Ainda sobre esse princípio, procuramos sempre exaltar as potencialidades de cada componente do grupo e como a soma dos dons de cada indivíduo colabora para o bom andamento do trabalho em equipe.

Outros princípios que norteiam nossa prática pedagógica: o professor como mediador da aprendizagem; a importância da avaliação, pois a esta faz parte do processo de aprendizagem; o erro como ponto de reflexão para novas aprendizagens; a escola como um espaço democrático que é responsável por desenvolver competências para a sociedade contemporânea.

7.2 Princípios Epistemológicos

De acordo com o Currículo da Educação Básica da SEEDF, os Princípios Epistemológicos enfocam a articulação dos múltiplos saberes que permeiam o espaço social e escolar com a teoria e a prática pedagógica referente aos conteúdos curriculares.

✓ **Princípio da unicidade entre teoria e prática:** tal princípio tem a função de promover reflexão crítica, análise, síntese e aplicação de conceitos voltados para a construção do conhecimento, permeados por incentivos constantes ao raciocínio, problematização, questionamento, dúvida, não deixando de lado a interdependência entre



a teoria e a prática.

✓ **Princípio da interdisciplinaridade e da contextualização:** tem o intuito de contribuir para o desenvolvimento de habilidades, atitudes, conceitos e ações nos espaços sociais, profissionais e acadêmicos do estudante, integrando e contextualizando os conhecimentos de forma contínua e sistemática.

✓ **Princípio da flexibilização:** considera o projeto político-pedagógico da UE e a identidade da comunidade na qual a escola está inserida e, reduzindo a rigidez curricular e favorecendo o diálogo entre os diferentes conhecimentos, permite a flexibilidade para o trabalho com os conteúdos com vistas a enriquecer a formação dos estudantes.

7.3 Princípios da Educação Integral

Na perspectiva do Currículo em Movimento da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF), a Educação Integral compreende a ampliação de tempos, espaços e oportunidades educacionais na busca da integração dos conteúdos, dos projetos, da intencionalidade, baseando-se nos princípios:

✓ **Integralidade:** formação integral dos estudantes, atenta a todas as dimensões humanas, com equilíbrio entre os aspectos cognitivos, afetivos, psicomotores e sociais, visando a formação dos estudantes de forma plena, crítica e cidadã.

✓ **Intersetorialização:** articulando, com foco na educação, as diversas áreas das políticas públicas, com o objetivo de melhorar a qualidade da educação com a contribuição dos projetos sociais, econômicos, culturais e esportivos.

✓ **Transversalidade:** vinculação dos conteúdos das aprendizagens aos interesses e ao contexto dos estudantes e da comunidade.

✓ **Diálogo Escola e Comunidade:** a escola é um espaço comunitário de trocas culturais e de afirmação de identidades, reconhecendo os saberes comunitários, resgatando as tradições e as culturas populares, a partir do diálogo entre a unidade escolar e a comunidade.

✓ **Territorialidade:** os espaços da comunidade são reconhecidos e utilizados como um rico laboratório de aprendizagem envolvendo múltiplos lugares e atores, assim, o fazer educação ultrapassa os muros da escola,

✓ **Trabalho em Rede:** o estudante é de responsabilidade de toda rede e, assim, os diversos profissionais da educação são corresponsáveis por ele.



7.4 Educação Inclusiva

Segundo o Projeto Político-Pedagógico da Unidade Escolar, esta tem como missão assegurar a educação integral de seus educandos, buscando a formação de cidadãos críticos e participantes, capazes de interagir positivamente na transformação da sociedade, proporcionando também aos Alunos com Necessidades Educacionais Especiais (ANEE's) um ambiente propício ao seu desenvolvimento global, respeitando suas especificidades e potencialidades.

7.5 Parcerias

A escola vem estreitando parcerias importantes para o atendimento aos estudantes, como o Programa Saúde na Escola, uma vez que a SSDF criou uma UBS (equipe Rubi) para tender aos estudantes residentes na área camponesa da comunidade atendida também pela escola, que precisavam se deslocar para Paranoá ou Itapoã para serem atendidas.

Ressalta-se que a UBS se encontra próxima à escola que tem levado demandas a medida que vão surgindo, como casos de escabiose (sarna), Tunga penetrans (Bicho-de-pé), dengue, entre outros, para atendimento, notificação e tratamento junto à saúde, além de atendimento à estudantes que necessitam de avaliação complementar externa para queixas referentes à aprendizagem, como oftalmologia, fonoaudiologia entre outros.

No corrente ano a escola com a parceria com o posto de saúde possibilitou o acompanhamento odontológicas para estudantes que apresentam dentes cariados, mal escovação, para orientá-los quanto a importância da higiene bucal e atendimento aos estudantes que necessitam do atendimento odontológicos.

Ao longo do ano, serão levantadas necessidades referentes às questões de saúde, inclusive temas transversais que necessitem de apoio dos profissionais da saúde que enriqueçam e complementem o trabalho escolar.

8 – METAS DA UNIDADE ESCOLAR

8.1 - Aumentar gradativamente em 20% a proficiência em leitura e escrita até 2026;

8.2 - Alcançar a meta do MEC de alfabetização até o 2º ano do 2º ciclo;



GDF - Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Coordenação Regional de Ensino do Paranoá e Itapoã

8.3 - Eliminar a evasão escola em 2024;

8.4 - Promover anualmente pelo menos 2 encontros com toda a comunidade que valorizem a cultura e a produção local da comunidade do campo;

8.5 - Estabelecer parcerias com órgãos públicos e privados;

8.6 - Reuniões bimestrais entre conselho escolar, direção, professores, pais e alunos.

9- OBJETIVOS

9.1 Objetivo Geral

Contribuir para formação integral dos estudantes para que alcancem as habilidades necessárias para enfrentar os desafios pertinentes ao mundo do conhecimento, da convivência social, do trabalho, das diversidades. Estimulando os estudantes a refletirem sobre valores como respeito, honestidade, verdade e ações solidárias no contexto de vida dos alunos.

9.2 - Objetivos Específicos

9.2.1 - Elevar o nível de aprendizagem dos estudantes, focando no desenvolvimento integral com autonomia, com foco especial em leitura, escrita e matemática garantindo aos estudantes o direito de aprendizagem. Desenvolvendo o conteúdo pedagógico de acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais, com a BNCC (Base Nacional Comum Curricular) e o Novo Currículo em Movimento da Secretaria de Educação do Distrito Federal. Criando oportunidades para que os alunos possam ter contato com o meio ambiente e descubram formas de utilizá-lo e preservá-lo. Possibilitando aos alunos a construção de conhecimentos e habilidades para que eles aprendam e continuem aprendendo de maneira crítica e autônoma, condição para a inserção consciente em um mundo em constantes transformações.

9.2.2 - Garantir aos estudantes a alfabetização até o 2º ano. Valorizando a ludicidade como um princípio que contribui para o exercício da cidadania.

9.2.3 - Permanência de todos os alunos na escola. Oferecendo meios e condições para que o estudante investigue, pesquise e assim possa buscar novos saberes, procurando utilizar os elementos gramaticais numa atividade contextualizada e significativa. Oportunizando aos estudantes momentos de construção coletiva, mediante atividades de grupos e criação de consensos.



GDF - Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Coordenação Regional de Ensino do Paranoá e Itapoã

9.2.4 - Valorizar a cultura da comunidade no campo, os meios de produção, a sustentabilidade, e a convivência integrativa. Estabelecendo relação e significado entre os conteúdos das diversas disciplinas. Refletindo sobre os problemas que afetam a qualidade de vida da sociedade moderna, como aquecimento global, poluição, preservação da água, falta de alimentos.

8.2.5 Garantir a implementação de políticas e regulamentos escolares de forma consistente.

8.2.6 Envolver todos da comunidade escolar no desenvolvimento da aprendizagem estabelecendo uma estrutura de gestão compartilhada eficaz.

Quadro de objetivos, metas e ações.

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES
8.1-Aumentar gradativamente em 20% a proficiência em leitura e escrita até 2026;	9.2.1 - Elevar o nível de aprendizagem dos estudantes, focando no desenvolvimento integral com autonomia, com foco especial em leitura, escrita e matemática garantindo aos estudantes o direito de aprendizagem. Desenvolvendo o conteúdo pedagógico de acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais, com a BNCC (Base Nacional Comum Curricular) e o Novo Currículo em Movimento da Secretaria de Educação do Distrito Federal. Criando oportunidades para que os alunos possam ter contato com o meio ambiente e descubram formas de utilizá-lo e preservá-lo. Possibilitando aos alunos a construção de conhecimentos e habilidades para que eles aprendam e continuem	<ul style="list-style-type: none">- Diagnóstico nas duas primeiras semanas do ano letivo;- Levantamento de forças e limitações segunda e terceira semana do ano letivo;- Organizar os projetos na quarta semana;- Desenvolvimento dos projetos durante o ano;- Formação dos professores nas quartas-feiras direcionada para as forças e limitações levantadas.



GDF - Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Coordenação Regional de Ensino do Paranoá e Itapoã

<p>8.2 - Alcançar a meta do MEC de alfabetização até o 2º ano do 2º ciclo;</p> <p>8.3 - Eliminar a evasão escola em 2024;</p>	<p>aprendendo de maneira crítica e autônoma, condição para a inserção consciente em um mundo em constantes transformações.</p> <p>9.2.2 - Garantir aos estudantes a alfabetização até o 2º ano. Valorizando a ludicidade como um princípio que contribui para o exercício da cidadania.</p> <p>9.2.3 - Permanência de todos os alunos na escola. Oferecendo meios e condições para que o estudante investigue, pesquise e assim possa buscar novos saberes, procurando utilizar os elementos gramaticais numa atividade contextualizada e significativa. Oportunizando aos estudantes momentos de construção coletiva, mediante atividades de grupos e criação de consensos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Participação de todos os professores dos 1º, 2ª anos e coordenadora na formação específica para este (alfabetizando); - Acompanhamento semanal na preparação de aulas e materiais; - Diagnósticos bimestrais. - Acompanhamento sistemático e diário das faltas dos alunos; - Ligações telefônicas para as famílias de alunos 3 faltosos; - Reuniões com os responsáveis com alunos que apresente faltas sistemáticas;
---	--	--

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES
<p>8.4 - Promover anualmente pelo menos 2 encontros com toda a comunidade que valorizem a cultura e a produção local da comunidade do campo;</p>	<p>9.2.4 - Valorizar a cultura da comunidade no campo, os meios de produção, a sustentabilidade, e a convivência integrativa. Estabelecendo relação e significado entre os conteúdos das diversas disciplinas. Refletindo sobre os problemas</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Estabelecer contato com os pais produtores da comunidade; - Desenvolver o projeto o dia do campo; - Estabelecer parceria com a Secretária de Saúde para disponibilizar vacina no dia do evento (dia do campo) na escola; - Estabelecer parceria com o SEBRAE para acompanhar e promover palestra de



GDF - Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Coordenação Regional de Ensino do Paranoá e Itapoã

sendo este o resultado da sua relação social e da sua interação com a natureza. Dessa forma há de se considerar a prática social dos estudantes ao estudar os conteúdos previstos no currículo. Nós, como escola, devemos nos atentar à importância do estudante vivenciar situações em que ele é o personagem principal do processo de ensino-aprendizagem, cabendo ao professor o papel de mediador e não de mero transmissor de conteúdo. Deve-se ter em mente que os conhecimentos foram historicamente construídos a partir das interações discutidas acima (sociedade/natureza).

O processo pedagógico deve possibilitar aos educandos, através do processo de abstração, a compreensão da essência dos conteúdos a serem estudados, a fim de que sejam estabelecidas as ligações internas específicas desses conteúdos com a realidade global. Com a totalidade da prática social e histórica. Este é o caminho por meio do qual os educandos passam do conhecimento empírico ao conhecimento teórico-científico, desvelando os elementos essenciais da prática imediata do conteúdo e situando-o no contexto da totalidade social (GASPARIN, 2005: p.7).

A Psicologia Histórico-Cultural enfatiza a organização escolar como resultado das práticas e dos interesses sociais da comunidade. O ponto de partida do processo de ensino-aprendizagem seria, portanto, a vivência do conteúdo pelo estudante, sendo ele assim, capaz de posicionar-se de maneira crítica, levando em consideração os conhecimentos prévios da sua prática social.

O homem não nasce dotado das aquisições históricas da humanidade. Resultando estas do desenvolvimento das gerações humanas, não são incorporadas nem nele, nem nas suas disposições naturais, mas no mundo que o rodeia, nas grandes obras da cultura humana. Só apropriando-se delas no decurso da sua vida ele adquire propriedades e faculdades verdadeiramente humanas (LEONTIEV, 1978a, p. 282-283).

Ainda em consonância com o Currículo em Movimento, priorizamos o trabalho com os eixos transversais (Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a sustentabilidade) e por ser uma escola que atende alunos da zona rural circunvizinha, damos destaque à Educação do Campo.

Ao utilizar os eixos transversais a escola traz à tona temas ou conteúdos atuais e relevantes socialmente que segundo SANTOMÉ (1998) geralmente são deixados à margem do processo educacional.



GDF - Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Coordenação Regional de Ensino do Paranoá e Itapoã

O docente precisa ter claro que cabe a ele desenvolver o esforço de saber os rumos do trabalho pedagógico, considerando que cada grupo de aluno é único e especial; ele mesmo está em processo de formação permanente, na medida em que incorpora novos saberes e experiência à sua prática; a educação está em contínua transformação e construção; existem problemáticas novas e antigas na realidade escolar que precisam ser encaradas e avaliadas; a escola é um espaço de formação geral e interdisciplinar; o saber histórico escolar requer diálogos com o conhecimento histórico científico, com educadores, com a realidade social etc. (BRASIL, 1998c, p.81)

Quanto à Educação do Campo, é importante que façamos um conjunto de inventários sobre a realidade atual, produzindo um conhecimento de caráter etnográfico sobre o nosso entorno, nossa realidade atual, compreendendo as práticas sociais associadas a esse território de abrangência da escola. Estamos em processo de construção desses inventários, a serem materializados neste ano.

Segundo o Currículo em Movimento da SEEDF, o inventário deve identificar as lutas sociais e as principais contradições vivenciadas na vida local, nacional e mundial; as formas de organização e de gestão dentro e fora da escola em nível local, nacional e mundial; as fontes educativas disponíveis na vida local, no meio, de caráter natural, histórico, social e cultural, incluindo a identificação das variadas agências educativas existentes no meio social local; as formas de trabalho socialmente úteis.

11-ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR

Tendo como base de referência a BNCC e o Currículo em Movimento, esta Unidade Escolar elabora e/ou revisa a distribuição bimestral dos conteúdos e habilidades sugeridos pela Secretaria de Educação durante a Semana Pedagógica. Nessa análise, leva-se em consideração as especificidades da nossa escola, a adequação dos conteúdos aos projetos da Unidade Escolar, àqueles da Coordenação Regional de Ensino do Paranoá e da SEEDF. Dessa forma, conforme orientação do Currículo em Movimento, não fazemos o seu uso burocrático, uma vez que a cada ano ou bimestre o repensamos de acordo com as demandas da rede ou da própria escola. Ressaltamos aqui a importância da flexibilidade não só dos planejamentos das aulas, mas da própria organização curricular da escola.

O planejamento educativo deve ser assumido no cotidiano como um processo de reflexão, pois, mais do que ser um papel preenchido, é atitude e envolve todas as ações e situações do educador no cotidiano do seu trabalho pedagógico (OSTETTO, 2000, p. 177).



GDF - Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Coordenação Regional de Ensino do Paranoá e Itapoã

Nessa perspectiva, buscando a formação integral dos estudantes, propõe-se o planejamento e a realização das ações pedagógicas pautadas nos três Eixos Integradores do Currículo em Movimento: Educação para Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para Sustentabilidade.

Nas primeiras coordenações de 2024, estudou-se o Currículo em Movimento e partindo das avaliações nas duas primeiras semanas foram analisados os projetos anteriores e mantidos os que podem responder as novas demandas. Foram introduzidos novos projetos com intuito de fortalecer às potencialidades apontadas na avaliação e reduzir a fragilidades de forma interdisciplinar em consonância com as termas transversais. Os Pressupostos Teórico- Metodológicos foram revisados e foi dada ênfase ao processo de alfabetização e letramento. Além da organização do espaço escolar para garantir um estudo prazeroso e significativo dos conteúdos e habilidades relacionadas a essa ciência. Ao longo das Coordenações Coletivas, analisaremos o que o Currículo em Movimento dispõe de relevante acerca do ensino de Língua Portuguesa, Artes, Educação Física, Ciências, Geografia e História. Essa ação visa um trabalho cada vez mais orientado pelo Currículo, democraticamente construído ao longo dos últimos anos.

Em conformidade com a BNCC e o Currículo em Movimento do Distrito Federal os projetos foram elaborando tendo como ponto de partida os diagnósticos iniciais e avaliação institucional de forma a contemplar os temas transversais de forma interdisciplinar sem fugir dos objetivos propostos em cada conteúdo.

12- ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA UNIDADE ESCOLAR

12.1- Organização dos tempos e espaços.

Quanto à organização dos tempos e espaços da Escola Classe Natureza integrado



GDF - Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Coordenação Regional de Ensino do Paranoá e Itapoã

com as metodologias de ensino, está pautada em projetos (em anexo), que promove, de forma consciente, estratégias e ações que ampliem e incentivem o desenvolvimento de diferentes áreas do conhecimento dos estudantes.

12.2 - Relação escola-comunidade

Na relação escola e comunidade a Escola Classe Natureza promove momentos especiais de convivência, como o dia do campo na natureza e encontros bimestrais para promover a interação, orientação quanto à metodologia de ensino, para consulta e prestação de contas, para conversas com a direção e os professores sobre os estudantes.

12.3 - Relação teoria e prática

A Organização do Trabalho Pedagógico da Escola Classe Natureza conta com vários projetos discutidos pela comunidade escolar, não são meras ações a serem cumpridas apenas em atendimento a dispositivos legais. São conteúdos integrados aos assuntos curriculares e com estreito vínculo com os princípios de interdisciplinaridade e participação dos membros da Escola.

O planejamento educativo é assumido no cotidiano como um processo de reflexão, pois, mais do que ser um papel preenchido, é atitude e envolve todas as ações e situações do educador no cotidiano do seu trabalho pedagógico (OSTETTO, 2000, p. 177). Nessa perspectiva, buscando a formação integral dos estudantes, propõe-se o planejamento e a realização das ações pedagógicas pautadas nos três Eixos Integradores do Currículo em Movimento: Educação para Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para Sustentabilidade.

12.4 - Metodologias de ensino

Utilizamos a metodologia de projetos, este como um conjunto de abordagens, processos, técnicas que possibilitam um planejamento, desenvolvimento e acompanhamento eficaz. Fornece uma estrutura para orientar desde o diagnóstico inicial até a conclusão.

Os projetos e a prática docente utilizam o Currículo em Movimento como referência



GDF - Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Coordenação Regional de Ensino do Paranoá e Itapoã

curricular, possibilitando a integração e a interdisciplinaridade. Projetos de 2024:

- **Brincando com a Natureza.**
- **Dia do campo (feira na Natureza).**
- **Arco-Íris: a Leitura na Natureza.**
- **Cultura de paz (Cultivando Valores na Natureza).**
- **Aulas Passeio.**
- **Telejornal da Escola Classe Natureza.**
- **Projeto transição.**
- **Programa Superação.**
- **Projeto Horta.**

Outras atividades desenvolvidas na Unidade Escolar:

- ✓ **Hora Cívica** às segundas-feiras, no início de cada turno.
- ✓ **Acolhida dos estudantes** – Momento em que a escola socializa informações conversa sobre disciplina e outros assuntos coerentes como a rotina da escola. Aspectos como a disciplina e valores são comentados com os estudantes.
 - ✓ As **datas comemorativas** são trabalhadas de forma lúdica pelos professores e resultam em uma culminância com apresentações artísticas e trabalhos realizados pelos estudantes, sempre integrando com os conteúdos trabalhados de acordo com o Currículo.
 - ✓ Muitas outras atividades são desenvolvidas no cotidiano da escola, muito embora não estejam ainda construídas em um projeto. A questão do respeito às diversidades, e a reflexão sobre a Lei 10.636/2003 (história e cultura afro-brasileira e africana), são questões de honra para a escola. Acreditamos que os valores motivam o comportamento e a atividade humana. São fontes de energia que mantêm a autoconfiança



GDF - Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Coordenação Regional de Ensino do Paranoá e Itapoã

e a objetividade. Hoje na maioria dos países, os povos são influenciados pela ideologia materialista que cria uma cultura de acúmulo, posse, egoísmo e ganância. Consequência: os valores autênticos perdem o brilho da verdade e a força para sustentar e preservar uma cultura digna do ser humano.

Continuamos com a recomposição das aprendizagens – devido às lacunas deixadas pelo período remoto, em virtude da Pandemia da COVID, temos feito um trabalho de resgate das aprendizagens não sedimentadas nesse período. Essa recomposição tem se dado com a intensificação do trabalho de agrupamento e reagrupamento, projeto interventivo, avaliações formativas com o intuito de detectar caminhos frente às fragilidades diagnosticadas.

12.5 - Organização da escolaridade: ciclos, séries, semestres, modalidade(s), etapa(s), segmentos, anos e/ou séries ofertados

A escola atende ao Segundo Ciclo, Anos Iniciais do Ensino Fundamental. O Segundo Ciclo, subdivide-se em dois blocos, o primeiro corresponde ao Bloco Inicial de Alfabetização, com legislação própria (Diretrizes Pedagógicas do BIA, 2012) e o segundo compreende o 4º e 5º Anos. Atende também ao 2º Período da Educação infantil.

Os Ciclos para as Aprendizagens estruturam-se por meio da gestão democrática, da formação continuada dos(as) profissionais da educação, da reorganização dos espaços-tempos para o direito de todos(as) os(as) estudantes de aprender, do fortalecimento de espaços da coordenação pedagógica e do conselho de classe, da articulação entre os três níveis da avaliação: aprendizagem (avaliação do desempenho dos(as) estudantes pelos(as) professores(as), institucional (avaliação do trabalho pedagógico) e de larga escala (avaliação externa).

A organização em ciclos favorece a execução dos projetos interventivos e dos reagrupamentos inter e intraclasse, como estratégias de garantir a todos os estudantes os seus direitos de aprendizagem.

13 - APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR.

Cultura da paz

Ações realizadas para materialização da cultura de paz na Escola Classe Natureza



GDF - Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Coordenação Regional de Ensino do Paranoá e Itapoã

A escola se constitui no imaginário coletivo e em um espaço privilegiado de formação para além do compartilhamento de conhecimento, com a possibilidade de socializar hábitos de relações intersubjetivas que, ao entrelaçarem o tecido social, confere sustentação ao exercício dos direitos e deveres, no convívio dos indivíduos e da sociedade.

Dessa forma, a equipe escolar vem desenvolvendo ações voltadas para a promoção a paz no cotidiano escolar, combatendo e prevenindo as várias formas de violência, que possam vir a se apresentar entre a comunidade educativa, principalmente entre os estudantes, como de responsabilidade de todos (escola, família e sociedade).

O objetivo da proposta é conscientizar a comunidade escolar, principalmente estudantes sobre a importância da boa convivência, priorizando a formação de valores e ética, fomentando a humanização de forma responsável e crítica.

As ações são elencadas desde a semana pedagógica e ocorrem desde o início do ano, como:

- Apresentar, na reunião de pais, o regimento interno da escola para tomarem consciência das atitudes que são aceitas ou não dentro da instituição;
- Promover com os estudantes o diálogo, reflexão e elaboração de conjunto de regras (combinados) para cada turma, para a utilização dos espaços comuns, momento da recreação, entre outros;
- Levantar com os estudantes que ações consideram importantes para a promoção da boa convivência em sua família, vizinhos e comunidade em geral;
- A escola procura trabalhar os valores (ética, justiça, dignidade, respeito, responsabilidade, amizade, honestidade, solidariedade, autodisciplina, amor, confiança, compreensão, paz e fraternidade) por meio de atividades lúdicas, como contação de histórias e, dentro de cada projeto ou tema desenvolvido, por meio de jogos e brincadeiras.

A escola promove, além das ações preventivas, um enfoque socioeducativo, de correção dos comportamentos de violência que ocasionalmente acontecem, levando os alunos a exercitarem o diálogo na solução de conflitos.

PROGRAMA SUPERAÇÃO

Para o Superação, a proposta consiste na elaboração de situações de ensino que promovam uma aproximação crítica do estudante com a realidade, com a reflexão sobre problemas que geram curiosidade e desafio, possibilitando seu percurso pelas sequências didáticas que possibilitam a recuperação das suas aprendizagens. Tais metodologias são caracterizadas como ativas em função da aplicação de ações pedagógicas para envolver os estudantes em atividades práticas, nas quais eles são protagonistas da sua aprendizagem. Desse modo, promovem o processo de aprendizagem utilizando experiências reais ou simuladas, buscando solucionar, com sucesso, desafios das atividades essenciais da prática social, em diferentes contextos. As metodologias de trabalho utilizadas pelos docentes devem ser participativas, partindo das necessidades e



GDF - Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Coordenação Regional de Ensino do Paranoá e Itapoã

possibilidades dos estudantes em defasagem idade/ano, estimulando a reflexão e a ação deles sobre a realidade, promovendo a integração entre teoria e prática. Assim, propõe-se o acesso ao currículo da educação básica a partir de metodologias ativas, visto que os procedimentos de ensino são tão importantes quanto os próprios objetivos de aprendizagem. A aprendizagem se constitui do saber reconstruído pelo próprio sujeito e não simplesmente reproduzido de modo mecânico e acrítico. É preciso que ocorra um processo de significação daquilo que é vivido, compartilhado, ensinado.



14 - APRESENTAÇÃO DOS PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR

**QUADRO SÍNTESE DOS PROJETOS INDIVIDUAIS, EM GRUPO E / OU
INTERDISCIPLINARES DESENVOLVIDOS NA ESCOLA**

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO DO PROJETO
PROJETO ARCO-ÍRIS: A leitura na Natureza	<ul style="list-style-type: none">- Formar leitores que modificam e interferem, por meio de uma leitura crítica e eficiente, a realidade na qual estão inseridos;- Promover situações sociais de leitura, com discussões sobre as obras lidas;- Desenvolver o vocabulário;- Diversificar o repertório de leituras;- Identificar os elementos que compõem os livros literários;- Identificar as características dos diferentes gêneros literários;- Despertar o prazer pela leitura;- Identificar informações explícitas e implícitas presentes nos textos.	<ul style="list-style-type: none">- Reconto de obras, debates, diálogos, releituras orais e escritas; elaboração de listas, de paródias e de novos textos; chás literários; concursos de desenhos, frases e redação; empréstimos de livros para serem levados para casa e lidos com a família; exposições; peças de teatro; filmes e vídeos; entrevistas; produção de diários de leitura; jornal falado; leitura dramatizada; rodas de leitura; exibição de filmes;- Visitas semanais à sala de leitura.	<ul style="list-style-type: none">- Professores e coordenadores	<ul style="list-style-type: none">- No decorrer do ano letivo, durante as coordenações coletivas.



GDF - Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Coordenação Regional de Ensino do Paranoá e Itapoã

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AValiação DO PROJETO
CULTURA DA PAZ (CULTIVANDO VALORES NA NATUREZA)	<ul style="list-style-type: none">- Resgatar em nossos alunos valores como respeito, amor, paz, convivência, colaboração, honestidade, responsabilidade, solidariedade, humildade, preservação do meio ambiente e patrimônio público.- Adotar atitudes de respeito às diferenças.- Praticar no dia a dia, atitudes de solidariedade, cooperação e respeito.- Ser um agente transmissor e multiplicador de valores, na escola, na família e na sociedade.- Perceber que normas devem ser respeitadas.- Valorizar e empregar o diálogo como forma de esclarecer conflitos e tomar decisões coletivas.	<ul style="list-style-type: none">- Promover intervenções coletivas e individuais.- Assistir a filmes.- Realizar rodas de conversa e debates.- Praticar dinâmicas em grupo.- Promover exposições de trabalhos realizados e apresentações.	<ul style="list-style-type: none">- Orientadora Educacional.	<ul style="list-style-type: none">- No decorrer do ano letivo.



GDF - Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Coordenação Regional de Ensino do Paranoá e Itapoã

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO DO PROJETO
----------------	------------------	-------------------------	------------------------------	-----------------------------



GDF - Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Coordenação Regional de Ensino do Paranoá e Itapoã

<p>AULAS PASSEIO</p>	<ul style="list-style-type: none">- Perceber-se enquanto “ser” sujeito da história. Ser transformador, na busca de uma sociedade mais humana.- Possibilitar a aquisição da prática social, muito importante como formadora de opiniões consistentes, reflexivas e problematizadoras.- Construir noções de localização, tempo, espaço, clima, mapas, paisagens.- Possibilitar às crianças um espaço em que elas possam ampliar seus conceitos científicos, tendo contato com o real ao encontro do ideal de uma forma prazerosa.	<ul style="list-style-type: none">- Levar os estudantes para conhecer os principais pontos turísticos do Distrito Federal, conhecendo seu patrimônio cultural material e imaterial.- Promover aulas de educação ambiental em parques ecológicos.- Assistir a filmes no cinema e/ou peças teatrais.- Contemplar exposições de arte.- Conhecer lugares que promovam a construção e a apropriação de conceitos e saberes.	<ul style="list-style-type: none">- Equipe gestora, coordenação pedagógica e professores.	<ul style="list-style-type: none">- No decorrer do ano letivo
-----------------------------	--	--	---	---



GDF - Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Coordenação Regional de Ensino do Paranoá e Itapoã

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO DO PROJETO
DIA DO CAMPO (FEIRA NA NATUREZA)	<p>- Promover a conscientização e valorização da produção da comunidade rural local, bem como da vegetação, animais, plantas e frutas do cerrado, para as crianças das séries iniciais de escola do campo.</p>	<p>- 3ª e 4ª semana de março pesquisa por ano:</p> <p>-2º ano Animais e aves do cerrado</p> <p>-3º ano Culinária do cerrado -</p> <p>4º ano Agrofloresta,</p> <p>-5º ano Frutas do cerrado,</p> <p>- 1º ano e Ed. Infantil preparar apresentação com música ou teatro.</p> <p>1ª e 2ª semana de abril: preparação para a feira</p> <p>-Dia 13 de Abril [Dia do Campo {Feira da Natureza}]</p>	<p>- Equipe gestora, coordenação pedagógica e professores.</p>	<p>- A avaliação será realizada de forma contínua, observando a participação e envolvimento dos alunos nas atividades propostas.</p> <p>.</p>



GDF - Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Coordenação Regional de Ensino do Paranoá e Itapoã

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AValiação DO PROJETO
TELEJORNAL NA E. C. NATUREZA	<p>- Desenvolver habilidades como pesquisa, leitura, escrita, entrevistas e organização de informações, por meio da produção de um telejornal com notícias e acontecimentos da escola e da comunidade local.</p>	<p>- 1. Planejamento e organização das temáticas a serem abordadas no telejornal.</p> <p>- 2. Pesquisa e coleta de informações sobre os eventos e acontecimentos da escola e da comunidade local.</p> <p>- 3. Registro e compilação dos dados coletados.</p> <p>- 4. Elaboração de roteiros para as notícias e entrevistas.</p> <p>- 5. Realização de entrevistas com membros da comunidade escolar e local.</p>	<p>- Equipe gestora, coordenação pedagógica e professor do 3º ano vespertino.</p>	<p>- A avaliação será contínua e processual, observando o envolvimento dos alunos nas atividades propostas, a qualidade do trabalho realizado em cada etapa, o cumprimento dos prazos estabelecidos e a capacidade de comunicação e apresentação dos conteúdos.</p>



GDF - Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Coordenação Regional de Ensino do Paranoá e Itapoã

		<p>- 6. Edição e filmagem do telejornal.</p> <p>-7. Apresentação do telejornal nas reuniões bimestrais.</p>		
--	--	---	--	--



GDF - Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Coordenação Regional de Ensino do Paranoá e Itapoã

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO DO PROJETO
<p style="text-align: center;">BRINCANDO COM A NATUREZA*</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer a importância da preservação do meio ambiente, valorizando-o. - Entender-se como parte integrante da natureza. - Preservar o ambiente à sua volta Cerrado. - Diferenciar natureza preservada de ambientes poluídos. - Conhecer espécies da fauna e da flora do Cerrado. - Observar a importância da água na natureza e no nosso dia a dia, 	<ul style="list-style-type: none"> - Pesquisas sobre o assunto “Questão ambiental”. - Questionamentos sobre o meio ambiente: O que é? O que tem no meio ambiente? O que destrói o meio ambiente? (Desmatamento, poluição, lixo etc.). - Vídeos (assistir filmes / documentários sobre o assunto). - Leitura de livros que abordam o tema - Produção de textos e frases. - Produção de acrósticos com palavras chaves: Ecologia, vegetação, água, desmatamento, poluição, lixo / resíduos sólidos. - Passeio na escola, observando a área interna e externa: Existe área degradada? A vegetação está preservada? Quais árvores / plantas podemos identificar? Há descarte de lixo em locais impróprios? - Produção e confecção de álbuns de desenhos, gravuras etc. - Confecção de cartazes, murais, pinturas, modelagens 	<p>Todos os Professores e Coordenadores</p>	<p>No decorrer do ano letivo.</p>



GDF - Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Coordenação Regional de Ensino do Paranoá e Itapoã

	<p>assim como o seu uso consciente.</p> <ul style="list-style-type: none">- Demonstrar que a reciclagem pode trazer inúmeros benefícios e que precisamos descartar os resíduos sólidos em locais adequados.- Estimular os alunos a serem multiplicadores dos conhecimentos sobre o meio ambiente em sua casa e na comunidade.- Repensar as atitudes diárias e as consequências no meio em que vivemos.	<p>etc.</p> <ul style="list-style-type: none">- Montagem de maquetes.- Elaboração de princípios de preservação e cuidados com o meio ambiente / Direitos do meio ambiente.- Trabalhar e produzir textos, histórias, músicas com a temática ambiental.- Trabalhar com a conscientização do uso dos recursos naturais, para tentarmos mudar nossas atitudes com o meio ambiente.- Conhecer as leis sobre o meio ambiente.- Montagens de jogos, como bingos, trilhas etc.- Reciclagem e reaproveitamento de materiais - Oficinas de sucatas.- Desenho sobre a questão ambiental (o real e o ideal).- Pesquisar sobre as ONGS que militam na questão ambiental- Trabalhar sobre os elementos que compõem o meio ambiente: Água, Ar, Vegetação/plantas, clima, Animais, Homens, Cidades, Terra.- Fixar conhecimentos teóricos como: ciclo da água,		
--	--	---	--	--



GDF - Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Coordenação Regional de Ensino do Paranoá e Itapoã

		cadeia alimentar e poluição do ambiente (sonora, visual, da água, do solo e do ar). - Questionamentos sobre como a água chega na nossa escola e em suas casas. - Dicas de como economizar a água.		
--	--	---	--	--

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO DO PROJETO
----------------	------------------	-------------------------	------------------------------	-----------------------------



GDF - Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Coordenação Regional de Ensino do Paranoá e Itapoã

<p style="text-align: center;">PROJETO INTERVENTIVO</p>	<ul style="list-style-type: none">- Realizar atividades, para identificar um diagnóstico prévio das dificuldades de cada estudante para a intervenção pedagógica, facilitando assim um atendimento em pequenos grupos.- Organizar os recursos e os espaços necessários para a execução do projeto, assim como os profissionais que irão dar o atendimento ao estudante.- Trabalhar com atividades de sistematização da escrita, leitura e oralidade, que são as dificuldades visualizadas pelos professores.- Utilizar jogos, que permitam aos alunos tratarem as palavras como objetos com os quais se pode brincar e aprender.- Os jogos, visam garantir oportunidades de ludicamente, atuar como sujeitos da linguagem.	<ul style="list-style-type: none">- Atividades de sistematização da leitura, escrita, inferências, letramento e oralidade.- Utilizar jogos (MDF).- Trabalhar com a identificação do aluno.- Utilizar jogos lúdicos para desenvolver o letramento;- Alfabeto móvel.	<p>Coordenadoras. Pedagoga. Supervisora</p>	<p>- Será realizada por meio de observação e análise das atividades desenvolvidas pelo estudante e de forma constante, observando o desempenho e a compreensão do estudante. A participação de toda a equipe pedagógica da escola favorecerá a flexibilidade no uso de diversos tipos de estratégias pedagógicas, garantindo o atendimento adequado ao estudante, facilitando sua aquisição de escrita alfabética.</p> <p>O papel principal da equipe será o de guiar, orientar e ajudar o estudante durante suas atividades, adequando o</p>
--	--	--	---	---



GDF - Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Coordenação Regional de Ensino do Paranoá e Itapoã

	<ul style="list-style-type: none">- Propiciar a autoestima e a confiança no estudante de forma a torná-lo cada vez mais autônomo.- Valorizar as manifestações espontâneas do estudante, como histórias e narrativas, sua própria fala diante de diversas situações.- Propiciar o desenvolvimento da autonomia, levando os estudantes a pensarem por si mesmos e a cumprirem tarefas com responsabilidade e compromisso.- Acompanhar o estudante, propondo-lhe situações desafiadoras em contato com materiais provocantes para ele, como materiais concretos (alfabeto móvel, jogos, figuras etc.).- Ajudar a criança a corrigir os seus erros, observando, escutando e analisando as respostas e atitudes.			nível de ajuda ao nível de competência que o estudante precise.
--	---	--	--	---



GDF - Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Coordenação Regional de Ensino do Paranoá e Itapoã

	<p>- Manter atualizada a ficha de acompanhamento do estudante no Projeto Interventivo.</p>			
--	--	--	--	--



GDF - Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Coordenação Regional de Ensino do Paranoá e Itapoã

<p>PROJETO HORTA NA ESCOLA – QUEM PLANTA COLHE</p>	<p>Conscientizar a Comunidade Escolar e local quanto à importância do projeto “Horta na Escola” como laboratório vivo de consciência pública, voltada à educação alimentar e à preservação ambiental, através de atividades práticas e interdisciplinares de forma sistemática e transversal nas atividades pedagógicas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Reunião com pais, estudantes, professores e funcionários para esclarecimento e informações sobre o Projeto Horta na Escola. - Identificar as ferramentas, plantas e Viabilização de recursos como, adubos, sementes e ferramentas necessárias ao cultivo de hortaliças-parceria com pais e comunidade local. - Organização dos canteiros juntamente com alunos e professores. - Distribuição das tarefas/responsabilidades para cada turma. - Acompanhamento das 	<p>Direção e professores com a Sala de Recursos.</p>	<p>A avaliação no projeto “Horta na Escola: Sabores Potencializam Saberes” será realizada de forma variada e contínua, visando a superação das dificuldades dos educandos.</p> <p>Poderá ser feita por meio da observação, ou melhor, do acompanhamento do educador ou pelos próprios educandos, analisando se os objetivos propostos estão sendo alcançados.</p> <p>O educando tem como peça-chave principal de todo o processo, questionar, opinar, investigar, criar, ou seja, ser</p>
---	--	--	--	---



GDF - Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Coordenação Regional de Ensino do Paranoá e Itapoã

		<p>atividades desenvolvidas na horta pela direção e professores.</p> <p>- Realização de pesquisa sobre: organização da horta, o solo, período e o clima, os alimentos e seu valor nutricional, a importância do solo na reprodução de alimentos; os cuidados com a preparação do solo; tipos de verduras e legumes a serem plantados.</p> <p>Organização de Compostagem e/ou minhocário</p>		<p>realmente um educando de carteirinha, com perfil de um educador. Assim, a autoavaliação também se torna eficaz, pois levará os educandos a relatar, questionar, criticar, raciocinar, interagir, dando maiores subsídios ao conhecimento e à reflexão sobre as próprias atitudes e ao mesmo tempo estimulando os mesmos.</p>
--	--	---	--	---



15 APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR EM PARCERIA COM OUTRAS INSTITUIÇÕES, ÓRGÃOS DO GOVERNO E/OU COM ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL.

Educação em Tempo Integral

Os estudantes atendidos na Educação em Tempo integral têm duas etapas na escola: Um grupo de 30 alunos serão atendidos a partir do mês de março na própria escola até o início, efetivo das atividades, da parceria com o Clube do Rocha onde serão atendidos 100 alunos. Sendo 50 no matutino e 50 no vespertino com atividades 3 dias na semana. O transporte oriundo da SEEDF.

A alimentação acontece na unidade escolar com café da manhã e almoço. A instituição parceira fica responsável pelo lanche e jantar.

No integral os alunos terão acompanhamento pedagógico de português, matemática e atividades patrimoniais, culturais, artísticas e esportivas.

Plano de ação nos apêndices.

O Programa ALI- Educação

O Programa ALI- Educação Empreendedora objetiva estimular o processo de inovação nas escolas de Ensino Básico e fortalecer a educação empreendedora como instrumento de transformação.

Possibilitando uma melhor atuação da comunidade escola no anseio de cumprir as metas deste ppp com:

Diagnóstico de Inovação;

Pioneirismo nas práticas inovadoras em gestão escolar e pedagógicas;

Aumento de 15% na modernização da escola;

Desenvolvimento das competências empreendedoras;

Ser referência na Educação por meio de estudo de Caso.



16.- DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO AVALIATIVO NA UNIDADE ESCOLAR.

16.1- Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens.

A Escola Classe Natureza, em consonância com o Currículo em Movimento da Secretaria de Educação, exalta e utiliza a avaliação na sua perspectiva formativa. A avaliação é de suma importância no processo de aprendizagem na medida que retrata a realidade atual de cada estudante, de cada turma, da Unidade Escolar como um todo e reflete sua prática pedagógica, analisando maneiras de aperfeiçoamento do trabalho pedagógico e ações que culminem na garantia do direito das aprendizagens de cada estudante.

O Currículo em Movimento entende que na avaliação formativa estão as melhores intenções para acolher, apreciar e avaliar o que se ensina e o que se aprende. Assim, avalia-se para incluir, incluem para aprender e aprende para desenvolver-se. Cardinet (1986, p. 14) define a avaliação formativa como sendo a avaliação que:

[...] visa orientar o aluno quanto ao trabalho escolar, procurando localizar as suas dificuldades para o ajudar a descobrir os processos que lhe permitirão progredir na sua aprendizagem. A avaliação formativa opõe-se à avaliação somativa que constitui um balanço parcial ou total de um conjunto de aprendizagens. A avaliação formativa se distingue ainda da avaliação de diagnóstico por uma conotação menos patológica, não considerando o aluno como um caso a tratar, considera os erros como normais e característicos de um determinado nível de desenvolvimento na aprendizagem.

16.2- Avaliação para as Aprendizagens

Sempre na perspectiva da Avaliação Formativa, os estudantes são avaliados de acordo com a participação nas atividades propostas pelo professor.

16.3- Avaliação em larga escala (Avaliação Natureza)

Nos moldes das avaliações externas (SAEB), ao final de cada bimestre é elaborada pela coordenação pedagógica e direção a Avaliação Natureza. Ela é aplicada em todas as



GDF - Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Coordenação Regional de Ensino do Paranoá e Itapoã

turmas dos Anos Iniciais com objetivo de detectar as potencialidades e fragilidades de cada turma a partir das habilidades cobradas, além de prepará-los a fazerem esse tipo de avaliação.

São feitas provas de Língua Portuguesa e Matemática, aplicadas em dias distintos. Há rodízio de professores na aplicação.

A partir de 2020, a Avaliação Natureza passa a ser mensal para os 4º e 5º anos, simulando questões do SAEB. O objetivo é instrumentalizar nossos estudantes e criar uma atmosfera de confiança e naturalidade ao encarar uma avaliação. A correção das avaliações é feita pela direção, que analisa a porcentagem de acerto de cada questão, detectando os conteúdos e habilidades que necessitam de reforço. As fragilidades são analisadas e, na Coordenação Pedagógica, estratégias e métodos são estudados com o objetivo de alcançar todos os estudantes. Nota-se que todos os estudantes do 2º Bloco, do 2º Ciclo são contemplados, independentemente se farão o SAEB ou não.

Os resultados são avaliados pela coordenação pedagógica e direção e repassados aos professores. Assim, são analisados e discutidos juntamente com os professores com intuito de apresentar as habilidades que foram alcançadas e as que não foram. Nessa análise, observa-se um parâmetro geral da turma e, também, individual. A partir daí, são planejadas as ações para atingir as habilidades que não foram alcançadas para cada turma e para seus respectivos estudantes. Essas avaliações são encaradas sempre na perspectiva da Avaliação Formativa.

16.5- Avaliação institucional

A avaliação institucional envolve o diagnóstico avaliativo inicial com a comunidade escola onde este ano tivemos uma devolutiva de 92% dos questionários respondidos pelos pais, 99% dos alunos e 100% dos servidores, e avaliações regulares do desenvolvimento dos projetos propostos no Projeto Político-Pedagógico. No final do ano temos outra avaliação anual de todos os aspectos desempenhados no decorrer do ano letivo. As avaliações podem ser realizadas oralmente em grupos de professores, grupos de alunos, grupos de pais e/ou por questionários/formulários destinados a toda comunidade escolar.

16.4- Conselho de Classe

Acontece bimestralmente com a participação da Equipe Gestora, coordenadoras,



professores, orientadora educacional, pedagoga e Sala de Recursos. Momento onde são apresentadas as potencialidades e fragilidades do trabalho pedagógico, encaminhamentos para os estudantes com dificuldades, troca de experiências e ideias para aprimoramento da prática.

17 PAPEIS DE ATUAÇÃO

17.1- Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem (EEAA)

A escola possui na EEAA somente a pedagoga, a psicóloga itinerante foi remanejada em função dos critérios estabelecidos pela Portaria nº 3/2020.

I- Objetivo Geral: Promover a melhoria da qualidade do processo de ensino e de aprendizagem, por meio de intervenções institucionais, preventivas e avaliativas.

II- Introdução

O Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (SEAA) da SEE/DF constitui-se um serviço de apoio técnico pedagógico de caráter multidisciplinar, composto por profissionais com formação em Psicologia e em Pedagogia. Esse serviço visa contribuir para o aprimoramento da atuação dos profissionais das instituições educacionais, bem como colaborar para a promoção da melhoria do desempenho de todos os estudantes, viabilizando a concretização de uma cultura de sucesso escolar.

Segundo a Orientação Pedagógica – OP (2010) do SEAA, a atuação da Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem – EEAA deverá ser direcionada para o assessoramento à prática pedagógica e ao acompanhamento do processo de ensino e aprendizagem em suas perspectivas preventiva, institucional e interativa, sempre em articulação com as demais instâncias pedagógicas da instituição educacional.

O SEAA foi regulamentado em 2008, com a Portaria nº254 de 12/12/2008, embora a prestação desse serviço já acontecesse na rede de ensino do DF, com base nas orientações legais da LDB/1996, pelas Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica do CNE, CNE/CEB, pela equipe do SEAA, tomando como referencial as três dimensões de atuação, quais sejam: 1º Dimensão – Mapeamento Institucional; 2º Dimensão: Assessoria ao trabalho coletivo da equipe escolar; 3º Dimensão -



GDF - Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Coordenação Regional de Ensino do Paranoá e Itapoã

Acompanhamento do processo de ensino-aprendizagem dos alunos. Foi elaborado inicialmente numa ação conjunta por profissionais integrantes do SEAA da CRE Paranoá/Itapoã para reflexão e discussão da atuação da EEAA neste contexto.

Plano de ação nos apêndices.

17.2- Orientação Educacional

Este serviço está na participação em planejamentos coletivos e atividades pedagógicas da UE, colaboração efetiva nas reuniões coletivas, de Pais e Mestres, entre outras, no Conselho de Classe, no processo de avaliação e outros que se fizerem necessários, intervenções e acompanhamento pedagógicos e em aspectos comportamentais, tanto individualmente quanto no coletivo e a avaliação do trabalho da Orientação Educacional ocorrerá sem desconectar-se da ação educativa da escola.

Nesse sentido, uma das dimensões é a avaliação institucional proposta pela SEEDF com possibilidade para a avaliação do trabalho da escola por ela mesma, tendo por pressuposto inicial a análise e construção do Projeto Pedagógico.

Plano de ação nos apêndices.

17.3- Atendimento Especializado ao Estudante (AEE) - Educação Especial / Sala de Recursos

As pessoas com necessidades educacionais especiais têm assegurado pela Constituição Federal, o direito à educação (escolarização) realizada em classes comuns e ao atendimento educacional especializado, que deve ser realizado, preferencialmente, em sala de recursos. Esse direito também está assegurado na Lei de Diretrizes e Bases Nacional (LDBEN). O atendimento educacional especializado realizado nas salas de recursos é definido nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica (CNE/CEB,2001) como um serviço de natureza pedagógica que suplementa (no caso de estudantes com altas habilidades/superdotação) e complementa (para estudantes com deficiência e Transtorno Global do Desenvolvimento - TGD) as orientações curriculares desenvolvidas em classes comuns em todas as etapas da Educação Básica.



GDF - Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Coordenação Regional de Ensino do Paranoá e Itapoã

O Atendimento Educacional Especializado tem como função identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação dos estudantes, considerando suas necessidades específicas. As atividades desenvolvidas no Atendimento Educacional Especializado diferenciam-se daquelas realizadas na sala de aula comum, não sendo substitutivas à escolarização.

O Atendimento Educacional Especializado é uma forma de garantir que sejam reconhecidas e atendidas as particularidades e as potencialidades de cada estudante com necessidade educacional especial, provendo-os principalmente de apoio, de instrumentos de acessibilidade que eliminem as barreiras de comunicação, de informação, de locomoção, entre outros que impedem o acesso ao conhecimento, bem como o suporte ao professor regente e às famílias.

A Sala de Recursos atua em três dimensões: professores e comunidade escolar, estudantes e famílias com a finalidade de:

- Atuar de forma colaborativa com o professor de classe comum para a definição de estratégias pedagógicas que favoreçam o acesso do estudante ao currículo e sua interação ao grupo.
- Orientar o professor da classe comum sobre estratégias que favoreçam a autonomia e o envolvimento do estudante em todas as atividades propostas ao grupo.
- Orientar os professores na elaboração das adequações curriculares necessárias ao processo educacional do estudante com necessidade educacional especial.
- Promover as condições de inclusão desses estudantes nas atividades da Unidade Escolar.
- Orientar as famílias para seu envolvimento e sua participação no processo educacional, inclusive nos atendimentos externos, se houver.
- Participar do processo de identificação e avaliação pedagógica das necessidades especiais e tomadas de decisões quanto ao apoio especializado necessário para o estudante.
- Fortalecer a autonomia dos estudantes a fim de levá-los a ter condições de decidir, opinar, escolher e tomar iniciativas, a partir de suas necessidades e motivações.
- Propiciar a interação dos estudantes em ambientes sociais, valorizando as diferenças e não discriminação.
- Realizar atividades que estimulem o desenvolvimento dos processos mentais:



GDF - Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Coordenação Regional de Ensino do Paranoá e Itapoã

atenção, percepção, memória, raciocínio, imaginação, criatividade, linguagem, dentre outros, elaborar plano de AEE que contemple as especificidades e potencialidades de cada educando.

Plano de ação nos apêndices.

17.4- Profissionais de apoio escolar.

Esse ano temos 2 monitores, sendo um matutino que acompanha um aluno do 5º ano A deficiente e uma vespertino que acompanha uma aluna do 1º ano A com deficiência múltipla. Temos Educador Social voluntário que acompanha o projeto do integral e educador social voluntário que acompanha as crianças altistas e PcD mental.

Temos no quadro da escola um profissional readaptado que ajudava na coordenação. Como essa se encontra afastada a mais de ano e não existe previsão de retorno não tem como assumir nenhum apoio.

17.5- Biblioteca Escolar.

Mesmo tendo o espaço com um pequeno acervo de livros na escola não temos profissional responsável direto. Nosso quadro de funcionários está extremamente reduzido o que acarreta prejuízo também no desenvolvimento de um trabalho mais eficaz no projeto de leitura que foi adaptado para o próprio professor desenvolver.

Em termos de biblioteca escolar temos o projeto Arco-íris que está detalhado nos projetos específicos.

Plano de ação nos apêndices.

17.6- Conselho escolar.

Organismo interativo com representatividade de todos os segmentos da comunidade escolar para tomada de decisões, garantindo a gestão democrática.

Foi eleito um novo conselho para o quadriênio 2024 a 2026 com a perspectiva de ser atuante nas suas atribuições.

Plano de ação nos apêndices.



17.7- Conselho escolar.

Temos uma professora readaptada na escola que está afastada a mais de ano e sem previsão de retorno.

Da carreira assistência temos uma responsável pela mecanografia e outra que faz o controle de merenda escolar.

17.8 - Coordenação Pedagógica.

17.8.1 - Papel e atuação do Coordenador Pedagógico.

- Coordenar a elaboração e a execução do Projeto Político-Pedagógico (PPP).
- Acompanhar o planejamento das aulas.
- Promover a articulação entre os diferentes anos / etapas da Educação Básica.
- Orientar e acompanhar o diagnóstico dos estudantes bimestralmente.
- Analisar o desenvolvimento pedagógico dos estudantes e das turmas.
- Promover e acompanhar o Projeto Interventivo.
- Identificar constantemente as prioridades das turmas e professores para auxiliá-los.
- Promover reuniões bimestrais para apresentação do rendimento dos estudantes.
- Acompanhar e sugerir atividades, avaliações e intervenções.

17.8.2 - Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica.

Nas terças-feiras temos o acompanhamento do planejamento semanal das aulas projetos e demais atividades como reagrupamento por ano e preparação de material.

Nas quartas-feiras coordenação coletiva, dia de formação coletiva, alinhamento de atividades, projetos, ações da escola. Nas quintas-feiras formação nos cursos fornecidos pelo MEC e EAPE. Não tendo curso coordenação por ano. Nas segunda e sexta coordenação individual.

Plano de ação nos apêndices.

17.8.3 - Valorização e formação continuada dos profissionais da educação.



GDF - Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Coordenação Regional de Ensino do Paranoá e Itapoã

O espaço da coordenação pedagógica na escola reflete o compromisso do Estado com a valorização e a profissionalização dos profissionais da educação. Neste espaço-tempo, os profissionais têm a oportunidade de participar de cursos oferecidos pela Escola de Aperfeiçoamento dos Profissionais da Educação – EAPE e/ou redes credenciadas pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal.

Na coordenação pedagógica é onde acontece a elaboração e a execução do Projeto Político-Pedagógico (PPP), acompanhamento e elaboração do planejamento das aulas, promover a articulação entre os diferentes anos / etapas da Educação Básica, orientação e acompanhamento do diagnóstico dos estudantes bimestralmente, análise do desenvolvimento pedagógico dos estudantes e das turmas, promoção e acompanhamento do Projeto Interventivo, identificação constante das prioridades das turmas e professores para auxiliá-los.

18- ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS.

18.1- Redução do abandono, evasão e reprovação.

Com o trabalho coletivo de professores, orientação pedagógica, direção e secretário escolar está em constante alerta à assiduidade dos estudantes.

O quantitativo de faltas consecutivas ou espaçadas repetitivas são observadas e apresentadas.

A escola entra em contato com os familiares para conhecimento da justificativa e orienta sobre os prejuízos das ausências. Os casos em que o contato com a família não é possível ou não gera assiduidade, são encaminhados ao Conselho Tutelar.

Quanto aos estudantes que apresentam dificuldade de aprendizagem são encaminhados para observação a coordenação, tendo em vista que não temos mais supervisor pedagógico conforme [PORTARIA Nº 1.301, DE 20 DE DEZEMBRO DE 2023.](#) que realiza, também essa atividade, de suma importância, e conforme a necessidade essa passa pela avaliação com a pedagoga da EEAA e para o projeto interventivo, que era conduzido pela supervisora pedagógica. Os casos são discutidos em Conselho de Classe e, também, nas reuniões coletivas e por grupos.

18.2- Recomposição das aprendizagens.

Em 2020, antes da suspensão das aulas, quatro ônibus atendiam à Comunidade:



GDF - Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Coordenação Regional de Ensino do Paranoá e Itapoã

Paranoá/Paranoá Parque/ Itapoã, Rajadinha, Rua sem Saída e Social Dog. Durante o período da pandemia COVID 19 a escola atendeu as crianças de forma online e preparando, sistematicamente, material impresso que eram levados e entregues, pela equipe da escola, nas casas dos estudantes que não tinha possibilidade de participar das aulas online

Com o retorno das aulas totalmente presencial foi desenvolvido vários projetos interventivos e reagrupamentos para minimizar os efeitos pedagógicos do período de isolamento. Nos anos seguintes estamos dando prioridade no integral para os alunos que continua com defasagem e estes participam do programa Superação

Em virtude da incompatibilidade idade/ano gerada pela dificuldade de aprendizagem e/ou pelo rompimento da interação com o processo ensino-aprendizagem vivenciado na escola em tempos de pandemia, a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal promove o Programa Superação, que busca a recuperação e a progressão das aprendizagens dos estudantes por meio da reconstrução de suas trajetórias.

18.3- Desenvolvimento da Cultura da Paz.

A escola se constitui no imaginário coletivo e em um espaço privilegiado de formação para além do compartilhamento de conhecimento, com a possibilidade de socializar hábitos de relações intersubjetivas que, ao entrelaçarem o tecido social, confere sustentação ao exercício dos direitos e deveres, no convívio dos indivíduos e da sociedade.

Dessa forma, a equipe escolar vem desenvolvendo ações voltadas para a promoção a paz no cotidiano escolar, combatendo e prevenindo as várias formas de violência, que possam vir a se apresentar entre a comunidade educativa, principalmente entre os estudantes, como de responsabilidade de todos (escola, família e sociedade).

O objetivo da proposta é conscientizar a comunidade escolar, principalmente estudantes sobre a importância da boa convivência, priorizando a formação de valores e ética, fomentando a humanização de forma responsável e crítica.

As ações são elencadas desde a semana pedagógica e ocorrem desde o início do ano, como:

- Apresentar, na reunião de pais, o regimento interno da escola para tomarem consciência das atitudes que são aceitas ou não dentro da instituição;
- Promover com os estudantes o diálogo, reflexão e elaboração de conjunto de regras (combinados) para cada turma, para a utilização dos espaços comuns, momento da recreação, entre outros;
- Levantar com os estudantes que ações consideram importantes para a promoção da boa convivência em sua família, vizinhos e comunidade em geral;
- A escola procura trabalhar os valores (ética, justiça, dignidade, respeito, responsabilidade, amizade, honestidade, solidariedade, autodisciplina, amor, confiança,



GDF - Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Coordenação Regional de Ensino do Paranoá e Itapoã

compreensão, paz e fraternidade) por meio de atividades lúdicas, como contação de histórias e, dentro de cada projeto ou tema desenvolvido, por meio de jogos e brincadeiras.

A escola promove, além das ações preventivas, um enfoque socioeducativo, de correção dos comportamentos de violência que ocasionalmente acontecem, levando os alunos a exercitarem o diálogo na solução de conflitos.

18.4- Qualificação da transição escolar.

A supervisão e coordenação do Projeto Transição é de responsabilidade da Orientadora Educacional em parceria com os demais sujeitos da comunidade escolar.

A transição dos anos iniciais para os anos finais do ensino fundamental perpassa pelas expectativas dos estudantes, seus responsáveis e professores. As crianças, nessa etapa, vivenciam as mudanças físicas, biológicas, cognitivas e emocionais do início da adolescência, além da consciência do aumento do nível de autonomia e responsabilidade que virá com a multiplicação de professores e conteúdo em uma escola de universo totalmente diferenciado ao que estão acostumados.

Esse processo deve ser observado como parte do desenvolvimento do estudante da educação básica. Esse momento traz o desafio de enfrentar o novo, no qual se faz necessário o apoio do professor, da escola e da família para que esse aluno possa passar por essa transição de forma que seu crescimento educacional não seja comprometido.

18.5- Desenvolvimento da Gestão Compartilhada, conforme portaria específica.

Melhoria da Qualidade da Educação na Unidade Escolar:

a) Objetivos Prioritários:

- . Elevar o nível de aprendizado dos estudantes, focando no desenvolvimento integral com autonomia, com foco especial em leitura, escrita e matemática;
- . Incentivar a criatividade, o pensamento crítico e a resolução de problemas;
- . Atenção especial as necessidades individuais dos alunos.

b) Metas Prioritárias:

- . Aumentar gradativamente em 20% a proficiência em leitura e escrita nos alunos do 1º ao 5º ano;
- . Aumentar em 0,2% por ano a nota do IDEB dos alunos da escola;



GDF - Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Coordenação Regional de Ensino do Paranoá e Itapoã

- . Alcançar a meta do MEC de alfabetização até o 2º ano do 2º ciclo;
- . Implementar programas de enriquecimento curricular com projetos e atividades extraclasse;
- . Criar e implementar planos de ensino individualizados para alunos com necessidades especiais, acompanhando o progresso e ajustando conforme necessário.

Acompanhamento e Avaliação das Ações Pedagógicas:

a) Objetivos Prioritários:

- . Estabelecer um sistema de acompanhamento contínuo do desempenho dos alunos e dos métodos de ensino;
- . Garantir a formação continuada dos professores para aprimorar suas habilidades pedagógicas;
- . Acompanhamento sistemático da coordenação pedagógica e preparação das aulas e materiais
- . Promover a cultura do feedback construtivo entre professores alunos e pais/responsável.

b) Metas Prioritárias:

- . Realizar estimativas bimestrais para monitorar o progresso dos alunos e ajustar estratégias de ensino conforme necessidade;
- . Reuniões bimestrais entre professores, pais e alunos para discutir o desempenho e o desenvolvimento dos alunos.

Gestão Administrativa:

a) Objetivos Prioritários:

- . Estabelecer uma estrutura de gestão eficaz que promova a comunicação e a colaboração entre todos os membros da equipe escolar;
- . Assegurar a manutenção adequada das instalações escolares e a disponibilidade de material pedagógico necessário, conforme a recepção dos repasses de recursos financeiros para a escola;
- . Garantir a implementação de políticas e regulamentos escolares de forma consistente.

b) Metas Prioritárias:

- . Criar um cronograma de reuniões regulares entre a equipe administrativa para discutir assuntos escolares e tomar decisões conjuntas;
- . Desenvolver um plano de acompanhamento sistemático da manutenção preventiva para



GDF - Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Coordenação Regional de Ensino do Paranoá e Itapoã

as instalações, visando um ambiente seguro e propício para o aprendizado.

Gestão dos recursos financeiros:

A) Objetivos Prioritários:

- . Utilizar os recursos financeiros de forma eficiente e transparente, direcionando-os para áreas prioritárias;
- . Buscar fontes de recursos adicionais através de verbas parlamentares e parceiras com organizações locais;

b) Metas Prioritárias:

- . Explorar possibilidades de parcerias com empresas locais para doações ou patrocínios;
- . Manter registros financeiros detalhados e produzir relatórios para a comunidade escolar.

Estratégias por temáticas:

a) Preservação do Patrimônio Público:

- . Realizar campanhas de conscientização sobre a importância da conservação das instalações e do ambiente escolar;
- . Envolver os alunos em projetos de preservação, como o projeto de reciclagem e o projeto horta.

b) Participação da Comunidade no Cotidiano:

- . Organizar eventos regulares, como feiras culturais, festas temáticas e encontros de pais e professores;
- . Estabelecer canais de comunicação abertos, como grupos de pais no WhatsApp;
- . Incentivar a participação de membros da comunidade em atividades esportivas ou artísticas.

Conclusão.

Este plano de trabalho visa proporcionar uma gestão eficiente, focada na qualidade da educação, na colaboração comunitária e na sustentabilidade, para garantir o crescimento educacional e o bem-estar dos alunos na escola.

19- PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PPP.

19.1- Gestão Pedagógica.



GDF - Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Coordenação Regional de Ensino do Paranoá e Itapoã

Para a implementação deste PPP em consonância o plano de ação aprovado em eleição da Gestão democrática 2024 a 2026 está sendo estabelecido um sistema de acompanhamento contínuo do desempenho dos alunos e dos métodos de ensino. A formação continuada dos professores, nas quartas feiras estão sendo garantida para aprimorar suas habilidades pedagógicas. A coordenação pedagógica já está sendo acompanhada sistematicamente. Iniciamos a promoção da cultura do feedback construtivo entre professores alunos e pais/responsável.

19.2- Gestão de Resultados Educacionais.

Elevar o nível de aprendizado dos estudantes, focando no desenvolvimento integral com autonomia, com foco especial em leitura, escrita e matemática, incentivando a criatividade, o pensamento crítico e a resolução de problemas, com atenção especial as necessidades individuais dos alunos. Para isso estabelecemos indicadores de desempenho para monitorar o progresso dos alunos ao longo do tempo.

Analise bimestralmente os resultados acadêmicos e identifique áreas de intervenção para melhorar o desempenho.

19.3- Gestão Participativa.

Organizar eventos regulares, como feiras culturais, festas temáticas e encontros de pais e professores. Estabelecer canais de comunicação abertos, como grupos de pais no WhatsApp. Incentivar a participação de membros da comunidade em atividades esportivas ou artísticas.

Redefinição dos espaços escolares criando espaços para o diálogo e a colaboração entre professores, alunos, pais e funcionários da escola.

19.4- Gestão de Pessoas.

Estabelecer uma estrutura de gestão eficaz que promova a comunicação e a colaboração entre todos os membros da equipe escolar;

Nas quartas-feiras é destinado tempo na coordenação como canal de comunicação com intuito de promover o engajamento e a motivação da equipe.

19.5- Gestão Financeira.

Utilizar os recursos financeiros de forma eficiente e transparente, direcionando-os para áreas prioritárias. Buscar fontes de recursos adicionais através de verbas



parlamentares e parceiras com organizações locais.

Priorize os investimentos de acordo com as metas e objetivos estabelecidos no PPP.

19.6- Gestão Administrativa.

Implemente processos eficientes para garantir o bom funcionamento das atividades administrativas da escola, estabelecendo procedimentos claros para a gestão de recursos humanos, materiais e financeiros.

Garantir a implementação de políticas e regulamentos escolares de forma consistente.

20- PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP.

20.1- Avaliação coletiva.

O Projeto Político-Pedagógico da Escola Classe Natureza, construído coletivamente por todos os professores, servidores da Instituição, bem como pela comunidade e estudantes, não é rígida. Pelo contrário, é flexível e dinâmico. Estará sempre à disposição da comunidade escolar na versão impressa na sala dos professores e direção.

20.2- Periodicidade.

Sua avaliação será semestralmente, preferencialmente durante as reuniões com a comunidade, conselho escolar e/ou semanas pedagógicas. Os registros e flexibilização serão feitos pelos membros que elaboraram a referida proposta.

O intuito desta avaliação é para ajustar, aperfeiçoar e adaptar o Projeto de acordo com as necessidades demandadas pela comunidade escolar.

20.3 - Procedimentos/instrumentos.

Nas assembleias gerais do conselho escolar, com a presença de toda a comunidade escola com palavra livre. Questionários semestrais para pais, alunos e membros da escola.

20.4 - Registros.



GDF - Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Coordenação Regional de Ensino do Paranoá e Itapoã

Atas das reuniões gerais, questionários que após recolhidos são compilados e transformados em gráficos e divulgados nas assembleias e reuniões para redirecionamento das ações.



21- REFERÊNCIAS

- LDB (Lei federal nº 9.394, de 1996);
- PDE-DF Lei nº 5.499, de 14/7/2015 (DODF nº 135, de 15/7/2015)
- ALLAL, L.; CARDINET, J.; PERRENOUD, P. A avaliação formativa num ensino diferenciado. Coimbra: Livraria Almedina, 1986.
- BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental- MEC. Parâmetros Curriculares Nacionais: história, vol. 06. Brasília: MEC/SEF, 1998c.
- Cadernos do Currículo em Movimento da Educação Básica, SEEDF, 2014.
- Diretrizes de Avaliação Educacional: Aprendizagem Institucional e em larga escala 2014- 2016, SEEDF, 2014.
- Diretrizes Pedagógicas e Operacionais para a Educação em Tempo Integral nas Unidades Escolares da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal.
- [conteúdo/uploads/2018/02/Diretrizes_ed_integral_08ago2018.pdf](#) (acessado em junho de 2019).
- DISTRITO FEDERAL. Diretrizes Pedagógicas do Bloco Inicial de Alfabetização. Secretaria de Estado de Educação do DF. Brasília, 2012.
- GASPARIN, João Luiz. Uma Didática para a Pedagogia Histórico–Crítica. 3.ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2005.
- JACOMINI, M. A. Educar sem reprovar. São Paulo: Cortez, 2010.
- LEONTIEV, A. N. O desenvolvimento do psiquismo. Lisboa / Portugal: Horizonte universitário, 1978a.
- MEIRIEU, P. A Pedagogia entre dizer e o fazer: a coragem de recomeçar. Porto Alegre: Artmed, 2002.
- OLIVEIRA, I. V. de; PAIVA, M. A. de. Violência e discurso sobre Deus: da desconstrução à abertura ética. Belo Horizonte: PUC Minas, 2010.
- Orientação Pedagógica Projeto Político-Pedagógico e Coordenação Pedagógica nas Escolas, SEEDF, 2014.
- OSTETTO, L. E. (Org.). Planejamento na educação infantil mais que a atividade, a criança em foco. In: OSTETTO, L. E. (Org.). Encontros e encantamentos na educação infantil: partilhando experiências de estágios. Campinas: Papirus, 2000.



GDF - Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Coordenação Regional de Ensino do Paranoá e Itapoã

VYGTSKY L. S. A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. São Paulo: Martins Fontes, 1994.

[Http://www.agenciabrasil.gov.br/noticias/2007/02/07/materia. 2007-02-07.0423574866](http://www.agenciabrasil.gov.br/noticias/2007/02/07/materia.2007-02-07.0423574866) / view.[2] Quatro pilares da educação instituídos a partir do relatório elaborado pela Comissão Internacional sobre a Educação para o Século XXI (UNESCO, 1999). Acesso em 13 de março de 2014.

22- APÊNDICES



GDF - Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Coordenação Regional de Ensino do Paranoá e Itapoã



Subsecretaria de educação Básica Diretoria de Serviços e
Projetos Especiais de Ensino



13-Planos de Ação Específicos

UE: Escola Classe Natureza

Telefone: 3506-3048

Diretor(a): Mônica Clifford

Vice-diretor(a): Luiz Laudenir

Quantitativo de estudantes: 233

Nº de turmas: 10

Etapas/modalidades: Ensino fundamental- anos iniciais

Serviços de Apoio: AEE, SOE, SEAA

EEAA: Pedagogo(a): Alessandra G. de Miranda Gabarão

	METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXO (S) TRANSVERSAL (IS) DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	META(S) E/OU ESTRATÉGIAS (S) DO PDE E/OU META(S) DO PPA E/OU OBJETIVO(S) DO PEI E/OU DO ODS.	RESPONSÁVEL	CRONOGRAMA
Mapeamento/Observação no Contexto Escolar (e/ou em	- Contribuir, conhecer e apoiar a	- Observar o contexto escolar a	- Observar o contexto escolar; conhecer a	Escola Classe Natureza é uma Escola do Campo, que tem	- Meta 8: Garantir a educação básica	• Toda comunidade escolar	Ao longo do ano, fazer as observações



GDF - Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Coordenação Regional de Ensino do Paranoá e Itapoã

<p>sala de aula quando necessário- física ou virtual)</p>	<p>qualidade da educação da Escola Classe Natureza, conhecendo -a enquanto Escola do Campo e suas peculiaridades.</p> <p>-</p>	<p>dinâmica, planejamento e organização do mesmo; -Observar em sala quando necessário (física ou virtual), de acordo com a necessidade e encaminhamento de estudantes ou docentes com queixa escolar</p> <p>-</p>	<p>metodologia de trabalho do professor; identificar os processos avaliativos utilizados com a turma; conhecer os motivos dos encaminhamentos;</p>	<p>como a principal luta a garantia do direito a uma educação do e no campo, partindo da história, cultura e necessidade local;</p> <p>No corrente ano, a escola realizou o Dia do Campo, com toda a comunidade escolar e empresas parceiras, como o SEBRAE. O projeto teve como culminância a apresentação de trabalhos escolares e exposição de insumos produzidos pelas famílias, na escola.</p>	<p>a toda a população camponesa do Distrito Federal, em escolas do campo, de modo a alcançar no mínimo 12 anos de estudos, no último ano de vigência deste Plano, com prioridade áreas de maior vulnerabilidade social, incluindo população de baixa renda, negros, indígenas e ciganos, declarados (...) conforme Resolução CNE/CEB nº 1, de 3 de abril de 2002, que institui as diretrizes operacionais para a educação básica nas</p>		<p>necessárias;</p>
--	--	---	--	---	--	--	---------------------



GDF - Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Coordenação Regional de Ensino do Paranoá e Itapoã

					scolas do campo.		
Coordenação Coletiva/formação continuada dos professores	Conhecer as dinâmicas, ações, concepções de aprendizagem, participação (potencialidades e fragilidades apontadas pelo IDEB), para contribuir com as formações das formações que forem necessárias. Conhecer as dinâmicas, ações, concepções de aprendizagem, participação (potencialidades	Contribuir e apoiar demais serviços com a formação, de acordo com as necessidades;	A escola vem se organizando e planejando esse espaço com ênfase em formações baseadas nas avaliações formativas, que apontam fragilidades e potencialidades da instituição, no corrente ano, o que vem sendo de grande contribuição para o planejamento, mapeamento e organização do trabalho pedagógico Enquanto formação foi realizada formação pela EEAA sobre: Apresentação do serviço da EEAA.	Enquanto escola do Campo, os projetos desenvolvidos partem do pressuposto da valorização dos sujeitos e o território para além do espaço de produção agrícola.	3.4 – Promover a formação continuada dos profissionais da educação, bem como sua valorização e fortalecimento profissional 5.7 – Garantir a alfabetização de crianças do campo e de populações itinerantes, com estratégias metodológicas e produção de materiais didáticos específicos.	Gestão, EEAA, SOE, AEE, coordenação;	Ao longo do ano letivo;



GDF - Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Coordenação Regional de Ensino do Paranoá e Itapoã

	e fragilidades apontadas pelo IDEB), para contribuir com as formações das formações que forem necessárias.		Devido afastamento médico da profissional do AEE, a sala de recursos não está funcionando. Dessa forma, fez-se necessário criar uma orientação sobre as necessidades educacionais e estudantes atendidos na escola, para os educadores, como formação. Ao longo do ano pretende-se esclarecer e orientar, sempre que necessário, sobre as necessidades dos estudantes com dificuldades e/ou transtornos funcionais.				
Relação Família-Escola	Promover a participação da comunidade, das	Proporcionar momentos de interação, participação e	Há o relato e a observação que os pais são pouco	A principal luta Da Educação do Campo tem sido no direito de garantir o direito de	8.35 – Garantir ampla participação dos povos do	Equipes de apoio e professores (quando	Bimestralmente e ao longo do ano letivo;



GDF - Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Coordenação Regional de Ensino do Paranoá e Itapoã

	famílias na vida escolar de seus filhos e sentir-se parte da escola e do processo escolar dos estudantes.	acompanhamento das famílias na vida escolar dos estudantes junto a equipe escolar.	participativos e presentes na escola. Um dos motivos é a distância e necessidade de transporte.	educação no e do campo, isto é, assegurar que as pessoas sejam educadas no lugar onde vivem e sendo partícipes do processo de construção da proposta educativa, e que deve ocorrer a partir da sua própria história, cultura e necessidades.	campo, incluindo o fórum permanente de educação do campo, na proposição, no acompanhamento e na avaliação das políticas educacionais do campo, reconhecendo suas formas de organização popular e sindical.	necessário)	
Conselho de classe	Promover intervenções a partir do conhecimento de cada turma, estudantes em suas fragilidades e potencialidades.	Acompanhar conselho de classe bimestralmente;	Participar dos conselhos de classe todos os bimestres	A Educação para os Direitos Humanos prevê a Formação Humana Integral, que predispõe a ampliar horizontes da formação humana para além da apreensão cognitiva da memorização, mas, considerar os movimentos sociais e a inclusão de todos.	2.14 – Reorganizar, por meio de amplo debate com os profissionais da educação, o trabalho pedagógico, buscando melhorar a qualidade da educação.	EEAA; SOE; AEE; Gestão; Coordenação e docentes	
Estudo de caso	Garantir a inclusão dos	Realizar estudo de caso	Prever enturmação e	A SEEDF reestrutura seu Currículo de Educação Básica	Meta 4: Universalizar o atendimento	EEAA, AEE, gestão, coordenação e	Antes da Estratégia de



GDF - Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Coordenação Regional de Ensino do Paranoá e Itapoã

	estudantes ANEE's, por meio de estratégias de enturmamento para o ano seguinte (redução de turmas., acompanhamento por monitor e adequações diversas previstas no documento de estratégia de matrícula).	de todos os estudantes com laudo médico	adaptações necessárias para estudantes ANEEs no ano seguinte	partindo da definição de diversidade, com base das diferenças de gêneros, de intelectualidade, de raça/etnia, orientação sexual, de pertencimento, de personalidade, de cultura, de patrimônio, de classe social, diferenças motoras, sensoriais, enfim, a diversidade vista como possibilidade de adaptar-se e sobreviver como espécie na sociedade.	o educacional aos estudantes com deficiência, transtorno global do desenvolvimento, altas habilidades ou superdotação, com transtorno do déficit de atenção e hiperatividade – TDAH, dislexia, discalculia, disortografia, disgrafia, dislalia, transtorno de conduta, distúrbio do processamento auditivo central – DPA(C) ou qualquer outro transtorno de aprendizagem, independentemente da idade,	docentes dos ANEEs;	matrícula
--	--	---	--	---	---	---------------------	-----------



GDF - Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Coordenação Regional de Ensino do Paranoá e Itapoã

					garantindo a inclusão na rede regular de ensino ou conveniada e o atendimento complementar ou exclusivo, quando necessário, nas unidades de ensino especializadas.		
Reunião com a gestão	Estar atento e garantir o sucesso escolar de todos os estudantes, promovendo ações pedagógicas que contribuam para isso.	Reunir com a equipe gestora (diretora, vice-diretor e supervisora pedagógica) sempre que necessário.	Planejar ações; trocar experiências; Fortalecer o grupo e o serviço;	Fomentar práticas pedagógicas que contribuam para as novas formas de relações sociais, colaborando para a promoção dos Direitos Humanos, fortalecendo e sensibilizando a comunidade escolar.	Meta 7: Fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e de aprendizagem de modo a atingir as médias do IDEB para o Distrito Federal, em todos os anos de vigência deste Plano, dando uniformidade aos processos de avaliação das	SEAA da CRE Paranoá/Itapoã	A EEAA reúne-se semanalmente para acolher e fortalecer o grupo em suas ações e formações que se fizerem necessárias, por ser um grupo de especialistas



GDF - Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Coordenação Regional de Ensino do Paranoá e Itapoã

					escolas.		
--	--	--	--	--	----------	--	--

PLANO DE AÇÃO ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL (OE)

Classe UE Natureza Telefone: 3506-3048

Diretor(a): Mônica Clifford Vice-diretor(a): Luiz Laudenir

Quantitativo de estudantes: 225 N° de turmas: 10

Etapas/modalidades: Ensino fundamental - Anos iniciais Orientadora Educacional: Maria Eunice Pontes Ribeiro Mat. 2128888

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXO (S) TRANSVERSAL(IS) DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	META(S) E/OU ESTRATÉGIA(S) DO PDE E/OU META(S) DO PPA E/OU OBJETIVO(S) DO PEI E/OU DO ODS.	RESPONSÁVEL	CRONOGRAMA
Reestruturar o	Adequar às	-Reorganizar o	Em consonância com	De acordo com as	Orientador	Mês de



GDF - Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Coordenação Regional de Ensino do Paranoá e Itapoã

Serviço de Orientação Educacional	práticas vigentes às demandas.	espaço físico; -Atualizar fichas de atendimento; Apresentar o SOE ao corpo docente. [OBJ]	os eixos Diversidade e Cidadania.	metas 1, 2 e 7 do PDE.	Educacional	Fevereiro e março.
Oferecer o atendimento do SOE todos os envolvidos no processo educacional	Disponibilizar suporte aos envolvidos no processo.	-Atendimentos individuais e /ou coletivos;			Orientador Educacional	Todo o ano letivo
Implantar o plano de convivência escolar e cultura da paz	Melhorar a convivência no espaço educacional.	-Realizar brincadeiras com música e integração; - Realizar oficinas de relaxamento -Promover palestras pertinentes ao tema e resolução pacífica de conflitos.			Toda a comunidade Escolar	Todo o ano letivo



GDF - Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Coordenação Regional de Ensino do Paranoá e Itapoã

Promover Educação Ambiental	Sensibilizar sobre a importância da Educação do Campo.	- Projeto Educação do campo, com culminância no “Dia do Campo” e outros eventos pontuais.	Em consonância com o eixo Sustentabilidade.	Meta 8 do PDE	Toda a comunidade escolar	Todo ano letivo
Prevenir o abuso infantil	Alertar para o autocuidado.	- Promover palestras e debates; - Filmes e livros relacionados ao tema; - Participar das ações do “Maio amarelo”.	Em consonância com os eixos Cidadania e Direitos Humanos.	De acordo com as metas 1, 2 e 7 do PDE.	Orientador Educacional e corpo docente.	Segundo bimestre letivo.
Educar para a Cidadania e Desenvolvimento Humano	Desenvolver consciência cidadã e suas interações	- Realização e de projetos; - Atividades artísticas;	Em consonância com os eixos Diversidade, Cidadania e Direitos Humanos.	De acordo com as metas 1, 2 e 7 do PDE.	Toda a comunidade escolar.	Todo o ano letivo.



GDF - Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Coordenação Regional de Ensino do Paranoá e Itapoã

	com o mundo social e cultural.	-Palestras e dinâmicas sobre valores.				
Realizar projeto de transição	Preparar os educandos para a próxima etapa.	- Palestras, oficinas e visita guiada; - Formatura.	Em consonância com os eixos Diversidade, Cidadania e Direitos Humanos.	De acordo com as metas 1, 2 e 7 do PDE.	Toda a comunidade escolar.	Durante o segundo semestre.



ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO

Escola Classe UE Natureza Telefone: 3506-3048

Diretor(a): Mônica Clifford Vice-diretor(a): Luiz Laudenir

Quantitativo de estudantes: 225 N° de turmas: 10

Etapas/modalidades: Ensino fundamental- anos iniciais AEE/ Generalista: L

	METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXO (S) TRANSVERSAL(I S) DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	META(S) E/OU ESTRATÉGIA(S) DO PDE E/OU META(S) DO PPA E/OU OBJETIVO(S) DO PEI E/OU DO ODS.	RESPONSÁVE L	CRONOGRAM A
Junto aos Educando s	Eliminar barreiras que impossibilitem o pleno desenvolvimento do educando.	- Oportunizar aos ANEE's um ambiente o mais acolhedor e adequado possível. - Identificar as necessidades do educando e propiciar atividades	- Desenvolver estratégias de sensibilização e valorização da diversidade; Orientar em relação as adequações	A Educação Especial encontra-se em consonância com o currículo em movimento, estando contemplada na "Educação para a Diversidade" e também "Cidadania e educação em e para os Direitos	Em concordância com a meta 4 do PDE "Universalizar o atendimento educacional aos estudantes com deficiência, transtorno global do desenvolvimento, altas habilidades ou	Toda comunidade escolar.	Ao longo do ano, fazer as observações,



GDF - Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Coordenação Regional de Ensino do Paranoá e Itapoã

		de suplementação ou complementação necessárias. - Realizar atividades que estimulem o desenvolvimento dos processos cognitivos: atenção, concentração, memória, raciocínio, imaginação, criatividade, entre outros. [08]	físicas e curriculares que se fizer em necessárias; Elaborar planejamento que atenda as especificidades da aprendizagem individual; [08]	Humanos”.	superdotação, com TDAH, dislexia, discalculia, disortografia, disgrafia, dislalia, transtorno de conduta, TPAC ou qualquer outro transtorno de aprendizagem, independentemente da idade, garantindo a inclusão na rede regular de ensino ou conveniada e ao atendimento complementar ou exclusivo, quando necessário, nas unidades especializadas, a partir do nascimento.		avaliações e ajustes necessários.
--	--	---	--	-----------	--	--	-----------------------------------



GDF - Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Coordenação Regional de Ensino do Paranoá e Itapoã

<p>Junto aos Docentes</p>	<p>Atuar de forma colaborativa com os professores regentes na definição de estratégias pedagógicas que favoreçam o acesso do ANEE ao currículo e as interações pessoais.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Criar um ambiente de aprendizagem mais inclusivo e acessível; - Proporcionar atividades coletivas, possibilitando maior interação. 	<ul style="list-style-type: none"> - Contribuir na elaboração das adequações curriculares; - Viabilizar oportunidades de formação continuada na área do ensino especial; - Orientar os professores regentes na organização do contexto educativo de modo a favorecer as aprendizagens ; - Preparar material adaptado, caso haja necessidade; - Ampliar o repertório comunicativo do estudante. 			<p>Gestão, EEAA, SOE, AEE, coordenação;</p>	<p>Ao longo do ano letivo;</p>
<p>Junto às</p>	<p>Construir uma parceria e</p>	<p>-Proporcionar</p>		<p>- Criar estratégias</p>		<p>Equipes de apoio</p>	<p>Bimestralmente e</p>



GDF - Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Coordenação Regional de Ensino do Paranoá e Itapoã

Famílias	vínculo entre a família e a escola, proporcionando melhor acompanhamento do educando.	momentos de interação, participação e acompanhamento das famílias na vida escolar dos estudantes junto à equipe escolar.		para contato com os responsáveis, tipo agenda ou grupo de WhatsApp; - Reuniões de pais e eventos envolvendo toda a comunidade; - Promover encontros pontuais, quando necessário.		e professores (quando necessário)	ao longo do ano letivo.
Conselho de Classe		Acompanhar conselho de classe bimestralmente;		Participar dos conselhos de classe todos os bimestres		EEAA; SOE; AEE; Gestão; Coordenação e docentes	Nas datas estabelecidas pelo grupo e de acordo com calendário escolar SEEDF.
Estudo de caso		Realizar estudo de caso de todos os estudantes com laudo		Prever enturmarão e adaptações necessárias para estudantes ANEEs		EEAA, AEE, gestão, coordenação e docentes dos	Antes da Estratégia de matrícula



GDF - Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Coordenação Regional de Ensino do Paranoá e Itapoã

		médico		no ano seguinte		ANEEs;	
--	--	--------	--	-----------------	--	--------	--



GDF - Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Coordenação Regional de Ensino do Paranoá e Itapoã

PLANO DE AÇÃO DO BIBLIOTECA ESCOLAR

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXO (S) TRANSVERSAL(IS) DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	META(S) E/OU ESTRATÉGIA(S) DO PDE E/OU META(S) DO PPA E/OU OBJETIVO(S) DO PEI E/OU DO ODS.	RESPONSÁVEL	CRONOGRAMA
<p>- Promover o hábito de leitura entre os alunos</p> <p>- Integrar a biblioteca ao currículo escolar,</p>	<p>- Aumentar em 25% o número de alunos que frequentam a biblioteca regularmente até o final do ano</p> <p>- Desenvolver e implementar atividades interdisciplinares</p>	<p>- Realizar campanhas de incentivo à leitura, como concursos literários e clubes de leitura.</p> <p>- Colaborar com os professores na</p>	<p>- Educação para a diversidade e inclusão.</p> <p>- Utilização ética e crítica das tecnologias da informação e comunicação.</p>	<p>-Meta 7: Fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem de modo a atingir as médias do IDEB para o</p>	<p>- Direção</p> <p>- Coordenação</p> <p>- Futuro professor readaptado</p>	<p>- 1.º Bimestre Planejamento e definição de estratégias</p> <p>- 2º ao 4º bimestre Implementação das ações, inclusive campanhas de incentivo à leitura e atividades interdisciplinares.</p>



GDF - Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Coordenação Regional de Ensino do Paranoá e Itapoã

<p>apoiado o desenvolvimento de habilidades transversais.</p> <p>- Fomentar a inclusão e a diversidade por meio do acervo bibliográfico.</p> <p>- Oferecer suporte às atividades de pesquisa dos alunos.</p>	<p>s que incorporem recursos da biblioteca em pelo menos cinco disciplinas até o final do semestre.</p> <p>- Diversificar o acervo bibliográfico, incluindo materiais que abordem questões de gênero, raça, e cultura, aumentando de títulos relevantes até o final do ano.</p> <p>- Oferecer treinamentos mensais para</p>	<p>elaboração de planos de aula que incorporem recursos da biblioteca.</p> <p>- Estabelecer parcerias com editoras e instituições culturais para diversificar o acervo.</p> <p>- Agendar sessões de</p>	<p>- Desenvolvimento da autonomia e do pensamento crítico.</p>	<p>Distrito Federal, em todos os anos de vigência deste Plano, dando uniformidade aos processos de avaliação das escolas.</p>		<p>- 4º bimestre acompanhamento do progresso e preparação para o próximo ano.</p>
--	---	---	--	---	--	---



GDF - Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Coordenação Regional de Ensino do Paranoá e Itapoã

	alunos sobre como realizar pesquisas eficazes, utilizando tanto recursos físicos quanto digitais.	treinamento e workshops sobre técnicas de pesquisa.				
--	---	---	--	--	--	--

PLANO DE AÇÃO DO CONSELHO ESCOLAR

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXO (S) TRANSVERSAL (IS) DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	META(S) E/OU ESTRATÉGIA(S) DO PDE E/OU META(S) DO PPA E/OU OBJETIVO(S) DO PEI E/OU DO ODS.	RESPONSÁVEL	CRONOGRAMA
- Promover a integração e	- Criar programas	- Organizar seminários	- Integrar temas de cidadania,	-Meta 2: Garantir o	• Membros do conselho	- Nas reuniões bimestrais de



GDF - Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Coordenação Regional de Ensino do Paranoá e Itapoã

<p>participação dos pais na comunidade escolar, aumentando a participação em 20%</p> <p>- Cumprir todas as suas competências</p>	<p>e eventos que incentivem a participação dos pais na escola, promovendo uma parceria mais próxima entre família e escola.</p>	<p>para os pais sobre a importância da participação na educação dos filhos e estratégias para apoiar o aprendizado em casa</p> <p>- Estar presente em todas as reuniões do conselho escolar e dos</p>	<p>diversidade e sustentabilidade em todas as atividades extracurriculares.</p>	<p>acesso universal, assegurando a permanência e a aprendizagem dos estudantes a partir dos 6 anos de idade, ao ensino fundamental de 9 anos, assegurando, também, a conclusão dessa etapa até os 14 anos de idade até o último ano de vigência deste</p>	<p>escola</p>	<p>pais e mestres.</p> <p>- Reuniões bimestrais e quando for necessário.</p>
--	---	---	---	---	---------------	--



GDF - Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Coordenação Regional de Ensino do Paranoá e Itapoã

s previstas no Regimento escola da rede pública de ensino do Distrito Federal	- Presença efetiva em todos os mementos da escola.	encontros com os pais.		Plano.		
--	--	------------------------------	--	--------	--	--



GDF - Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Coordenação Regional de Ensino do Paranoá e Itapoã

**PLANO DE AÇÃO PROFISSIONAIS DE APOIO ESCOLAR: MONITOR, EDUCADOR SOCIAL VOLUNTÁRIO, JOVEM
 CAMDANGO, ENTRE OUTROS.**

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXO (S) TRANSVERSAL(IS) DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	META(S) E/OU ESTRATÉGIA(S) DO PDE E/OU META(S) DO PPA E/OU OBJETIVO(S) DO PEI E/OU DO ODS.	RESPONSÁV EL	CRONOGR MA
<p>MONITOR</p> <p>- Os alunos acompanhados aumentem sua autonomia em 20 % no ano.</p>	<p>- Os alunos acompanhados por monitores aumentem sua autonomia no desenvolvimento das atividades escolares.</p>	<p>- Receber e entregar os estudantes aos pais ou responsável até 30 (trinta) minutos antes e 30 (trinta) minutos após o horário das aulas; auxiliar o professor na organização da sala e dos materiais pedagógicos; auxiliar o professor quanto à observação e registro do comportamento dos estudantes sob o seu monitoramento, quando for o caso; participar, quando</p>	<p>- Integrar temas de cidadania, diversidade e sustentabilidade em todas as atividades.</p>	<p>Meta 2: Garantir o acesso universal, assegurando a permanência e a aprendizagem dos estudantes a partir dos 6 anos de idade, ao ensino</p>	<p>- Monitores</p>	<p>- Durante todo ano.</p>



GDF - Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Coordenação Regional de Ensino do Paranoá e Itapoã

		necessário, das reuniões com famílias ou responsáveis; orientar e acompanhar os estudantes nos horários das refeições; comunicar, sempre que observado, à equipe escolar a ocorrência de situações de risco para os estudantes ou qualquer acontecimento diferente da rotina diária; realizar os procedimentos necessários à higiene dos estudantes, tais como: uso do sanitário, higiene oral, banho e troca de fraldas, limpeza da sialorreia, colocação de peças de vestuário e outros; auxiliar o professor regente no cuidado com os estudantes; verificar os objetos pessoais dos estudantes sob seu monitoramento, a fim de que não sejam trocados ou esquecidos; organizar mochila/sacola dos		fundamental de 9 anos, assegurando, também, a conclusão dessa etapa até os 14 anos de idade até o último ano de vigência deste Plano.		
--	--	---	--	---	--	--



GDF - Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Coordenação Regional de Ensino do Paranoá e Itapoã

		estudantes, acondicionando as roupas usadas em sacos plásticos; acompanhar e supervisionar os estudantes na hora do intervalo, sono e descanso; auxiliar o professor nas atividades lúdicas tais como: contar histórias, distribuir massinhas de modelar ou brinquedos, cantar músicas, desenhar e outros; acompanhar os estudantes no parque, no pátio, em atividades de psicomotricidade/educação física, nas atividades complementares e intercomplementares e em eventuais passeios; acompanhar os estudantes da educação especial nas atividades de vida diária, autônoma e social no contexto escolar e nas atividades extraclasse, na realização das				
--	--	---	--	--	--	--



GDF - Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Coordenação Regional de Ensino do Paranoá e Itapoã

		<p>atividades motoras e ludo-recreativas; realizar, sob orientação do professor, controle de postura do estudante como: apoiá-lo no sentar-se na cadeira de rodas, na carteira ou colchonete; conduzir o estudante que faz uso de cadeira de rodas aos diferentes espaços físicos nas atividades do contexto escolar e extraclasse; transpor o estudante da cadeira de rodas para sanitário, carteira escolar, colchonete, brinquedos no parque e outros espaços e acompanhar o estudante no passeio dirigido; atuar como mediador instrumental do estudante na realização das atividades para aquisição de condutas adaptativas em sala de aula e extraclasse, orientado pelo professor; auxiliar o professor no controle comportamental:</p>				
--	--	--	--	--	--	--



GDF - Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Coordenação Regional de Ensino do Paranoá e Itapoã

		acompanhar o estudante com alteração no comportamento adaptativo a outros espaços e atividades pedagógicas, sob o acompanhamento e orientação do professor e da equipe escolar; auxiliar o professor regente na elaboração e apresentação de relatórios periódicos; executar outras atividades de mesma natureza e nível de complexidade e responsabilidade.				
EDUCADOR SOCIAL VOLUNTÁRIO	- Dar suporte as crianças com	-Auxiliar os estudantes com necessidades educacionais especiais e/ou deficiência e Transtorno do Espectro Autista (TEA), no exercício das	Em consonância com os eixos Cidadania e Direitos Humanos	Meta 4: Universalizar o atendimento educacional aos estudantes com	- Educadores social voluntários	- Durante o ano de 2024



GDF - Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Coordenação Regional de Ensino do Paranoá e Itapoã

<p>- Auxiliar 100% dos estudantes com necessidades educacionais especiais.</p>	<p>necessidades especiais e/ou deficiência e Transtorno do Espectro Autista</p>	<p>atividades diárias, no que tange à alimentação, locomoção e higienização nas Unidades Escolares da Rede Pública de Ensino do DF, incluindo-se os Centros de Ensino Médio, Centros de Línguas e Escolas Técnicas</p>		<p>deficiência, transtorno global do desenvolvimento, altas habilidades ou superdotação, com transtorno do déficit de atenção e hiperatividade – TDAH, dislexia, discalculia, disortografia, disgrafia, dislalia, transtorno de conduta, distúrbio do processamento auditivo central – DPA(C) ou qualquer outro transtorno de</p>		
--	---	--	--	---	--	--



GDF - Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Coordenação Regional de Ensino do Paranoá e Itapoã

				aprendizagem, independenteme nte da idade, garantindo a inclusão na rede regular de ensino ou conveniada e o atendimento complementar ou exclusivo, quando necessário, nas unidades de ensino especializadas		
--	--	--	--	---	--	--



GDF - Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Coordenação Regional de Ensino do Paranoá e Itapoã

PLANO DE AÇÃO DO PAPEL E ATUAÇÃO DO COORDENADOR PEDAGÓGICA

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXO (S) TRANSVERSAL(I S) DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	META(S) E/OU ESTRATÉGIA(S) DO PDE E/OU META(S) DO PPA E/OU OBJETIVO(S) DO PEI E/OU DO ODS.	RESPONSÁVEL	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> - Acompanhar, auxiliar a coordenação por ano 100% dos dias de coordenação. - Auxiliar a direção na formação em todas as 	<ul style="list-style-type: none"> - Coordenar a elaboração e a execução do Projeto Político-Pedagógico (PPP). - Acompanhar o planejamento das aulas. - Promover a 	<ul style="list-style-type: none"> - Acompanhar os planejamentos das aulas e das atividades. - Promover nas quartas-feiras reuniões 	<p>Todos os eixos transversais do Currículo em Movimento</p>	<p>Meta 4: Universalizar o atendimento educacional aos estudantes com deficiência, transtorno global do desenvolvimento, altas habilidades ou superdotação,</p>	<p>Equipe Gestora, Professores, Professora da Sala de Recursos, Equipe de Atendimento a Estudantes com Necessidades</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Segunda coordenação individual - Toda terça-feira coordenação por ano. - Toda quarta-feira Coordenação coletiva e formação.



GDF - Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Coordenação Regional de Ensino do Paranoá e Itapoã

<p>quartas-feiras</p> <ul style="list-style-type: none"> - Organizar e acompanhar o reagrupamento e projetos interventivos. - Auxiliar a elaboração e execução das atividades, diagnóstico e avaliação dos alunos. 	<p>articulação entre os diferentes anos / etapas da Educação Básica.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Orientar e acompanhar o diagnóstico dos estudantes bimestralmente . - Analisar o desenvolvimento pedagógico dos estudantes e das turmas. - Promover e acompanhar o 	<p>pedagógicas coletivas.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Coordenar a elaboração do PPP. - Promover estudos do Currículo em Movimento e discussões com a comunidade escolar. - Usar o espaço e tempo da Coordenação Coletiva como 		<p>com transtorno de déficit de atenção e hiperatividade – TDAH, dislexia, discalculia, disortografia, disgrafia, dislalia, transtorno de conduta, distúrbio do processamento auditivo central – DPA(C) ou qualquer outro transtorno de aprendizagem, independentemente da idade, garantindo a</p>	<p>Educacionais Especiais, Comunidade.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Toda quinta feira coordenação por ano ou formação pela EAPE, UNB, MEC - Toda sexta coordenação individual.
--	---	---	--	--	--	---



GDF - Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Coordenação Regional de Ensino do Paranoá e Itapoã

	<p>Projeto Interventivo.</p> <ul style="list-style-type: none">- Identificar constantemente e as prioridades das turmas e professores para auxiliá-los.- Promover reuniões bimestrais para apresentação do rendimento dos estudantes.- Acompanhar e sugerir	<p>momento de formação continuada.</p>		<p>inclusão na rede regular de ensino ou conveniada e o atendimento complementar ou exclusivo, quando necessário, nas unidades de ensino especializadas.</p> <p>Meta 5: Alfabetizar todas as crianças, no máximo, até o final do terceiro ano do ensino fundamental.</p> <p>Meta 7: Fomentar a qualidade da</p>		
--	---	--	--	---	--	--



GDF - Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Coordenação Regional de Ensino do Paranoá e Itapoã

	atividades, avaliações e intervenções.			educação básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem de modo a atingir as médias do IDEB para o Distrito Federal, em todos os anos de vigência deste Plano, dando uniformidade aos processos de avaliação das escolas Meta 8: Garantir a		
--	--	--	--	--	--	--



GDF - Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Coordenação Regional de Ensino do Paranoá e Itapoã

				educação básica a toda a população camponesa do Distrito Federal, em escolas do campo, de modo a alcançar no mínimo 12 anos de estudos, no último ano de vigência deste Plano, com prioridade em áreas de maior vulnerabilidade social, incluindo população de baixa renda,		
--	--	--	--	---	--	--



GDF - Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Coordenação Regional de Ensino do Paranoá e Itapoã

				negros, indígenas e ciganos, declarados à Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE ou à Companhia de Planejamento do Distrito Federal – CODEPLAN, conforme Resolução CNE/CEB nº 1, de 3 de abril de 2002, que institui as diretrizes operacionais para		
--	--	--	--	---	--	--



GDF - Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Coordenação Regional de Ensino do Paranoá e Itapoã

				a educação básica nas escolas do campo.		
--	--	--	--	---	--	--

PLANO DE AÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DA
COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXO (S) TRANSVERSAL(I S) DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	META(S) E/OU ESTRATÉGIA(S) DO PDE E/OU META(S) DO PPA E/OU OBJETIVO(S) DO PEI E/OU DO ODS.	RESPONSÁVEL	CRONOGRAMA
- Melhorar a qualidade do ensino e aprendizagem na escola.	- Garantir a alfabetização de todas as nossas crianças.	- Planejamento e elaboração das aulas, atividades. - Estudo do PPP,	Todos os eixos transversais do Currículo em Movimento	Meta 4: Universalizar o atendimento educacional aos estudantes com	Equipe Gestora, Professores, Professora da Sala de	- Segunda coordenação individual - Toda terça-feira



GDF - Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Coordenação Regional de Ensino do Paranoá e Itapoã

<ul style="list-style-type: none"> - Fortalecer a atuação da coordenação pedagógica como agente de transformação educacional - Auxiliar a direção na formação em todas as quartas-feiras - Organizar e acompanhar o reagrupame 	<ul style="list-style-type: none"> - Coordenar a elaboração e a execução do Projeto Político-Pedagógico (PPP). - Planejamento das aulas. - Promover a articulação entre os diferentes anos / etapas da Educação Básica. - Orientar e acompanhar o 	<p>Currículo.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Preenchimento de documentos como diários, relatórios, ficha de acompanhamento dos alunos. - Preparação e material pedagógico. - Elaboração de projetos; - Correção de atividades. 		<p>deficiência, transtorno global do desenvolvimento, altas habilidades ou superdotação, com transtorno do déficit de atenção e hiperatividade – TDAH, dislexia, discalculia, disortografia, disgrafia, dislalia, transtorno de conduta, distúrbio do processamento auditivo central –</p>	<p>Recursos, Equipe de Atendimento a Estudantes com Necessidades Educacionais Especiais, Comunidade.</p>	<p>coordenação por ano.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Toda quarta-feira Coordenação coletiva e formação. - Toda quinta-feira coordenação por ano ou formação pela EAPE, UNB, MEC - Toda sexta coordenação individual.
---	---	--	--	--	--	---



GDF - Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Coordenação Regional de Ensino do Paranoá e Itapoã

<p>nto e projetos interventivos.</p> <p>- Auxiliar a elaboração e execução das atividades, diagnóstico e avaliação dos alunos.</p>	<p>diagnóstico dos estudantes bimestralment e.</p> <p>- Analisar o desenvolvimen to pedagógico dos estudantes e das turmas.</p> <p>- Planejar e acompanhar o Projeto Interventivo.</p> <p>- Identificar constantement e as prioridades</p>			<p>DPA(C) ou qualquer outro transtorno de aprendizagem, independentemente da idade, garantindo a inclusão na rede regular de ensino ou conveniada e o atendimento complementar ou exclusivo, quando necessário, nas unidades de ensino especializadas.</p> <p>Meta 5:</p>		
--	--	--	--	---	--	--



GDF - Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Coordenação Regional de Ensino do Paranoá e Itapoã

	dos alunos.			Alfabetizar todas as crianças, no máximo, até o final do terceiro ano do ensino fundamental. Meta 7: Fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem de modo a atingir as médias do IDEB para o Distrito		
--	-------------	--	--	--	--	--



GDF - Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Coordenação Regional de Ensino do Paranoá e Itapoã

				<p>Federal, em todas os anos de vigência deste Plano, dando uniformidade aos processos de avaliação das escolas</p> <p>Meta 8: Garantir a educação básica a toda a população camponesa do Distrito Federal, em escolas do campo, de modo a alcançar no mínimo 12 anos de estudos, no</p>		
--	--	--	--	--	--	--



GDF - Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Coordenação Regional de Ensino do Paranoá e Itapoã

				último ano de vigência deste Plano, com prioridade em áreas de maior vulnerabilidade social, incluindo população de baixa renda, negros, indígenas e ciganos, declarados à Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE ou à		
--	--	--	--	---	--	--



GDF - Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Coordenação Regional de Ensino do Paranoá e Itapoã

				Companhia de Planejamento do Distrito Federal – CODEPLAN, conforme Resolução CNE/CEB nº 1, de 3 de abril de 2002, que institui as diretrizes operacionais para a educação básica nas escolas do campo.		
--	--	--	--	--	--	--



GDF - Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Coordenação Regional de Ensino do Paranoá e Itapoã

PLANO DE AÇÃO DA VALORIZAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO.

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXO (S) TRANSVERSAL(IS) DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	META(S) E/OU ESTRATÉGIA(S) DO PDE E/OU META(S) DO PPA E/OU OBJETIVO(S) DO PEI E/OU DO ODS.	RESPONSÁVEL	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> - Participação de 100% dos professores em formação continuada na escola nas quartas-feiras - Atualizar os professores na formação no processo inicial de alfabetização. - Redução no número de 	<ul style="list-style-type: none"> - Formação voltada para o processo inicial de alfabetização - Oficinas de saúde mental. - Troca de experiências de atividades que estão dando certo em sala 	<ul style="list-style-type: none"> - 1 Palestra mensal nas quartas-feiras processo de alfabetização - 1 Oficinas de saúde mental mensal e descontração. - 2 quartas-feiras de Troca de experiências de atividades que estão 	Na Introdução de cada eixo transversais do Currículo em movimento	Meta 17: Valorizar os profissionais da educação da rede pública de educação básica ativos e aposentados, de forma a equiparar seu vencimento básico, no mínimo, à média da remuneração das demais carreiras de servidores públicos do	Direção Coordenação	1ª quarta feira de cada mês Troca de experiências 2ª quarta-feira de cada Mês Oficinas de saúde mental e descontração. 3ª quarta-feira de cada mês troca de experiências de atividades. 4ª quarta-feira de cada mês palestra.



GDF - Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Coordenação Regional de Ensino do Paranoá e Itapoã

atestado por fadiga e estres na profissão.		dando certo em sala		Distrito Federal com nível de escolaridade equivalente, até o quarto ano de vigência deste Plano meta 15: Garantir, em regime de colaboração com a União, no prazo de um ano da publicação deste Plano, a política distrital de formação dos profissionais da educação de que trata o art. 61, I, II e III, da LDB, assegurando formação adequada a todos no prazo de vigência deste Plano.		
--	--	---------------------	--	---	--	--



GDF - Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Coordenação Regional de Ensino do Paranoá e Itapoã

PLANO DE AÇÃO REDUÇÃO DO ABANDONO, EVASÃO E REPROVAÇÃO

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXO (S) TRANSVERSAL(I S) DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	META(S) E/OU ESTRATÉGIA(S) DO PDE E/OU META(S) DO PPA E/OU OBJETIVO(S) DO PEI E/OU DO ODS.	RESPONSÁVEL	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> - 0% de abandona e evasão escola. - Redução em 20% a reprovaçã o escola. 	<ul style="list-style-type: none"> - Acabar por completo a o abando e evasão escola em 2024 	<ul style="list-style-type: none"> - Busca ativa e acompanhamen to sistemático das faltas. - Todos os alunos inscritos no integral. (Ações do integral em plano de ação próprio. 	<ul style="list-style-type: none"> - Integrar temas de cidadania, diversidade e sustentabilidade em todas as atividades. 	<ul style="list-style-type: none"> . Meta 2: Garantir o acesso universal, assegurando a permanência e a aprendizagem dos estudantes 	<ul style="list-style-type: none"> - Professores, coordenação , gestão. 	<ul style="list-style-type: none"> - Março inciar o integral com 30 alunos até está disponível o clube para passarmos para 100 aluno.



GDF - Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Coordenação Regional de Ensino do Paranoá e Itapoã

	<p>- Possibilitar o avanço escola dos estudantes com dificuldades através de reforço com o integral.</p>			<p>a partir dos 6 anos de idade, ao ensino fundamental de 9 anos, assegurando, também, a conclusão dessa etapa até os 14 anos de idade até o último ano de vigência deste Plano.</p> <p>Meta 6: Oferecer educação em tempo integral em no mínimo</p>		<p>- Semanalmente o Secretário escolar faz o levantamento das faltas dos alunos.</p>
--	--	--	--	--	--	--



GDF - Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Coordenação Regional de Ensino do Paranoá e Itapoã

				60% das escolas públicas, de forma a atender pelo menos 33% dos estudantes da educação básica, por meio da ampliação de no mínimo 10% ao ano da matrícula de educação integral nas unidades escolares já ofertantes, até		
--	--	--	--	--	--	--



GDF - Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Coordenação Regional de Ensino do Paranoá e Itapoã

				o último ano de vigência deste Plano.		
--	--	--	--	---------------------------------------	--	--

PLANO DE AÇÃO RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXO (S) TRANSVERSAL(I S) DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	META(S) E/OU ESTRATÉGIA(S) DO PDE E/OU META(S) DO PPA E/OU OBJETIVO(S) DO PEI E/OU DO ODS.	RESPONSÁVEL	CRONOGRAMA
- mitigar os efeitos negativos da interrupção educacion	-Recompor as aprendizagens dos alunos que foram afetados na	- Reforço escolar no integral com as crianças afetadas na pandemia. - Utilização do material didático disponibilizado pelo MEC.	- Integrar temas de cidadania, diversidade e sustentabilidade em todas as atividades.	. Meta 2: Garantir o acesso universal, assegurando a permanência e	- Gestão escolar, coordenação equipe do integral	- Semanalment e as atividades com o material do MEC. - Março iniciar o integral com



GDF - Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Coordenação Regional de Ensino do Paranoá e Itapoã

al causada pela pandemia.	pandemia de 2020			a aprendizagem dos estudantes a partir dos 6 anos de idade, ao ensino fundamental de 9 anos, assegurando, também, a conclusão dessa etapa até os 14 anos de idade até o último ano de vigência deste Plano.		30 alunos até está disponível o clube para passarmos para 100 aluno. -
---------------------------	------------------	--	--	---	--	---



GDF - Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Coordenação Regional de Ensino do Paranoá e Itapoã

PLANO DE AÇÃO DESENVOLVIMENTO DA CULTURA DA PAZ

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXO (S) TRANSVERSAL(IS) DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	META(S) E/OU ESTRATÉGIA(S) DO PDE E/OU META(S) DO PPA E/OU OBJETIVO(S) DO PEI E/OU DO ODS.	RESPONSÁVE L	CRONOGRAM A
-Redução nos conflitos escola em 50% nas advertências e suspenções .	- Resgatar em nossos alunos valores como respeito, amor, paz, convivência, colaboração, honestidade, responsabilidade	- Promover intervenções coletivas e individuais. - Assistir a filmes. - Realizar momentos de brincadeiras,	- Integrar temas de cidadania, diversidade e sustentabilidade em todas as atividades.	Meta 2: Garantir o acesso universal, assegurando a permanência e a aprendizagem dos estudantes a partir dos 6 anos de idade,	- Orientadora Educacional. Direção escola	- Nas entradas dos alunos na escola - Após os recreios



GDF - Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Coordenação Regional de Ensino do Paranoá e Itapoã

	<p>, solidariedade, humildade, preservação do meio ambiente e patrimônio público.- Adotar atitudes de respeito às diferenças.</p> <p>- Praticar no dia a dia, atitudes de solidariedade, cooperação e respeito.</p> <p>- Ser um agente transmissor e multiplicador de valores, na escola, na</p>	<p>musicalização coletivas na entrada dos alunos na escola e após os recreios</p> <p>- Rodas de conversa e debates.</p> <p>- Praticar dinâmicas em grupo.</p> <p>- Promover exposições de trabalhos realizados e apresentações</p> <p>.</p>		<p>ao ensino fundamental de 9 anos, assegurando, também, a conclusão dessa etapa até os 14 anos de idade até o último ano de vigência deste Plano.</p>		
--	--	---	--	--	--	--



GDF - Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Coordenação Regional de Ensino do Paranoá e Itapoã

	<p>família e na sociedade.</p> <ul style="list-style-type: none">- Perceber que normas devem ser respeitadas.- Valorizar e empregar o diálogo como forma de esclarecer conflitos e tomar decisões coletivas.					
--	---	--	--	--	--	--



GDF - Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Coordenação Regional de Ensino do Paranoá e Itapoã

PLANO DE AÇÃO QUALIFICAÇÃO DA TRANSIÇÃO ESCOLA.

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXO (S) TRANSVERSAL(IS) DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	META(S) E/OU ESTRATÉGIA(S) DO PDE E/OU META(S) DO PPA E/OU OBJETIVO(S) DO PEI E/OU DO ODS.	RESPONSÁVEL	CRONOGRAMA
- Redução em 90% a dificuldade da adaptação da criança.	- Preparar ps educandos para a próxima etapa.	- Palestras, oficinas e visita guiada; - Formatura.	Em consonância com os eixos Diversidade, Cidadania e Direitos Humanos.	De acordo com as metas 1, 2 e 7 do PDE.	Toda a comunidade escolar.	Durante o segundo semestre.



GDF - Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Coordenação Regional de Ensino do Paranoá e Itapoã

PLANO DE AÇÃO GESTÃO COMPARTILHADA CONFORME A PORTÁRIA ESPECÍFICA

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXO (S) TRANSVERSAL(I S) DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	META(S) E/OU ESTRATÉGIA(S) DO PDE E/OU META(S) DO PPA E/OU OBJETIVO(S) DO PEI E/OU DO ODS.	RESPONSÁVEL	CRONOGRAMA
<p>-Aumentar gradativamente em 20% a proficiência em leitura e escrita nos alunos do 1º ao 5º ano;</p> <p>. Aumentar em 0,2% por ano a nota do IDEB dos alunos da escola;</p> <p>. Alcançar a meta do MEC</p>	<p>Elevar o nível de aprendizado dos estudantes, focando no desenvolvimento integral com autonomia, com foco especial em leitura, escrita e matemática;</p> <p>. Incentivar a criatividade, o pensamento</p>	<p>-Criação e/ou adequação de espaços físicos para melhoria no atendimento da Educação Integral.</p> <p>- Estimulação dos docentes quanto à importância do</p>	<p>Todos os eixos transversais do Currículo em Movimento</p>	<p>Meta 2: Garantir o acesso universal, assegurando a permanência e a aprendizagem dos estudantes a partir dos 6 anos de idade, ao ensino fundamental de 9 anos,</p>	<p>- Toda a comunidade escolar.</p>	<p>Durante todo o ano de 2024</p>



GDF - Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Coordenação Regional de Ensino do Paranoá e Itapoã

<p>de alfabetização até o 2º ano do 2º ciclo;</p> <p>. Implementar programas de enriquecimento curricular com projetos e atividades extraclasse;</p> <p>Realizar estimativas bimestrais para monitorar o progresso dos alunos e ajustar estratégias de ensino conforme necessidade;</p> <p>. Reuniões bimestrais entre professores, pais e alunos</p>	<p>crítico e a a resolução de problemas;</p> <p>. Atenção especial as necessidades individuais dos alunos.</p> <p>Estabelecer um sistema de acompanhamento contínuo do desempenho dos alunos e dos métodos de ensino;</p> <p>.Garantir a formação</p>	<p>trabalho em equipe por meio de relação de igualdade, respeito e consideração mútua.</p> <p>- Realização de coordenações coletivas apoiando e construindo ações que contribuam para o bem do coletivo escolar com acompanhamento, seleção e</p>		<p>assegurando, também, a conclusão dessa etapa até os 14 anos de idade até o último ano de vigência deste Plano.</p> <p>Meta 4: Universalizar o atendimento educacional aos estudantes com deficiência, transtorno global do desenvolvimento, altas habilidades ou superdotação,</p>		
---	---	---	--	---	--	--



GDF - Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Coordenação Regional de Ensino do Paranoá e Itapoã

<p>para discutir o desempenho e o desenvolvimento dos alunos.</p> <p>Criar um cronograma de reuniões regulares entre a equipe administrativa para discutir assuntos escolares e tomar decisões conjuntas;</p> <p>. Desenvolver</p>	<p>continuada dos professores para aprimorar suas habilidades pedagógicas;</p> <p>. Acompanhamento sistemático da coordenação pedagógica e preparação das aulas e materiais</p> <p>. Promover a cultura do feedback construtivo entre professores alunos e pais/responsáveis.</p>	<p>avaliação das habilidades a serem desenvolvidas.</p> <p>- Valorização do trabalho do Coordenador Pedagógico Local como elemento essencial para o bom andamento do processo educacional.</p> <p>- Reunião bimestral e extraordinária para avaliação do rendimento,</p>		<p>com transtorno do déficit de atenção e hiperatividade – TDAH, dislexia, discalculia, disortografia, disgrafia, dislalia, transtorno de conduta, distúrbio do processamento auditivo central – DPA(C) ou qualquer outro transtorno de aprendizagem, independentemente da idade,</p>		
--	---	--	--	---	--	--



GDF - Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Coordenação Regional de Ensino do Paranoá e Itapoã

<p>um plano de acompanhamento sistemático da manutenção preventiva para as instalações, visando um ambiente seguro e propício para o aprendizado.</p> <p>. Explorar possibilidades de parcerias com empresas locais para doações ou patrocínios;</p> <p>. Manter registros financeiros detalhados e</p>	<p>Estabelecer uma estrutura de gestão eficaz que promova a comunicação e a colaboração entre todos os membros da equipe escolar;</p> <p>. Assegurar a manutenção adequada das instalações escolares e a disponibilidade de material pedagógico necessário, conforme a recepção dos repasses de recursos financeiros para a escola;</p>	<p>frequência, disciplina e assuntos pertinentes.</p> <p>- Parcerias com recursos comunitários: Conselho Tutelar, Ronda Escolar, Postos de Saúde e Associações.</p>		<p>garantindo a inclusão na rede regular de ensino ou conveniada e o atendimento complementar ou exclusivo, quando necessário, nas unidades de ensino especializadas</p> <p>Meta 5: Alfabetizar todas as crianças, no máximo, até o final do terceiro ano do ensino fundamental.</p>		
---	---	---	--	--	--	--



GDF - Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Coordenação Regional de Ensino do Paranoá e Itapoã

produzir relatórios para a comunidade escolar.	<ul style="list-style-type: none">. Garantir a implementação de políticas e regulamentos escolares de forma consistente.. Utilizar os recursos financeiros de forma eficiente e transparente, direcionando-os para áreas prioritárias;. Buscar fontes de recursos adicionais através de verbas parlamentares e parceiras com organizações locais;			Meta 6: Oferecer educação em tempo integral em no mínimo 60% das escolas públicas, de forma a atender pelo menos 33% dos estudantes da educação básica, por meio da ampliação de no mínimo 10% ao ano da matrícula de educação integral nas unidades escolares já		
--	---	--	--	---	--	--



GDF - Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Coordenação Regional de Ensino do Paranoá e Itapoã

				<p>ofertantes, até o último ano de vigência deste Plano.</p> <p>Meta 6: Oferecer educação em tempo integral em no mínimo 60% das escolas públicas, de forma a atender pelo menos 33% dos estudantes da educação básica, por meio da ampliação de no mínimo 10% ao ano da matrícula de</p>		
--	--	--	--	---	--	--



GDF - Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Coordenação Regional de Ensino do Paranoá e Itapoã

				<p>educação integral nas unidades escolares já ofertantes, até o último ano de vigência deste Plano.</p> <p>Meta 8: Garantir a educação básica a toda a população camponesa do Distrito Federal, em escolas do campo, de modo a alcançar no mínimo 12 anos de estudos, no</p>		
--	--	--	--	---	--	--



GDF - Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Coordenação Regional de Ensino do Paranoá e Itapoã

				último ano de vigência deste Plano, com prioridade em áreas de maior vulnerabilidade social, incluindo população de baixa renda, negros, indígenas e ciganos, declarados à Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE ou à		
--	--	--	--	---	--	--



GDF - Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Coordenação Regional de Ensino do Paranoá e Itapoã

				Companhia de Planejamento do Distrito Federal – CODEPLAN, conforme Resolução CNE/CEB nº 1, de 3 de abril de 2002, que institui as diretrizes operacionais para a educação básica nas escolas do campo.		
--	--	--	--	--	--	--



PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

PLANO DE AÇÃO GESTÃO PEDAGÓGICA.

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXO (S) TRANSVERSAL(I S) DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	META(S) E/OU ESTRATÉGIA(S) DO PDE E/OU META(S) DO PPA E/OU OBJETIVO(S) DO PEI E/OU DO ODS.	RESPONSÁVEL	CRONOGRAMA
- Desenvolver o PPP da escola. Fortalecer a coordenação pedagógica. - Conscientização de que a	- Identificar e corrigir distorções, fortalecer as bases da escola para que possa concentrar esforços	Estimulação dos docentes quanto à importância do trabalho em equipe por meio de relação de igualdade, respeito e consideração	- Integrar temas de cidadania, diversidade e sustentabilidade em todas as atividades.	Meta 8: Garantir a educação básica a toda a população camponesa do Distrito Federal, em escolas do campo, de modo a alcançar no	Equipe gestora, coordenadores pedagógicos, professores, pedagogo, orientadora educacional.	Ano letivo de 2024.



GDF - Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Coordenação Regional de Ensino do Paranoá e Itapoã

<p>escola é um bem público. - Realizar os projetos do PPP.</p>	<p>integralmente no processo de ensino-aprendizagem. - Garantir a transparência dos aspectos pedagógicos, administrativo e financeiros através de objetos e metas prioritárias. - Aprimorar as ações pedagógicas</p>	<p>mútua. - Realização de coordenações coletivas apoiando e construindo ações que contribuam para o bem do coletivo escolar com acompanhamento, Valorização do trabalho do Coordenador Pedagógico Local como elemento essencial para o bom andamento do processo educacional.</p>		<p>mínimo 12 anos de estudos, no último ano de vigência deste Plano, com prioridade em áreas de maior vulnerabilidade social, incluindo população de baixa renda, negros, indígenas e ciganos, declarados à Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE ou à Companhia</p>		
---	--	--	--	--	--	--



GDF - Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Coordenação Regional de Ensino do Paranoá e Itapoã

	<p>com foco no resultado dos alunos.</p> <p>- Mobilizar, engajar e responsabilizar direção, professores, alunos e comunidade em todo o processo de ensino e aprendizagem.</p>	<p>- Reunião bimestral e extraordinária para avaliação do rendimento, frequência, disciplina e assuntos pertinentes.</p>		<p>de Planejamento do Distrito Federal – CODEPLAN, conforme Resolução CNE/CEB nº 1, de 3 de abril de 2002, que institui as diretrizes operacionais para a educação básica nas escolas do campo.</p> <p>Meta 7: Fomentar a qualidade da educação básica em todas as</p>		
--	---	--	--	--	--	--



GDF - Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Coordenação Regional de Ensino do Paranoá e Itapoã

				<p>etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem de modo a atingir as médias do IDEB para o Distrito Federal, em todos os anos de vigência deste Plano, dando uniformidade aos processos de avaliação das escolas</p> <p>Meta 4: Universalizar o atendimento</p>		
--	--	--	--	--	--	--



GDF - Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Coordenação Regional de Ensino do Paranoá e Itapoã

				educacional aos estudantes com deficiência, transtorno global do desenvolvimento, altas habilidades ou superdotação, com transtorno do déficit de atenção e hiperatividade – TDAH, dislexia, discalculia, disortografia, disgrafia, dislalia, transtorno de conduta, distúrbio do processamento		
--	--	--	--	---	--	--



GDF - Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Coordenação Regional de Ensino do Paranoá e Itapoã

				auditivo central – DPA(C) ou qualquer outro transtorno de aprendizagem, independentemen te da idade, garantindo a inclusão na rede regular de ensino ou conveniada e o atendimento complementar ou exclusivo, quando necessário, nas unidades de ensino especializadas. Meta 2: Garantir o		
--	--	--	--	--	--	--



GDF - Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Coordenação Regional de Ensino do Paranoá e Itapoã

				<p>acesso universal, assegurando a permanência e a aprendizagem dos estudantes a partir dos 6 anos de idade, ao ensino fundamental de 9 anos, assegurando, também, a conclusão dessa etapa até os 14 anos de idade até o último ano de vigência deste Plano.</p>		
--	--	--	--	--	--	--



GDF - Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Coordenação Regional de Ensino do Paranoá e Itapoã

PLANO DE AÇÃO GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS.

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXO (S) TRANSVERSAL(I S) DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	META(S) E/OU ESTRATÉGIA(S) DO PDE E/OU META(S) DO PPA E/OU OBJETIVO(S) DO PEI E/OU DO ODS.	RESPONSÁVEL	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> - Aumentar em 0,2% por ano a nota do IDEB dos alunos da escola; - Alcançar a meta do MEC de alfabetização até o 2º ano do 2º ciclo; - Implementar programas de 	<ul style="list-style-type: none"> - Elevar o nível de aprendizado dos estudantes, focando no desenvolvimento integral com autonomia, com foco especial em leitura, escrita e matemática; - Incentivar a 	<ul style="list-style-type: none"> - Acompanhamento do planejamento e elaboração das aulas, atividades. - Estudo do PPP, Currículo. - Acompanhamento 	<p>Todos os eixos transversais do Currículo em Movimento</p>	<p>Meta 7: Fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da</p>	<p>Todos a comunidade escolar</p>	<p>Durante todo o ano de 2024.</p>



GDF - Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Coordenação Regional de Ensino do Paranoá e Itapoã

<p>enriquecimento curricular com projetos e atividades extraclasse;</p>	<p>criatividade, o pensamento crítico e a resolução de problemas;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Melhorar a qualidade de ensino, motivando a permanência do estudante na escola, evitando repetência e evasão. - Aperfeiçoar a Coordenação Pedagógica como local e tempo de formação 	<p>to e tabulação do diagnóstico inicial e avaliações bimestrais.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Formação continuada específica para o processo inicial de alfabetização. - Oficinas de formação e troca de experiências. - Elaboração de projetos; - Correção de atividades. 		<p>aprendizagem de modo a atingir as médias do IDEB para o Distrito Federal, em todas os anos de vigência deste Plano, dando uniformidade aos processos de avaliação das escolas</p> <p>Meta 8: Garantir a educação básica a toda a</p>		
---	--	---	--	---	--	--



GDF - Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Coordenação Regional de Ensino do Paranoá e Itapoã

	continuada e troca de experiência entre os profissionais da educação.			população camponesa do Distrito Federal, em escolas do campo, de modo a alcançar no mínimo 12 anos de estudos, no último ano de vigência deste Plano, com prioridade em áreas de maior vulnerabilidade social, incluindo		
--	---	--	--	--	--	--



GDF - Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Coordenação Regional de Ensino do Paranoá e Itapoã

				população de baixa renda, negros, indígenas e ciganos, declarados à Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE ou à Companhia de Planejamento do Distrito Federal – CODEPLAN, conforme Resolução		
--	--	--	--	---	--	--



GDF - Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Coordenação Regional de Ensino do Paranoá e Itapoã

				CNE/CEB nº 1, de 3 de abril de 2002, que institui as diretrizes operacionais para a educação básica nas escolas do campo.		
--	--	--	--	---	--	--

PLANO DE AÇÃO GESTÃO PARTICIPATIVA.

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXO (S) TRANSVERSAL(I S) DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	META(S) E/OU ESTRATÉGIA(S) DO PDE E/OU META(S) DO PPA E/OU OBJETIVO(S) DO PEI E/OU	RESPONSÁVEL	CRONOGRAMA
--------------	------------------	--------------	--	---	--------------------	-------------------



GDF - Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Coordenação Regional de Ensino do Paranoá e Itapoã

				DO ODS.		
<ul style="list-style-type: none"> - Garantir que todos os membros da comunidade escolar, incluindo pais, alunos, professores e funcionários, estejam engajados e participem ativamente do processo de implementação o do PPP. - Promover uma cultura 	<ul style="list-style-type: none"> - Estabelecer reuniões periódicas com todos os segmentos da comunidade escolar para discutir o PPP, compartilhar ideias e tomar decisões coletivas. - Criar instrumentos de avaliação para monitorar o 	<ul style="list-style-type: none"> - Organizar assembleias escolares regulares para discutir questões relacionadas ao PPP, permitindo que todos os participantes tenham voz e voto. - Constituir grupos de trabalho compostos por representantes de diferentes 	<ul style="list-style-type: none"> - Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos 	<p>Meta 2: Garantir o acesso universal, assegurando a permanência e a aprendizagem dos estudantes a partir dos 6 anos de idade, ao ensino fundamental de 9 anos, assegurando, também, a conclusão dessa etapa</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Toda a comunidade escolar. 	<p>Durante o ano de 2024</p>



GDF - Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Coordenação Regional de Ensino do Paranoá e Itapoã

escolar que valorize a colaboração, o diálogo e a participação de todos os envolvidos no processo educativo.	progresso na implementação do PPP e identificar áreas que necessitam de ajustes. Incentivar a participação ativa de todos os membros da comunidade escolar em projetos e atividades relacionadas ao PPP, como grupos	segmentos da comunidade escolar para desenvolver planos de ação específicos relacionados ao PPP. Manter canais de comunicação abertas e transparentes para compartilhar informações sobre o PPP com toda a comunidade escolar.		até os 14 anos de idade até o último ano de vigência deste Plano. Meta 8: Garantir a educação básica a toda a população camponesa do Distrito Federal, em escolas do campo, de modo a alcançar no mínimo 12 anos de estudos, no		
--	--	--	--	---	--	--



GDF - Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Coordenação Regional de Ensino do Paranoá e Itapoã

	de trabalho e comissões.			último ano de vigência deste Plano, com prioridade em áreas de maior vulnerabilidade social, incluindo população de baixa renda, negros, indígenas e ciganos, declarados à Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE ou à		
--	--------------------------	--	--	---	--	--



GDF - Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Coordenação Regional de Ensino do Paranoá e Itapoã

				Companhia de Planejamento do Distrito Federal – CODEPLAN, conforme Resolução CNE/CEB nº 1, de 3 de abril de 2002, que institui as diretrizes operacionais para a educação básica nas escolas do campo.		
--	--	--	--	--	--	--



GDF - Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Coordenação Regional de Ensino do Paranoá e Itapoã

PLANO DE AÇÃO GESTÃO DE PESSOAS

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXO (S) TRANSVERSAL(IS) DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	META(S) E/OU ESTRATÉGIA(S) DO PDE E/OU META(S) DO PPA E/OU OBJETIVO(S) DO PEI E/OU DO ODS.	RESPONSÁVEL	CRONOGRAMA
- Alinhamento a equipe de docentes e equipe pedagógica com os princípios e objetivos do projeto político	- Capacitar a equipe docente e pedagógica sobre os princípios e diretrizes do projeto político	- Realizar formações para os professores e equipe pedagógica sobre os fundamentos e objetivos do	- Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos	Meta 2: Garantir o acesso universal, assegurando a permanência e a aprendizagem dos	- Toda a comunidade escolar.	Durante o ano de 2024



GDF - Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Coordenação Regional de Ensino do Paranoá e Itapoã

<p>pedagógico.</p> <p>- Promover a participação ativa dos pais e responsáveis no desenvolvimento e acompanhamento do projeto.</p> <p>- Melhorar a qualidade da educação oferecida, garantindo o desenvolvimento integral dos alunos.</p>	<p>pedagógico.</p> <p>- Estabelecer canais de comunicação eficazes com os pais e responsáveis para envolvê-los no processo educacional.</p> <p>- Desenvolver estratégias pedagógicas que promovam o aprendizado significativo e o</p>	<p>projeto político pedagógico.</p> <p>- Criar reuniões periódicas com os pais e responsáveis para compartilhar informações sobre o projeto político pedagógico.</p> <p>- Desenvolver materiais educacionais e recursos pedagógicos alinhados com os objetivos do PPP.</p> <p>- Promover eventos e atividades extracurriculares que</p>		<p>estudantes a partir dos 6 anos de idade, ao ensino fundamental de 9 anos, assegurando, também, a conclusão dessa etapa até os 14 anos de idade até o último ano de vigência deste Plano.</p>		
--	---	---	--	---	--	--



GDF - Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Coordenação Regional de Ensino do Paranoá e Itapoã

	desenvolvimento socioemocional dos alunos.	reforcem os valores e princípios do PPP, envolvendo todas da comunidade escola				
--	--	--	--	--	--	--

PLANO DE AÇÃO GESTÃO FINANCEIRA

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXO (S) TRANSVERSAL(IS) DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	META(S) E/OU ESTRATÉGIA(S) DO PDE E/OU META(S) DO PPA E/OU OBJETIVO(S) DO PEI E/OU DO ODS.	RESPONSÁVEL	CRONOGRAMA
- Explorar possibilidades de parcerias com	- Utilizar os recursos financeiros de forma eficiente e transparente,	- Realizar uma análise detalhada das finanças da	- Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos	Meta 2: Garantir o acesso universal, assegurando a	- Toda a comunidade escolar.	Durante o ano de 2024



GDF - Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Coordenação Regional de Ensino do Paranoá e Itapoã

<p>empresas locais para doações ou patrocínios;</p> <p>- Manter registros financeiros detalhados e produzir relatórios para a comunidade escolar.</p> <p>- Garantir que cada gasto contribua para os objetivos educacionais da escola.</p>	<p>direcionando-os para áreas prioritárias;</p> <p>- Buscar fontes de recursos adicionais através de verbas parlamentares e parceiras com organizações locais</p> <p>- Criar um plano orçamentário que inclua todas as despesas necessárias para a implementação</p>	<p>escola para determinar a situação atual e as áreas de necessidade.</p> <p>- Explorar oportunidade de financiamento externo e estabelecer parcerias com organizações ou empresas que possam fornecer apoio financeiro.</p> <p>- Enviar cartas para os Deputados distritais buscando auxílio em verbas parlamentares</p> <p>- Participação</p>		<p>permanência e a aprendizagem dos estudantes a partir dos 6 anos de idade, ao ensino fundamental de 9 anos, assegurando, também, a conclusão dessa etapa até os 14 anos de idade até o último ano de vigência deste Plano.</p> <p>Meta 8: Garantir a educação</p>		
--	--	---	--	---	--	--



GDF - Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Coordenação Regional de Ensino do Paranoá e Itapoã

	<p>o do PPP.</p> <ul style="list-style-type: none">- Estabelecer prioridades para gastos, dando ênfase às áreas que terão o maior impacto no sucesso do PPP.	<p>de edital de verba parlamentar.</p> <ul style="list-style-type: none">- Gerar relatórios financeiros regulares para fornecer transparência e prestação de contas a todas as partes interessadas, destacando as receitas, despesas e o status do orçamento.		<p>básica a toda a população camponesa do Distrito Federal, em escolas do campo, de modo a alcançar no mínimo 12 anos de estudos, no último ano de vigência deste Plano, com prioridade em áreas de maior vulnerabilidade social, incluindo população de baixa renda,</p>		
--	--	---	--	---	--	--



GDF - Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Coordenação Regional de Ensino do Paranoá e Itapoã

				negros, indígenas e ciganos, declarados à Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE ou à Companhia de Planejamento do Distrito Federal – CODEPLAN, conforme Resolução CNE/CEB nº 1, de 3 de abril de		
--	--	--	--	--	--	--



GDF - Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Coordenação Regional de Ensino do Paranoá e Itapoã

				2002, que institui as diretrizes operacionais para a educação básica nas escolas do campo.		
--	--	--	--	--	--	--



GDF - Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Coordenação Regional de Ensino do Paranoá e Itapoã

PLANO DE AÇÃO GESTÃO ADMINISTRATIVA

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXO (S) TRANSVERSAL(IS) DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	META(S) E/OU ESTRATÉGIA(S) DO PDE E/OU META(S) DO PPA E/OU OBJETIVO(S) DO PEI E/OU DO ODS.	RESPONSÁVEL	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> - Criar um cronograma de reuniões regulares entre a equipe administrativa para discutir assuntos escolares e tomar decisões conjuntas; - Desenvolver um plano de acompanhamento 	<ul style="list-style-type: none"> - Estabelecer uma estrutura de gestão eficaz que promova a comunicação e a colaboração entre todos os membros da equipe escolar; - Assegurar a manutenção adequada das instalações escolares e a 	<ul style="list-style-type: none"> - Reuniões na semana pedagógica para iniciar a construção do PPP. - Criar comissão para redação do PPP. - Estabelecer cronograma de 	<ul style="list-style-type: none"> - Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos 	<p>Meta 2: Garantir o acesso universal, assegurando a permanência e a aprendizagem dos estudantes a partir dos 6 anos de idade, ao ensino fundamental de 9</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Toda a comunidade escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> - Semana pedagógico - Diagnóstico nas 2 primeiras semanas de aula. - Questionários para os pais na segunda semana



GDF - Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Coordenação Regional de Ensino do Paranoá e Itapoã

<p>sistemático da manutenção preventiva para as instalações, visando um ambiente seguro e propício para o aprendizado.</p> <p>- Garantir que 100% da equipe esteja comprometida a implementação do PPP.</p>	<p>disponibilidade de material pedagógico necessário, conforme a recepção dos repasses de recursos financeiros para a escola;</p> <p>- Garantir a implementação de políticas e regulamentos escolares de forma consistente.</p> <p>- Constituir comissão para revisar e atualizar o PPP, levando em consideração as diretrizes nacionais e as necessidades</p>	<p>reuniões e tarefas para a elaboração do PPP.</p> <p>- Estabelecer reuniões gerais com pais PPP</p> <p>- Coletar feedback por meio de formulários ou outras ferramentas.</p> <p>- Estabelecer indicadores de sucesso para avaliar o progresso da implementação</p>		<p>anos, assegurando, também, a conclusão dessa etapa até os 14 anos de idade até o último ano de vigência deste Plano.</p> <p>Meta 8: Garantir a educação básica a toda a população camponesa do Distrito Federal, em escolas do campo, de modo a alcançar no mínimo 12 anos</p>	<p>- Compilação dos dados.</p> <p>- 1ª reunião de pais para debate 9 de março de 2024.</p> <p>- As coordenações de quarta nos meses de fevereiro, março até 10 de abril para o PPP.</p> <p>- Dia do campo dia 13 de abril com palestra para os pais e</p>
---	--	--	--	---	---



GDF - Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Coordenação Regional de Ensino do Paranoá e Itapoã

	<p>específicas da escola.</p>	<p>do PPP.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer e valorizar os esforços da equipe através de incentivos e reconhecimento 		<p>de estudos, no último ano de vigência deste Plano, com prioridade em áreas de maior vulnerabilidade social, incluindo população de baixa renda, negros, indígenas e ciganos, declarados à Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística –</p>		<p>alunos.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Reunião de pais dia 18 de maio. - 2º questionário para os alunos 3 de julho. - 3ª reunião de pais 9 de agosto. - 4ª reunião com pais dia 25 de outubro. - Reunião de avaliação final dia 14 de
--	-------------------------------	--	--	---	--	---



GDF - Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Coordenação Regional de Ensino do Paranoá e Itapoã

				IBGE ou à Companhia de Planejamento do Distrito Federal – CODEPLAN, conforme Resolução CNE/CEB nº 1, de 3 de abril de 2002, que institui as diretrizes operacionais para a educação básica nas escolas do campo.		dezembro.
--	--	--	--	---	--	-----------



GDF - Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Coordenação Regional de Ensino do Paranoá e Itapoã

PLANO DE AÇÃO DE ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

AVALIAÇÃO COLETIVA.

PERIODICIDADE.

PRECEDIMENTO/INSTRUMENTOS.

REGISTROS

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXO (S) TRANSVERSA L(IS) DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	META(S) E/OU ESTRATÉGI A(S) DO PDE E/OU META(S) DO PPA E/OU OBJETIVO(S) DO PEI E/OU DO ODS.	RESPONSÁ VEL	CRONOGR AMA
AVALIAÇÃO COLETIVA. - 100% de participação nas avaliações periódicas.	- O PPP seja avaliado por toda a comunidade e escolar	- Elaboração e envio periódico de instrumentos avaliativos. - Assemblei	- Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos	Meta 8: Garantir a educação básica a toda a população camponesa	- Toda a comunidade e escolar.	- Questionários para os pais na segunda semana



GDF - Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Coordenação Regional de Ensino do Paranoá e Itapoã

<p>PERIODICIDADE.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Avaliações bimestrais. <p>PRECEDIMENTO/INSTRUMENTOS.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Elaboração de instrumentos avaliativos 	<ul style="list-style-type: none"> - em todas as suas etapas. - Realizar avaliações bimestrais. - Construção coletiva dos instrumentos avaliativos: Questionários, formulários - Grupos de debate com registros 	<ul style="list-style-type: none"> - as avaliativas - Compilação dos dados - Devolutiva em cada assembleia. - Elaboração, envio e compilação de avaliações bimestrais - Elaboração dos questionários - Envio dos questionários - Compilação dos dados - Elaboração dos formulários 		<p>do Distrito Federal, em escolas do campo, de modo a alcançar no mínimo 12 anos de estudos, no último ano de vigência deste Plano, com prioridade em áreas de maior vulnerabilidade social, incluindo</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Compilação dos dados. - 1ª reunião de pais para debate 9 de março de 2024. - As coordenações de quarta no meses de fevereiro, março até 10 de abril para o PPP. - Dia do campo dia 13 de abril
---	---	--	--	---	---



GDF - Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Coordenação Regional de Ensino do Paranoá e Itapoã

REGISTROS	<ul style="list-style-type: none"> - escritos. - Construção dos questionários e formulários - Compilação, divulgação e guarda. 	<ul style="list-style-type: none"> - s. Criação dos grupos em cada assembleia. - Atas de reuniões - Elaboração dos questionários. - Elaboração dos formulários. - Atas das assembleias - Envio. - Compilação e tabulação. - Construção das tabelas e gráficos 		<p>população de baixa renda, negros, indígenas e ciganos, declarados à Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE ou à Companhia de Planejamento do Distrito Federal – CODEPLAN, conforme</p>	<ul style="list-style-type: none"> - com palestra para os pais e alunos. - Reunião de pais dia 18 de maio. - 2º questionário para os alunos 3 de julho. - 3ª reunião de pais 9 de agosto. - 4ª reunião com pais dia 25 de outubro. - Reunião de
------------------	---	---	--	--	---



GDF - Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Coordenação Regional de Ensino do Paranoá e Itapoã

		<ul style="list-style-type: none">- Divulgação o em cada assembleia os resultados- Retorno ao PPP para pois alterações		Resolução CNE/CEB nº 1, de 3 de abril de 2002, que institui as diretrizes operacionais para a educação básica nas escolas do campo.		avaliação final dia 14 de dezembro
--	--	---	--	---	--	------------------------------------



GDF - Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Coordenação Regional de Ensino do Paranoá e Itapoã

PLANO DE AÇÃO EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL.

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXO (S) TRANSVERSAL(I S) DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	META(S) E/OU ESTRATÉGIA (S) DO PDE E/OU META(S) DO PPA E/OU OBJETIVO(S) DO PEI E/OU DO ODS.	RESPONSÁVEL	CRONOGRAMA
- Oferecer educação em tempo integral para 50% dos alunos da escola. Com tempo de atendimento escolar de 9 horas, 3 dias na	- Atender aos estudantes das turmas em situação de distorção idade-série com tempo integral, de forma a desenvolver as habilidades ainda não alcançadas para progressão. - Atender as	- Em um primeiro momento 30 alunos serão atendidos nas dependências da escola. - Com a liberação das atividades no clube parceiro, clube do rocha, atendimento	Educação para Diversidade/Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos/educação para a Sustentabilidade.	- Meta 6: Oferecer educação em tempo integral em no mínimo 60% das escolas públicas, de forma a atender pelo menos 33% dos estudantes da educação básica, por	- Direção, coordenador do integral e monitores.	- Março inicia na escola. - No clube do rocha só quando for liberado. - 3 dias por semana no turno contrário ao da aula. - Durante todo o ano de



GDF - Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Coordenação Regional de Ensino do Paranoá e Itapoã

<p>semana.</p> <p>META NO ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO DE PORTUGUÊS:</p> <p>- Atingir a proficiência em português necessária a série do estudante atendido.</p>	<p>crianças com vulnerabilidade social.</p> <p>- Atender estudantes com dificuldades de aprendizagem.</p> <p>- Ampliação progressiva: Atividades da parte flexível no turno contrário ao da BNCC.</p> <p>- Enriquecer o vocabulário.</p> <p>- Desenvolver a visão crítica.</p> <p>- Estimular o hábito de leitura.</p> <p>- Fluência em leitura e</p>	<p>de 100 estudantes: 50 no matutino e 50 no vespertino.</p> <p>- Atividades lúdicas com foco em leitura, compreensão textual</p> <p>- Produção de texto.</p> <p>- Desafios como caça-</p>		<p>meio da ampliação de no mínimo 10% ao ano da matrícula de educação integral nas unidades escolares já ofertantes, até o último ano de vigência deste Plano.</p> <p>Meta 2: Garantir o acesso universal, assegurando a permanência e a aprendizagem dos estudantes a partir dos 6 anos de idade, ao ensino fundamental de 9 anos, assegurando,</p>		<p>2024</p>
---	---	--	--	--	--	-------------



GDF - Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Coordenação Regional de Ensino do Paranoá e Itapoã

<p>META NO ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO DE MATEMÁTICA:</p> <p>- Atingir a proficiência em matemática necessária a série do estudante atendido.</p>	<p>- escrita. Memorização de histórias, incluindo lugares, personagens e situações.</p> <p>- Encarar a matemática de uma maneira natural.</p> <p>- Adquirir conhecimentos básicos em matemática.</p> <p>- Desenvolver o raciocínio lógico</p> <p>- Estimular curiosidade.</p>	<p>palavras, palavras cruzadas, entre outros.</p> <p>- Atividades lúdicas com ênfase na resolução de problemas em situações contextualizadas</p> <p>- Atividades diversas de cunho desafiador: sudoku, repetição de sequências, dentre outros.</p>		<p>também, a conclusão dessa etapa até os 14 anos de idade até o último ano de vigência deste Plano</p> <p>Meta 7: Fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem de modo a atingir as médias do IDEB para o Distrito Federal, em todos os anos de vigência deste Plano,</p>		
--	---	--	--	---	--	--



GDF - Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Coordenação Regional de Ensino do Paranoá e Itapoã

<p>META NO ACOMPANHAMENTO EM ATIVIDADES PATRIMONIAIS, CULTURAIS, ARTÍSTICAS E ESPORTIVAS:</p> <p>- Desenvolver habilidades onde o estudante se identifica mais e descobrir novas.</p>	<p>- Identificar diferentes modalidades esportivas.</p> <p>- Compreender a importância da prática de esportes.</p> <p>- Estimular a</p>	<p>- Desenho, pintura, origami, jogral, apresentação teatral, releitura de grandes obras.</p> <p>- Contextualiza</p>		<p>dando uniformidade aos processos de avaliação das escolas</p> <p>Meta 8: Garantir a educação básica a toda a população camponesa do Distrito Federal, em escolas do campo, de modo a alcançar no mínimo 12 anos de estudos, no último ano de vigência deste Plano, com prioridade em áreas de maior vulnerabilidade e social, incluindo</p>		
--	---	--	--	--	--	--



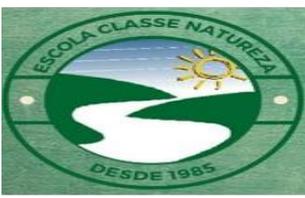
GDF - Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Coordenação Regional de Ensino do Paranoá e Itapoã

<p>META NAS ATIVIDADES DE FORMAÇÃO PESSOAL E SOCIAL:</p> <p>- Desenvolver a alta estima e</p>	<p>prática de esportes. - Sintetizar em imagens o esporte que mais gosta.</p> <p>- Criar condições para que as crianças</p>	<p>r, apreciar e fazer. - Desafios. - Filmes sobre esportes e jogos olímpicos. - Jogos e brincadeiras lúdicas, atividades de deslocamento e equilíbrio, futebol, queimada e boliche.</p> <p>- Atividades lúdicas de forma a desenvolver o</p>		<p>população de baixa renda, negros, indígenas e ciganos, declarados à Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE ou à Companhia de Planejamento do Distrito Federal – CODEPLAN, conforme Resolução CNE/CEB nº 1, de 3 de abril de 2002, que institui as diretrizes operacionais para a educação básica nas escolas do</p>		
--	--	--	--	---	--	--



GDF - Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Coordenação Regional de Ensino do Paranoá e Itapoã

<p>habilidades educação econômica, ambiental, sustentabilidade e para os direitos humanos e diversidade.</p>	<p>cresçam em um ambiente adequado às necessidade s, proporcionan do-lhes momentos de aprendizagem significativas de caráter pessoal e social.</p>	<p>espírito cooperativo, de partilha para a construção do sujeito em relação ao desenvolvime nto de suas capacidades de natureza global e afetiva, bem como à interação e convívio social. - Brincadeiras em grupos com jogos de promoção de comportamen tos profissões.</p>		<p>campo.</p>		
--	--	--	--	---------------	--	--



Inventário ESCOLA CLASSE NATUREZA





EQUIPE GESTORA

Diretora

Mônica Rosa Clifford

Vice-diretor

Luiz Laudenir Mendes Jorge

Chefe de secretaria

Jorge Luiz Viana Brito

Supervisora Pedagógica

Coordenadores Pedagógicos

Leilane Grazielle de Jesus da Silva

Rivalda Cristina Lopes Barbosa



SALA DE RECURSOS

Lucielma Maria Fonseca Araújo

ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

Maria Eunice Pontes Ribeiro

PEDAGOGA

Alessandra Gonçalves de M. Gabarão

REPOGRAFIA

Cleonyce Carvalho de O. Martins

CORPO DOCENTE

ANA CLAUDIA LOPES VIDAL

ANA ROSA VIEIRA SAMPAIO JORGE

DALIANE MATOS RIBEIRO TOLEDO

JOAQUIM FRANCISCO DE ALMEIDA NETO

LARISSA ALVES MARTINHO

REGINALDA LEITE DE LIRA SILVA

RODRIGO BARZ BERNO

SANDRA YARA ZANCHET DE SANTOS

SILVANIA SILVEIRA DE OLIVEIRA

SONIA LOPES DA SILVA

TECIA CERQUEIRA CUSTODIO

VANESSA SOUZA RAMOS



Sumário

Objetivos Gerais e específicos	5
Apresentação	11
Nossa história	13
Estrutura física	17
Organização do trabalho pedagógico	18
Aspectos geográficos	23
Fauna e flora	36
Objetos em exposição "Fazenda velha	40
Bibliografia	51
Anexos	53



Objetivos

Objetivo Geral:

Elaborar um Inventário Social-Histórico-Cultural e Ambiental da Escola Classe Natureza, visando registrar e analisar a relação da comunidade escolar com o ambiente em que vive, e identificar as potencialidades e fragilidades da instituição de ensino para a promoção do desenvolvimento sustentável.

Objetivo específico

Realizar um levantamento detalhado das características e do contexto social, histórico, cultural e ambiental da comunidade escolar da Escola Classe Natureza, como também os recursos disponíveis na escola, incluindo infraestrutura, equipamentos, recursos didáticos, recursos humanos , a fim de identificar as potencialidades e fragilidades da instituição de ensino para promover ações em consonância com uma educação ambiental crítica e emancipadora, assegurando um ambiente escolar saudável, sustentável e inclusivo.



Apresentação

O Inventário da Escola Classe Natureza foi realizado através de diversos métodos e ferramentas, como documentários, entrevistas, questionários para os pais e pesquisas de campo.

Inicialmente, foram produzidos documentários sobre a história da escola, sua estrutura e funcionamento atual, bem como as atividades realizadas pelos alunos e professores.

Também foram feitas entrevistas com os funcionários da escola e com os pais dos alunos, a fim de obter alguns dados sobre o histórico da instituição e suas experiências com a escola.

Um questionário foi enviado para os pais para que possam compartilhar suas opiniões sobre a escola e os métodos de ensino utilizados, bem como para obter sugestões de melhorias.

As pesquisas de campo, por sua vez, tiveram como objetivo observar a relação da escola com o meio ambiente e a comunidade local, além de identificar oportunidades de melhoria para a escola.

Ao final da pesquisa, temos um panorama geral sobre a escola, suas potencialidades e desafios, bem como insumos para direcionar possíveis ações de melhoria

O Inventário da Escola Classe Natureza tem como objetivo conhecer melhor a nossa escola e a região em que ela está inserida. E para isso, foi explicado aos alunos o que é um Inventário: é uma ferramenta que ajuda a identificar as características, potencialidades e desafios de um determinado lugar, para que possamos planejar melhorias e valorizar o que já temos.



Para realizar esse Inventário, cada sala ficou responsável por um tema específico, como Fauna e Flora, localização, aspectos sociais, atividades econômicas da região (como o agronegócio e o ecoturismo) e aspectos geográficos. Os alunos tiveram a oportunidade de pesquisar e estudar sobre esses temas, e assim contribuir para a construção do conhecimento coletivo sobre a nossa escola e região. Depois de toda a pesquisa realizada pelas salas sobre os temas do Inventário da Escola Classe Natureza, chegou o momento de sintetizar tudo o que foi aprendido e apresentar para toda a comunidade escolar.

Para isso, cada sala confeccionou um mural sobre o seu tema do Inventário.

Dessa forma, os murais foram apresentados na culminância do projeto, que envolveu todos os alunos da escola. Foi uma oportunidade de compartilhar os aprendizados obtidos, trocar ideias sobre as possibilidades de melhorias e, acima de tudo, valorizar a nossa escola e região.

A culminância também foi um momento de celebração, para reconhecer o esforço e dedicação de todos os alunos, professores e funcionários envolvidos na realização desse projeto. Será um momento de aprendizado e de celebração da nossa cultura e meio ambiente.

Por fim, acreditamos que esse projeto nos proporcionou um olhar mais crítico e consciente sobre a nossa escola e a região em que vivemos, contribuindo para uma formação mais completa dos nossos alunos.

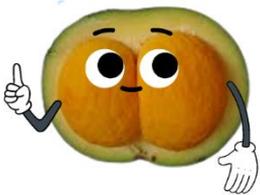


GDF - Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Coordenação Regional de Ensino do Paranoá e Itapoã



Início da elaboração do Inventário com a construção da linha de tempo da história da escola.

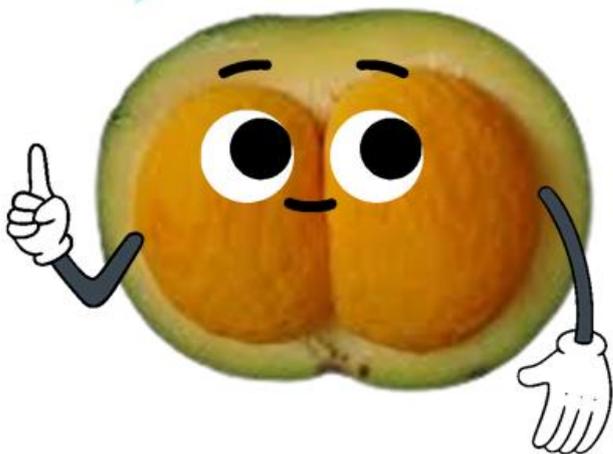
Iniciando nosso
Inventário!

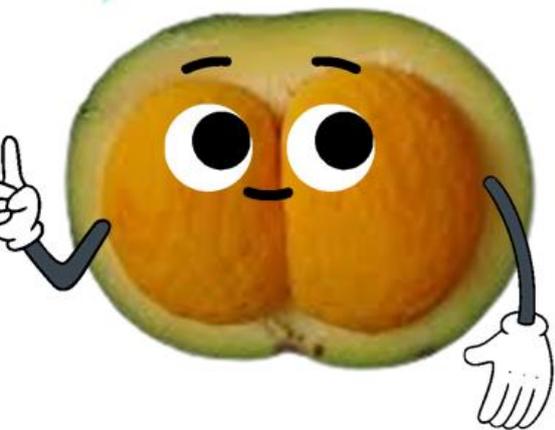


Coordenadora Leilane explicando sobre o Inventário



Olá! Eu sou o Zé Pequi. Estou nesta escola desde a sua criação e venho participando de tudo que acontece ao meu redor! Des de 2020 iniciamos uma comemoração da história da escola e da nossa comunidade!





Nossa História!



A Escola Classe Natureza foi criada em 1º de julho de 1985, na administração do Presidente do Conselho Diretor da Fundação Educacional do Distrito Federal – Senhor Roberto Pompeu de Souza Brasil e demais

Conselheiros. A escola se localizava na Chácara Nutri Natura, na DF-250 km 08, Núcleo Rural Capão da Erva, Sobradinho-DF, pertencendo então à Diretoria Regional de Sobradinho.

Nessa época, a comunidade do Capão da Erva apresentava extrema carência na área educacional. Os alunos tinham que se deslocar até o Paranoá para estudar.

Nesse período, a escola possuía apenas uma turma com uma média de 20 estudantes, na faixa etária de 06 a 15 anos. Os professores dividiam uma sala de aula com aproximadamente 18 metros quadrados. Esse espaço comportava a secretaria, direção e cozinha.

A área da atual Escola é resultante de concessão de terreno pela Associação Comunitária do Capão da Erva à antiga Fundação Educacional do Distrito Federal.

A Associação doou em julho de 1986, mil metros quadrados para a construção da Escola. A escola foi construída objetivando atender aos filhos das famílias que trabalhavam na região: caseiros, lavradores, domésticas entre outros.

Em 1987, a Escola foi transferida para o Centro Comunitário do Capão da Erva de Sobradinho onde funcionou durante os 90 dias de obra. O ensino abrangia duas turmas multisseriadas e contava com dois professores e nenhum servidor. Sempre foi característica marcante da Escola a dedicação e esforço dos profissionais, uma vez que tal espaço educativo foi conquistado com muita luta e trabalho.

Os recursos didáticos eram precários, e os professores usavam



criatividade para superar as dificuldades e desenvolver um ensino que motivasse os alunos. A escola foi ampliada em 2002, devido ao aumento da demanda de estudantes por série, em decorrência do número de matriculados.

Com essa ampliação as aulas foram ministradas provisoriamente na Escola Classe Sobradinho dos Melos, no turno vespertino. Com a reforma e ampliação, a instituição passou a atender além dos Anos Iniciais, a 5ª série dos Anos Finais.

Em 2003, passou a ofertar também a 6ª série dos Anos Finais. Em julho do mesmo ano, a escola passou a pertencer à Diretoria Regional de Ensino do Paranoá.

Nesse período, o perfil dos estudantes dividia-se em três grupos distintos: os de zona rural que usavam cavalos como meio de transporte ou andavam quilômetros a pé para chegar à Escola. Em contraponto, aproximadamente 10% dos estudantes tinham condições financeiras extremamente favoráveis.

A escola absorvia ainda estudantes com perfis diferenciados, oriundos da extinta invasão do Itapoã, ou seja, as crianças tinham experiências e vivências que contrastavam com os meninos da zona rural.

Em 2014, a Escola foi contemplada com dois ônibus escolares, sendo um destinado para atender os estudantes residentes na Região da Fazenda Velha, e outro para o Itapoã e Rajadinha.

Em 2020, antes da suspensão das aulas, quatro ônibus atendiam à Comunidade: Paranoá/Paranoá Parque/ Itapoã, Rajadinha, Rua sem Saída e Social Dog.

Durante o período da pandemia COVID 19 a escola



atendeu as crianças de forma online e preparando, sistematicamente, material impresso que eram levados e entregues, pela equipe da escola, nas casas dos estudantes que não tinha possibilidade de participar das aulas online.

Em 2024 revisitamos o nosso inventário e os projetos da escola.

Partindo do que foi feito anteriormente no inventário e dos resultados da avaliação inicial de 2024 foi identificado fragilidade na integração da escola com a comunidade local e foi decidido criar o dia do campo da escola diferente do dia do campo dos anos anteriores.

Estrutura Física

A escola classe Natureza tem 5 salas de aula, 1 sala de professor, sala de informática, cozinha, secretaria, supervisão, direção. Conta ainda com 2 banheiros para alunos, sendo um feminino e outro masculino, bem como banheiro para professores, um feminino e outro masculino, sala de recursos, sala da EEAA.

ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO

O nosso Projeto Político-Pedagógico preocupa-se em



conhecer e atender as necessidades específicas da nossa Comunidade do campo em consonância com as Diretrizes Curriculares elaboradas pelo Conselho Nacional de Educação, Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN), Base Nacional Comum Curricular (BNCC), Diretrizes da Educação do campo e o Currículo em Movimento da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Planejando nosso trabalho visando o sucesso escolar dos nossos estudantes, além de esforçar-se no sentido de criar a ideia de pertencimento de todos os envolvidos no processo de ensino-aprendizagem.

A Organização do Trabalho Pedagógico da Escola Classe Natureza conta com vários projetos discutidos pela comunidade escolar. Não são meras ações a serem cumpridas apenas em atendimento a dispositivos legais. São conteúdos integrados aos assuntos curriculares e com estreito vínculo com os princípios de interdisciplinaridade e participação dos membros da Escola e da comunidade local.

PROJETO: HORTA NA ESCOLA – QUEM PLANTA COLHE

A reflexão sobre o ambiente que nos cerca e o repensar de responsabilidades e atitudes de cada um de nós gera processos educativos ricos, contextualizados, significativos para cada um dos grupos envolvidos. Nesse contexto, o cultivo de horta na escolar tem sido um valioso instrumento educativo. O contato com a terra no preparo dos canteiros e a descoberta de



inúmeras formas de vida que ali existem e convivem, o encanto com as sementes que brotam, a prática diária do cuidado – regar, transplantar, tirar matinhos, o exercício da paciência e perseverança até que a natureza nos brindes com a transformação de pequenas sementes em verduras e legumes viçosos e coloridos.

Essas vivências têm transformado os pequenos espaços da escola em cantos de muito encanto e aprendizado para todas as idades. A nossa horta escolar é instrumento que, dependendo do encaminhamento dado pelo educador, estão abordando diferentes conteúdos curriculares de forma significativa e contextualizada e promovendo vivências que resgatam valores e incentivo o aproveitamento dos espaços nas suas residências para produção de uma alimentação e vida mais saudável.

CARACTERÍSTICAS DOS PROFESSORES E FUNCIONÁRIOS

Os professores da Escola Classe Natureza, a maioria possui formação em Pedagogia e pós-graduação. Além disso, eles estão constantemente buscando aprimorar seus conhecimentos, participando de cursos de formação e treinamentos para se manterem atualizados e preparados para o ensino.

Outra característica importante é que muitos desses professores residem em condomínios próximos à escola ou no Paranoá, o que aumenta o envolvimento com a comunidade escolar e facilita a participação em atividades



extracurriculares.

Já em relação aos funcionários a maioria tem nível médio, eles são fundamentais para o bom andamento das atividades escolares. Morando nos arredores da escola ou no Paranoá, eles garantem uma proximidade maior com a comunidade escolar e conhecem bem a dinâmica da região. Com isso, desempenham um importante papel no suporte à gestão escolar, na manutenção do espaço físico e no atendimento aos alunos, pais e responsáveis.

Aspectos sociais no ano do 1º inventário

Em 2023, a Escola Classe Natureza é frequentada por alunos que residem numa região de grande extensão territorial, na qual a maioria (72,3%) reside em áreas rurais, dedicando-se principalmente às atividades agrícolas e pecuárias. A região ainda conta com comunidades de indígenas.

A região urbana também abriga uma parte dos alunos (27,7%), mas em menor proporção. Esses alunos vivem em bairros nas proximidades da escola.

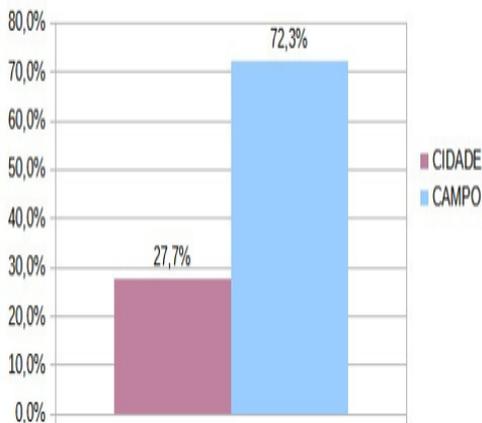
Apesar da divisão entre áreas urbanas e rurais, os alunos da escola têm forte relação com a natureza e com o ecossistema local, de forma que essa condição é comum a todos. Os alunos das áreas rurais, desde pequenos, são imersos na realidade do campo e têm forte relação com a terra e com os animais. Já os alunos da área urbana têm o privilégio de estar em contato com essa natureza a partir da escola, por meio de atividades extraclasse.

A escola mantém uma relação próxima com a

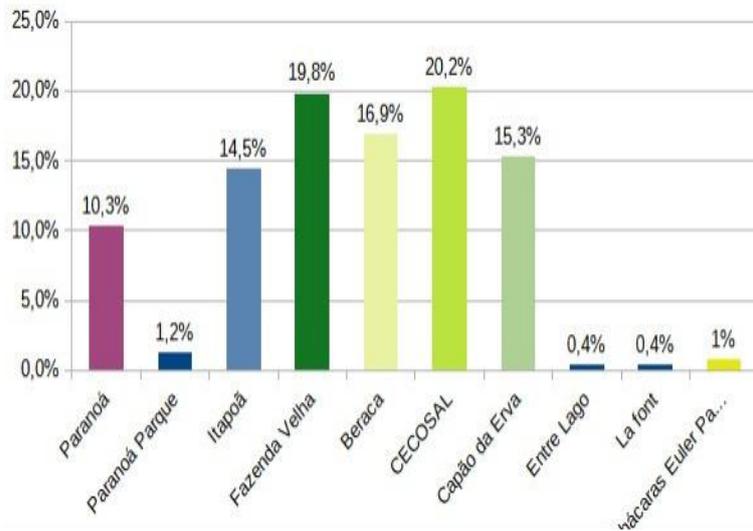


comunidade local, com projetos que valorizam a cultura e a história da região, promovendo eventos culturais, encontros e reuniões, incentivar a preservação do meio ambiente e o desenvolvimento sustentável. Em resumo, os alunos da Escola Classe Natureza são fruto da diversidade cultural local, com forte ligação com a natureza e suas raízes culturais.

LOCAL DE MORÁDIA DOS ESTUDANTES



LOCAL DE MORADIA



De acordo com o gráfico, os responsáveis pelos alunos da Escola Classe Natureza são bastante variados em relação à configuração familiar. A maioria dos alunos (33%) reside com os avós, o que pode ser explicado pela presença de famílias mais extensas.

Cerca de 22% dos alunos residem com outras configurações, que podem incluir tios, irmãos mais velhos ou padrastos/madrastas. Provavelmente, essa categoria inclui situações em que não há uma figura paterna ou materna presente na residência, mas que a criança é cuidada por outras figuras familiares.

Outros 22% dos alunos moram com ambos os pais,



caracterizando uma configuração familiar mais tradicional. No entanto, é interessante notar que a proporção é menor do que a encontrada em muitas outras regiões. Isso mostra um cenário em que a responsabilidade pelo cuidado com as crianças não é atribuída exclusivamente aos pais, mas divide-se entre outros membros da família.

Por fim, 11% dos alunos residem apenas com a mãe e 13% residem apenas com o pai, indicando que, mesmo em configurações familiares mais tradicionais, há a presença de famílias monoparentais na região.



Em relação ao grau de escolaridade dos responsáveis pelos alunos da Escola Classe Natureza, é possível observar uma realidade em que a maioria (56%) tem o ensino médio completo ou incompleto, enquanto uma parcela menor (14%) tem o ensino fundamental completo ou incompleto.

Ainda, apenas 2% dos responsáveis possuem ensino superior completo ou em andamento, o que indica uma menor presença de famílias com formação acadêmica elevada na região.

Por fim, 3% dos responsáveis pelos alunos nunca estudaram na vida, indicando que ainda há desafios relacionados à

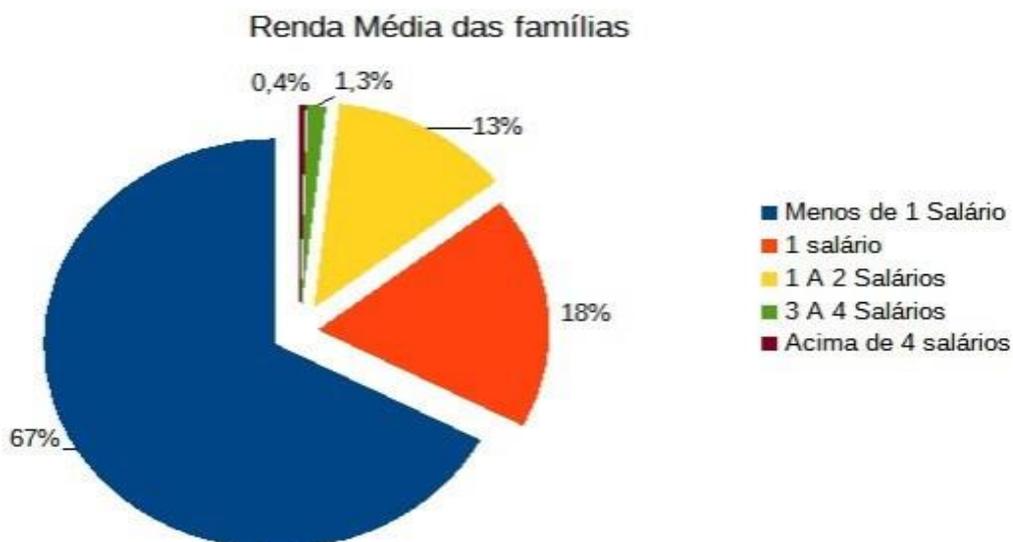


educação básica universal na região, embora esse percentual seja relativamente baixo.

O perfil da renda média das famílias dos alunos da Escola Classe Natureza é predominantemente baixo, sendo que 67% das famílias têm renda inferior a um salário mínimo. Essa realidade mostra que a maior parte das famílias tem pouco poder aquisitivo, o que pode impactar no acesso a bens e serviços básicos, como alimentação, moradia e educação.

O fato de 18% das famílias possuírem uma renda equivalente a um salário mínimo também indica uma realidade de fragilidade socioeconômica, considerando o valor do salário mínimo nacional. Por outro lado, é possível notar uma parcela considerável de famílias (13%) que tem uma renda entre um a dois salários mínimos, o que pode indicar uma melhora gradual na condição financeira dessas famílias.

Porém, é importante destacar que a proporção de famílias com renda acima de dois salários mínimos é bastante pequena (1,3% com renda entre três e quatro salários mínimos e 0,4% acima de quatro salários mínimos), mostrando uma realidade em que a maioria das famílias ainda se encontra em situação de vulnerabilidade socioeconômica.

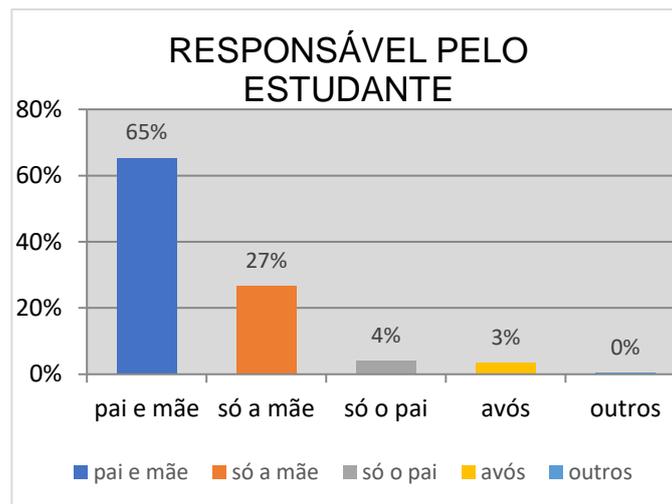




Recebemos cento e oitenta e dois questionários respondidos (92% do total de responsáveis), que foram sistematizados e seus resultados estão apresentados neste capítulo.

A primeira questão gira em torno da pessoa responsável pelo estudante.

O gráfico abaixo apresenta que a maioria vive com seus pais.



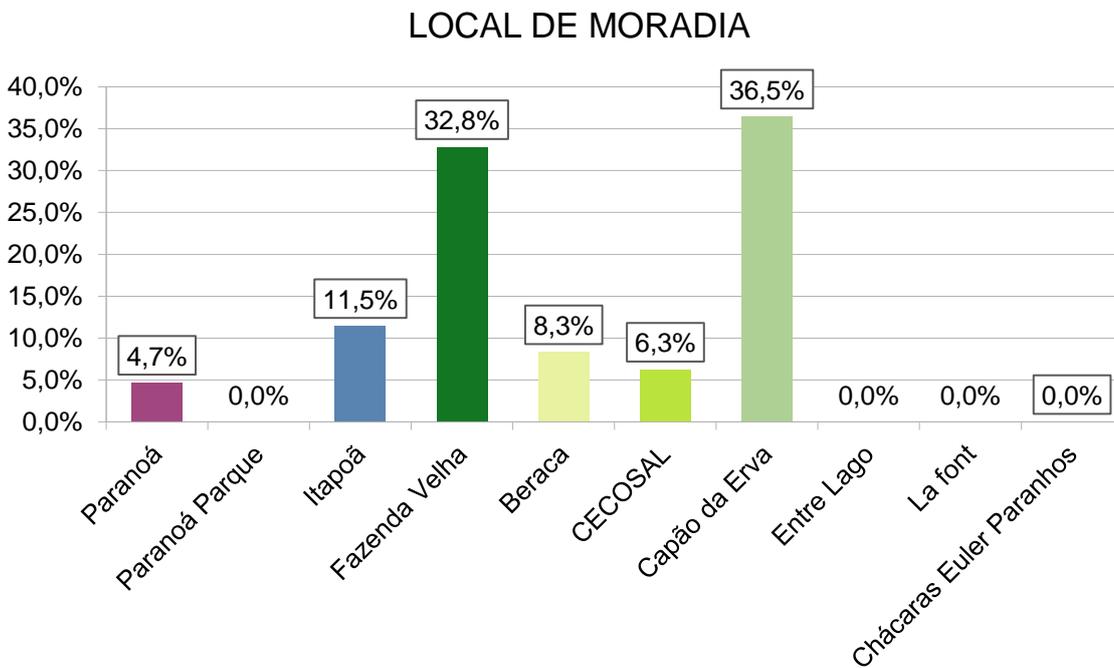
O próximo ponto aborda quanto à faixa etária do responsável pela criança na escola. A maior parte, cerca de 44% dos responsáveis estão na faixa etária entre 31 e 40 anos, outra parte considerável situa-se entre 21 e 30 anos (34%) e entre 41 e 50 anos (17%). Apenas 1% dos responsáveis têm menos de 20 anos e 5% mais de 50 anos.

A maior parte dos nossos estudantes reside no campo (81,6%). A



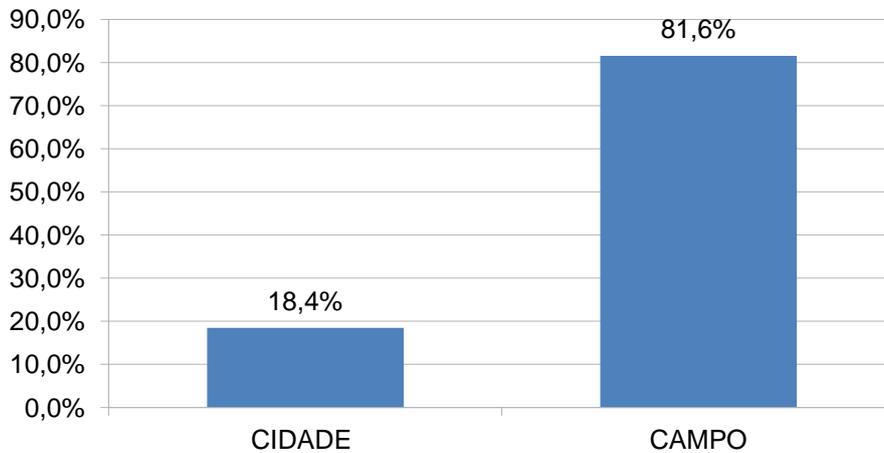
GDF - Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Coordenação Regional de Ensino do Paranoá e Itapoã

comunidade do campo inclui a Fazenda Velha, Beraca, CECOSAL e Capão da Erva. A outra parte dos estudantes reside no Paranoá, Paranoá Parque, Itapoã, Condomínios La Font e Entre Lagos e Rajadinha. Nota-se que nossa comunidade escolar é bastante peculiar, enriquecendo o contato entre os estudantes, proporcionando trocas culturais e estilos de vida diferenciados.





LOCAL DE MORÁDIA DOS ESTUDANTES



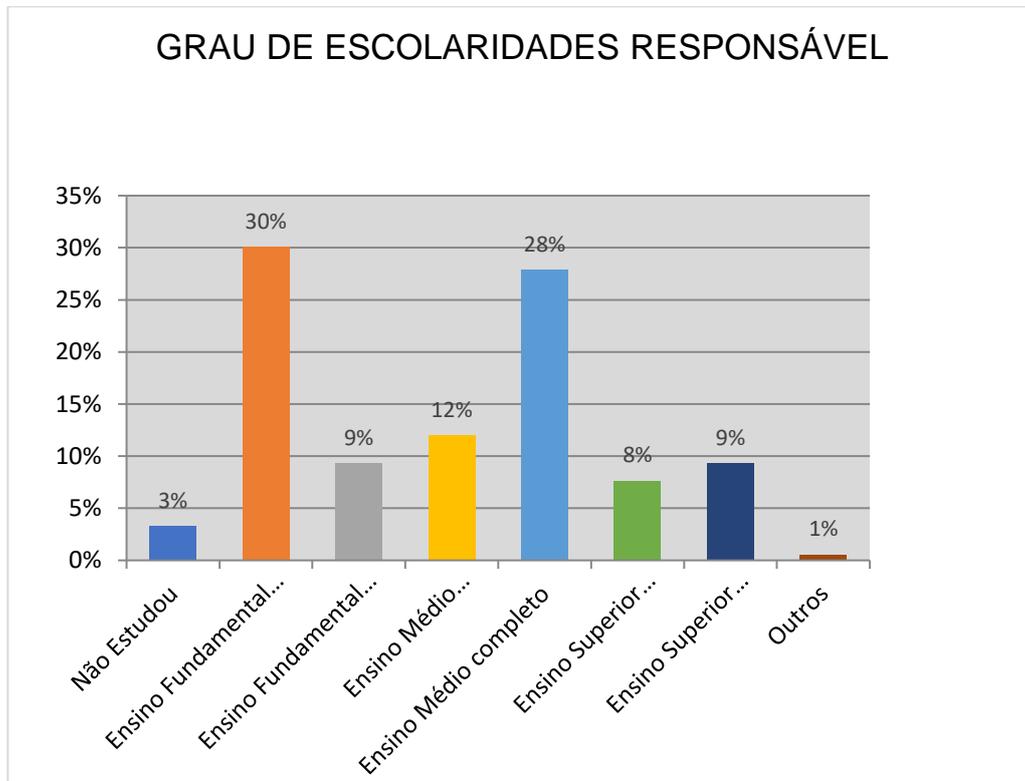
Quanto ao tipo de moradia, a maior parte vive em casa própria, cerca de 44%. Há dois anos, ao realizarmos a mesma pesquisa, esse percentual era de 55%. Outros 26% vivem em casas cedidas e 26% em residências alugadas.

Em relação ao número de habitantes por residência, 28% possuem 4 moradores, 23% têm 5 moradores, 18% com 3 moradores, 9% com 6 habitantes, outros 17% com mais de 6 moradores e 3% com 2 habitantes.

Observe o gráfico abaixo:



GDF - Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Coordenação Regional de Ensino do Paranoá e Itapoã



No que se refere ao grau de escolaridade do responsável pelo estudante, percebemos que uma parcela significativa possui o Ensino Fundamental incompleto.

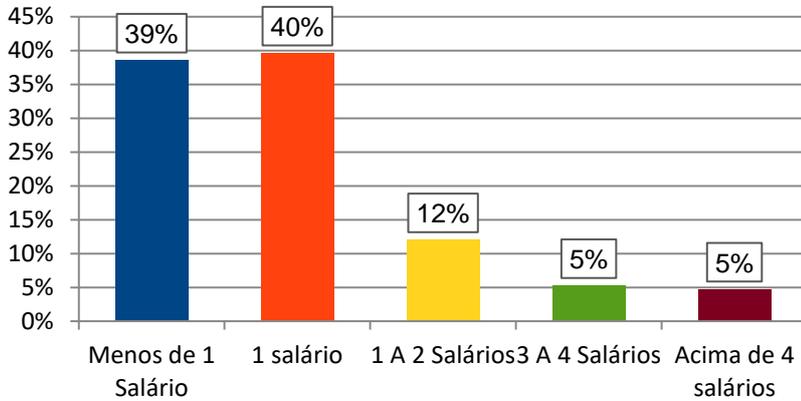
16% dos entrevistados declaram-se desempregados. Em 2023, data da outra enquete, eram 27%. Tivemos assim uma redução de responsáveis desempregados.

Quanto aos responsáveis que trabalham com carteira assinada temos: 64% responderam não possuir registro de carteira de trabalho. Esse número vem aumentando ano após ano.



GDF - Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Coordenação Regional de Ensino do Paranoá e Itapoã

Renda Média das famílias



A renda média da família da maioria dos estudantes está dividida em cinco grupos: as que recebem menos de um salário-mínimo (39%) (uma boa redução em relação a 2023 que era 68%), os que recebem um salário-mínimo (40%) e era 20% em 2023, os que recebem entre 1 e 2 salários-mínimos (12%), os que recebem de 3 a 4 salário-mínimo 5% e os que recebem acima de 4 salários-mínimos 5%.

Em relação à família receber benefício social do governo, era 65% em 2023 passou para 73% em 2024. Foram citados os seguintes benefícios: vale gás, cartão material, Auxílio Brasil Prato Cheio, Renda Brasil, BRB Social.

Tratando-se de renda familiar, foi questionado quantas pessoas contribuem para ela. Em 71% dos casos, somente uma pessoa contribui. Em 27% dos casos são duas pessoas que contribuem; 2%



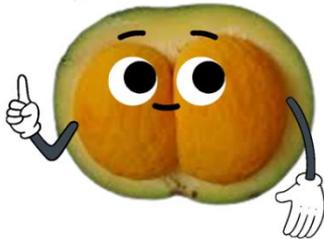
são três contribuinte.

Quanto ao estado de origem do estudante, a maioria é nascida no Distrito Federal, 71%. Em 2023 esse percentual era 82,3%. Os outros são oriundos dos seguintes estados: Bahia, Goiás, Piauí, Minas Gerais, Mato Grosso, Maranhão, Tocantins, São Paulo, Ceará, Pernambuco, Paraíba e Paraná. Há também estudantes vindos de outros países. Temos 2 estudantes de Guiné Bissau, um colombiano e uma filipina.

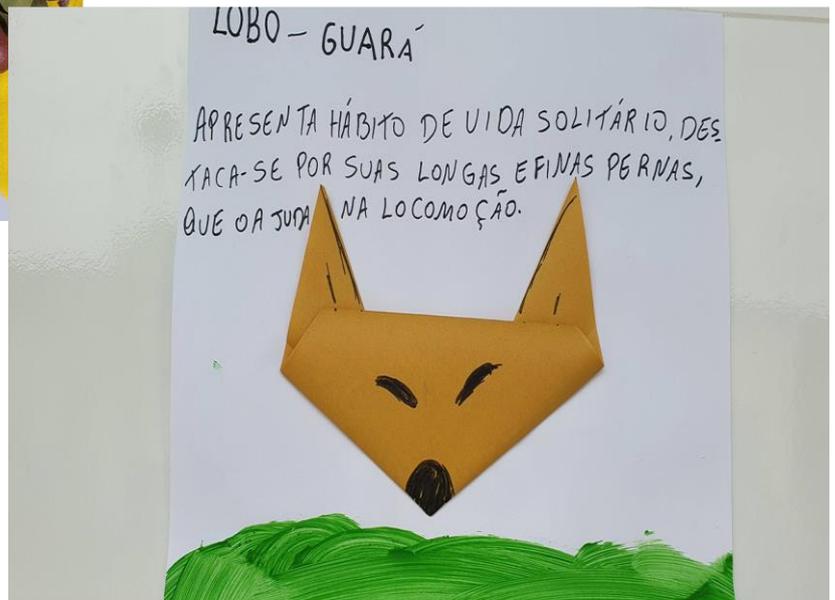
Questionados quanto ao uso de tecnologias, os responsáveis declararam que em 65% das residências não há computador, notebook ou tablet. Em relação ao acesso à internet, 93% no ano 2023 era 67,7%. 97% dos responsáveis possuem celular.



GDF - Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Coordenação Regional de Ensino do Paranoá e Itapoã

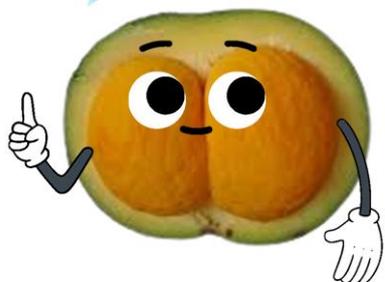


Foram muitos os momentos de pesquisas levantando dados e partilhas.

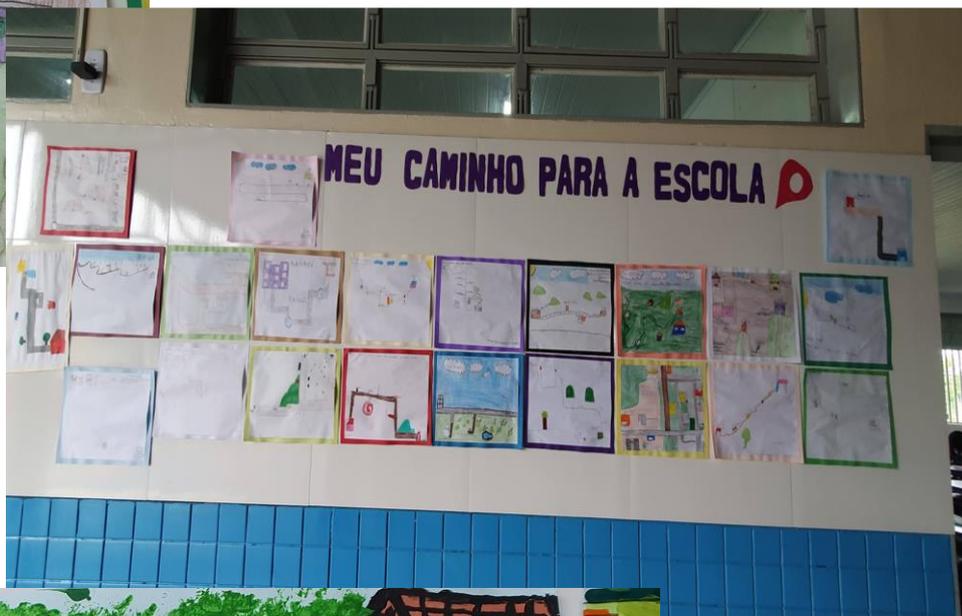




GDF - Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Coordenação Regional de Ensino do Paranoá e Itapoã



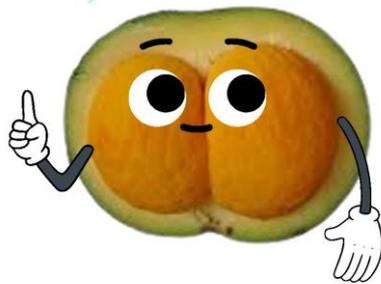
Nosso Caminho...
Alunos do 5ºano
desenharam o
caminho da sua
casa até a escola.





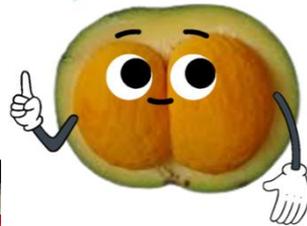
GDF - Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Coordenação Regional de Ensino do Paranoá e Itapoã

Nossa
comunidade...





GDF - Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Coordenação Regional de Ensino do Paranoá e Itapoã



Atividades
econômicas





Aspectos Geográficos

O Núcleo Rural Capão da Erva é uma região localizada na parte nordeste do Distrito Federal, no município do Paranoá. Trata-se de uma área de grande extensão territorial, que se estende por cerca de 32 km².

A região é predominantemente rural, com uma grande quantidade de áreas verdes e espaços de preservação ambiental. O relevo do Núcleo Rural Capão da Erva é marcado por morros e colinas, sendo que a altitude varia entre 900 e 1.200 metros acima do nível do mar.

A região é cortada por diversas estradas rurais, que dão acesso às diversas propriedades agrícolas e aos núcleos habitacionais. A principal via de acesso é a DF-250, que liga o Paranoá a Sobradinho.

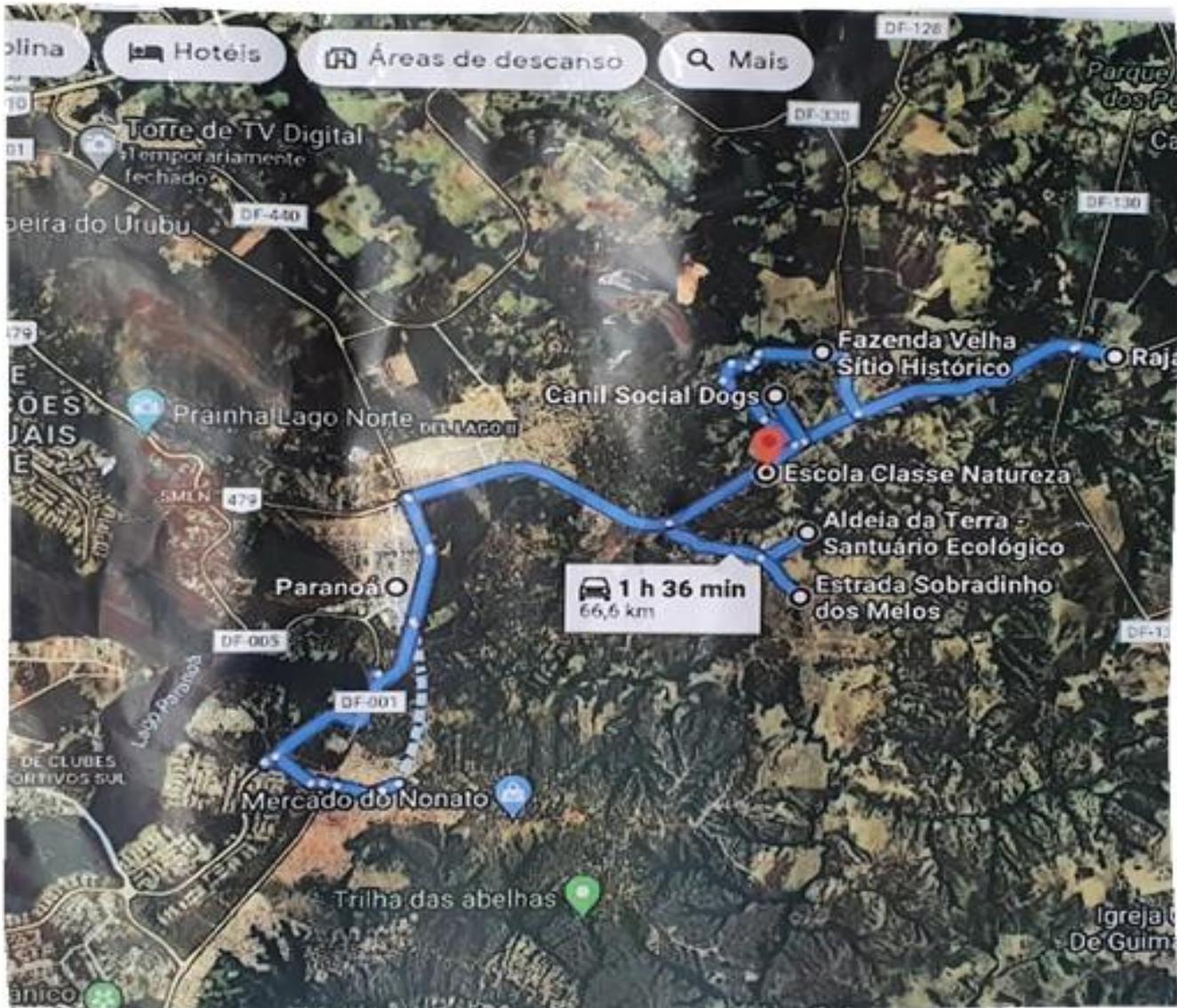
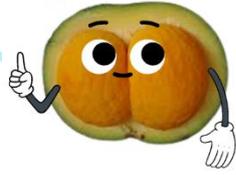
O Núcleo Sobradinho dos Melos é habitado por uma população predominantemente rural, sendo que muitas famílias vivem de atividades agrícolas e pecuárias. A região abriga uma grande quantidade de propriedades rurais e sítios, que produzem alguns produtos agrícolas, como frutas, e hortaliças .

A Escola Classe Natureza está localizada no Núcleo Rural Sobradinho dos Melos, próxima ao acesso da DF-250. Sua posição geográfica é privilegiada, uma vez que está situada em uma região próxima ao Paranoá, cercada por áreas verdes e espaços de preservação ambiental. Além disso, a escola está próxima às principais vias de acesso da região, o que facilita a



locomoção dos alunos e suas famílias.

Os caminhos de quem brinca na minha sombra.





A Escola Classe Natureza está localizada no Núcleo Rural Sobradinho dos Melos, no Paranoá, DF, em uma região cercada por rios e vegetação característica do Cerrado.

Na região, é possível encontrar o Ribeirão Capão da Erva, que passa próximo à escola e é um dos afluentes do Rio São Bartolomeu.

O rio é importante para a região, pois é responsável pela manutenção da fauna e flora local, além de proporcionar água para a população.

A vegetação ao redor da escola é composta, majoritariamente, por Cerrado, considerado um bioma rico e diverso, composto por várias espécies vegetais e animais. Algumas das principais espécies de vegetação presentes na região são o buriti, jatobá, cagaita, ipê, sucupira, entre outras.

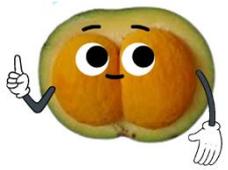
Fauna e Flora

Além disso, é possível encontrar várias outras espécies animais que fazem parte do ecossistema da região, como aves, répteis, mamíferos terrestres e aquáticos. Entre as espécies mais comuns na região estão micos, tamanduás, saguis, jacarés, tatus e várias espécies de aves.

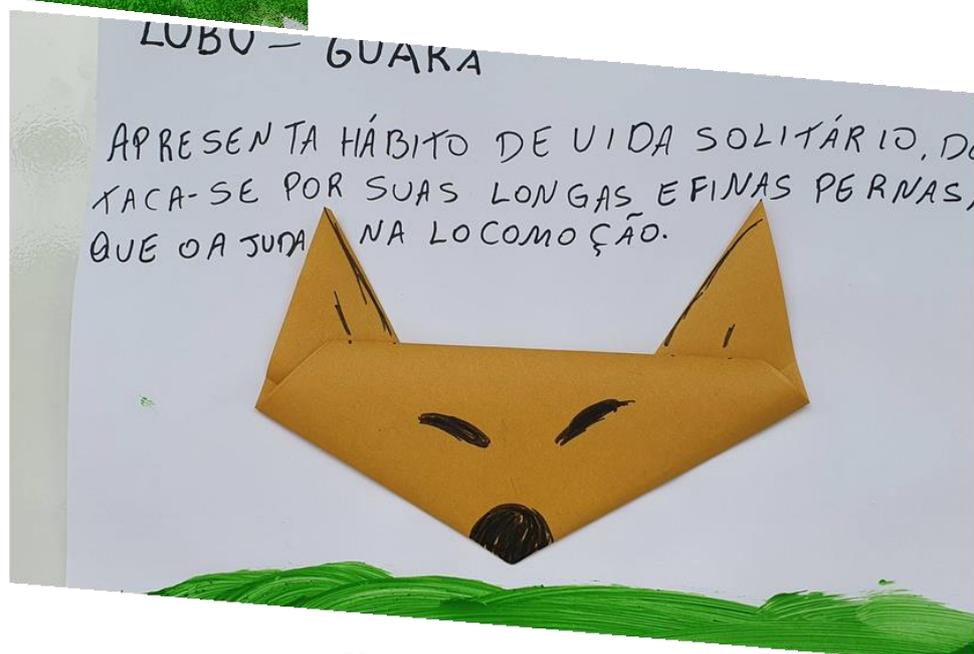
É importante destacar que a preservação da vegetação e dos rios da região é fundamental para a manutenção do equilíbrio do ecossistema local, bem como para a qualidade de vida da população. A Escola Classe Natureza, por estar localizada em uma região de grande importância ambiental, tem o papel de

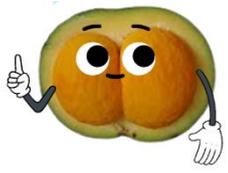


conscientizar seus alunos e a comunidade local sobre a necessidade de preservação da natureza e dos recursos naturais.



Nossa fauna...



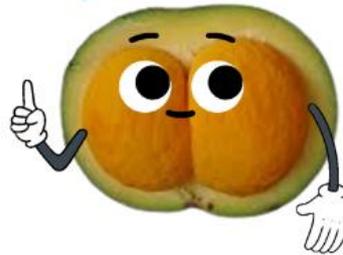


Nossa
flora...





GDF - Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Coordenação Regional de Ensino do Paranoá e Itapoã



Registros
fotográficos de
nossa história.



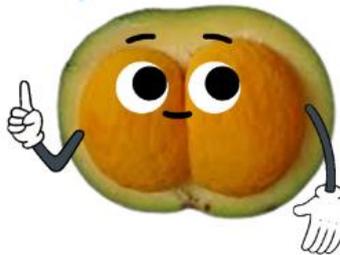


Diretores (as)

- 1998 - Claudia Borges dos Santos de Araújo
- 1999 - Graça da Natividade do Amaral Graça
- 2001 - Tania Carvalho Jaber Abreu
- 2002 - Neide Viana Luiz
- 2002 - Edna de Sousa Ribeiro
- 2002 - Elizabeth Geralda Viana
- 2003 - Eron Ramos de Oliveira
- 2003 - Vívian Diniz Campos
- 2004 - José Mauro Duarte
- 2008 - José Mauro Duarte e Ana Paula dos Reis 2012
- Cleuza Mara Massa e Daliane Matos Ribeiro
- 2014 - Mônica Rosa Clifford e Daliane Matos Ribeiro
- 2015 - Mônica Rosa Clifford e Carlos Vinícos Castro de Almeida
- 2019 - Mônica Rosa Clifford e Cássio de Azevedo Guedes
- 2022 - Mônica Rosa Clifford e Luiz Laudenir Mendes Jorge



Nossa escola vista
pelos estudantes.



Nome: Guilherme Mendes
Data: 26/10/2022
Professora: Adla
Turma: 5ª ano A

Como eu vejo minha Escola

Quando eu vou para a escola é bem legal lá é muito verde florcente, cheio de árvores e tem: uma horta do lado da sala, uma chácara lá perto e uma cachoeira um pouco longe, mas eu passo por lá.

A escola parece um retângulo, é pequena mas é muito e eu nunca irei esquecer os meus amigos e professores. dentro da

Dentro da escola tem: amarelinho, uma casinha, e uma mini pista, tem o parquinho e na direção tem picolé eu sou guilherme i esse e o meu trabalho.



GDF - Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Coordenação Regional de Ensino do Paranoá e Itapoã

Escola Classe Natureza

Paranoá, 26 de outubro de 2022.

Professora: Adriana

Nome: Eduardo Neres dos Santos

Olá meu nome é Eduardo, e minha mãe decidiu me colocar na Escola Classe Natureza, desde pequeno. Eu estudo aqui, há 5 anos.

Nesta escola aconteceram muitas coisas boas. Tipo: já ganhei vários certificados. Os primeiros ao quinto ano foram anos muito legais.

Também aconteceram muitas coisas ruins, mas eu sou feliz só de uma. Foi no quinto ano, quando estava brincando no recreio de pique-pega. Fui correr, e lesi minha orelha no ramo de planta. Me cortei fundo! Doeu um poquinho.

Mas, voltando a falar da escola, a Natureza vai ficar marcada no meu coração. Ela é muito boa no ensino e em tudo mais.

Autor: Eduardo Neres dos Santos



GDF - Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Coordenação Regional de Ensino do Paranoá e Itapoã

Escola Classe Natureza
Paranoá, 26 de outubro de 2022.
Aluno: João Pedro Oliveira
dos Santos.
Professora: Adriana.

Minha segunda casa

Olá, meu nome é João Pedro Oliveira dos Santos, tenho 11 anos, estudo na Escola Classe Natureza há 5 anos, e para mim essa é a melhor escola. Aqui eu vivi tanta bondade quanto maus momentos.

Os melhores momentos, para mim foram quando nós passeamos para feira de livros e quando ganhei certificados porque tirei total na prova Natureza.

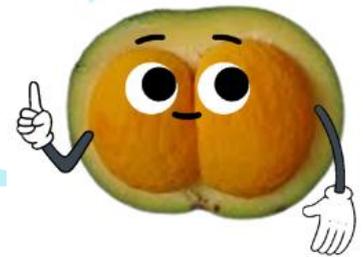
Só meus piores momentos foram quando meus amigos faltaram e quando eu tirei notas ruins nas provas.

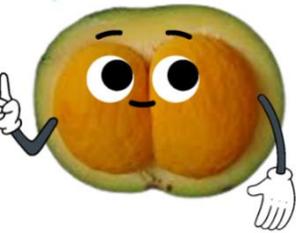
Minha opinião sobre esta escola é que ela é muito boa e aprendemos muita coisa nela. Só tenho que agradecer a esta escola maravilhosa. Obrigada Escola Classe Natureza!



GDF - Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Coordenação Regional de Ensino do Paranoá e Itapoã

Nossa escola vista pelos
estudantes.
Educação em tempo integral





NOSSO PRIMEIRO DIA
DO CAMPO COM
TODA A
COMUNIDADE EM
2024

Para nosso primeiro dia do campo com a comunidade na semana pedagógica elaboramos um projeto para este dia que foi tão especial para nossa comunidade.

Os alunos preparam apresentações, materiais sobre agrofloresta, animais do cerrado, frutas do cerrado, receita com o que o cerrado nos fornece sem desmatar.

A comunidade trouxe suas produções e tivemos a parceria da Secretaria de Saúde que trouxe vacina para atualizar as vacinas da nossa comunidade. Parceiro também foi o SEBRAE que trouxe uma palestrante que tirou várias dúvidas da comunidade e conversou com todos.

O projeto vai em anexo, pois foi um marco na educação do campo na nossa escola.





GDF - Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Coordenação Regional de Ensino do Paranoá e Itapoã



Fotos do dia do campo
13 de abril de 2024.



Apresentação da educação infantil.



Apresentação do 1º ano.



GDF - Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Coordenação Regional de Ensino do Paranoá e Itapoã

Produção da comunidade.





GDF - Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Coordenação Regional de Ensino do Paranoá e Itapoã

Pesquisa e produção dos estudantes 2º, 3º, 4º e 5º ano.





O Instagram da Escola é uma das melhores ferramentas para acompanhar todo o cotidiano educacional e as atividades extracurriculares da Instituição. Por meio dessa rede social, é possível acompanhar projetos, passeios, atividades e outros eventos que marcam a trajetória da Escola.

Ao seguir o perfil oficial da Escola, é possível ver fotos tiradas pelos professores e alunos, que registram os momentos mais importantes da rotina escolar. Essa proximidade com o dia-a-dia da Instituição é uma ótima oportunidade para os pais, responsáveis e toda a comunidade escolar terem um panorama completo do que acontece dentro da Escola.

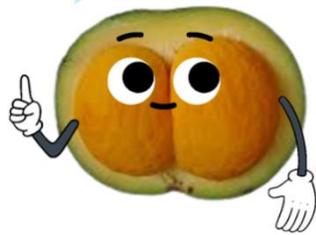
Além disso, o Instagram da Escola também é uma ótima forma de divulgação para as atividades extracurriculares, que muitas vezes passam despercebidas. Os passeios pedagógicos, por exemplo, são compartilhados pelos alunos e professores, mostrando as aprendizagens e as diversões que tiveram fora da sala de aula. Por meio dessas fotos, é possível acompanhar o trabalho dos professores, o desempenho dos alunos e o desenvolvimento dos projetos pedagógicos.

Em resumo, o Instagram da Escola é um espaço de democratização do acesso à informação para toda a comunidade escolar. Isso torna a



rede social uma ótima forma de comunicação. Portanto, se ainda não segue, vale a pena conferir e acompanhar todas as novidades da Escola

Símbolo da
Escola Classe
Natureza





Referências Bibliográficas

Projeto Político Pedagógico da Escola Classe Natureza.

"O Paranoá: história, cultura e desenvolvimento." de Vicente de Paulo, publicado em 2014

Parecer CNE/CEB nº 36/2001, aprovado em 4 de dezembro de 2001 - Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo.

Resolução CNE/CEB nº 1, de 3 de abril de 2002 - Institui Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo.

Parecer CNE/CEB nº 21/2002, aprovado em 5 de junho de 2002 - Responde consulta sobre possibilidade de reconhecimento das Casas Familiares Rurais.

Parecer CNE/CEB nº 1/2006, aprovado em 1º de fevereiro de 2006 - Dias letivos para a aplicação da Pedagogia de Alternância nos Centros Familiares de Formação por Alternância (CEFFA).

Parecer CNE/CEB nº 30/2006, aprovado em 5 de abril de 2006 - Consulta sobre a aplicação da Resolução nº 5/2005 do Conselho Estadual de Educação de Rondônia.

Parecer CNE/CEB nº 23/2007, aprovado em 12 de setembro de 2007 - Consulta referente às orientações para o atendimento da Educação do Campo.

Parecer CNE/CEB nº 3/2008, aprovado em 18 de



fevereiro de 2008 - Reexame do Parecer CNE/CEB nº 23/2007, que trata da consulta referente às orientações para o atendimento da Educação do Campo.

Resolução CNE/CEB nº 2, de 28 de abril de 2008 - Estabelece diretrizes complementares, normas e princípios para o desenvolvimento de políticas públicas de atendimento da Educação Básica do Campo.

Parecer CNE/CP nº 22/2020, aprovado em 8 de dezembro de 2020 – Diretrizes Curriculares da Pedagogia da Alternância na Educação Básica e na Educação Superior. Parecer CNE/CEB nº 7/2022, aprovado em 9 de novembro de 2022 – Revisão e atualização das normas, tendo em vista a aprovação do novo Ensino Médio.

LDB

Currículo em Movimento Anos iniciais da SEDF



Anexos do inventário

Dia do Campo (Feira da Natureza)

Objetivo:

Promover a conscientização e valorização da produção da comunidade rural local, bem como da vegetação, animais, plantas e frutas do cerrado, para as crianças das séries iniciais de escola do campo.

Justificativa:

O projeto visa proporcionar às crianças um contato mais próximo com o ambiente rural e suas peculiaridades, possibilitando uma compreensão mais ampla sobre a importância da produção local para a comunidade. Além disso, busca promover a valorização do cerrado, bioma característico da região, e estimular a preservação e conservação desse ecossistema único.

Material:

- Livros e materiais didáticos sobre a temática do cerrado, produção rural e fauna e flora local
- Materiais para criação de maquetes, desenhos e artesanatos relacionados ao projeto
- Computador e projetor para apresentação de vídeos e imagens educativas
- Espaço para a feira da natureza, com mesas, tendas e suportes para exposição dos produtos dos agricultores locais



Desenvolvimento de atividades:

1. Introdução ao tema: realizar uma roda de conversa com as crianças, apresentando o projeto e discutindo suas expectativas e conhecimentos prévios sobre a produção rural e o cerrado.

2. Pesquisa: dividir as turmas em grupos e orientá-los a pesquisarem sobre a produção da comunidade rural, a vegetação do cerrado, os animais do cerrado, as plantas e frutas do cerrado. Os alunos podem utilizar livros, internet e entrevistas com agricultores locais para ampliar seus conhecimentos.

3. Criações:

com base nas pesquisas realizadas, os grupos devem criar maquetes, desenhos, artesanatos ou outras manifestações artísticas que representem o tema do projeto.

4. Preparação para a feira:

organizar a feira da natureza, convidar as famílias dos alunos e os agricultores locais para participarem, definir os espaços para exposição dos produtos e preparar apresentações culturais relacionadas ao tema.

5. Dia do campo:

realizar a feira da natureza, com a exposição das criações dos alunos, venda dos produtos dos agricultores locais e apresentações culturais. Este é o momento para que as turmas apresentem suas pesquisas e compartilhem o aprendizado adquirido ao longo do projeto.

Cronograma:

3ª e 4ª semana de março: pesquisa por ano 2º ano Agrofloresta 3º ano Animais e aves do cerrado 4º ano Frutas do cerrado, 5º ano Culinária do cerrado, 1º ano e Ed. Infantil preparar apresentação com música ou



teatro.

1ª e 2ª semana de abril: preparação para a feira

Dia 13 de Abril [Dia do Campo {Feira da Natureza}]

Avaliação:

A avaliação será realizada de forma contínua, observando a participação e envolvimento dos alunos nas atividades propostas, a qualidade das pesquisas realizadas, a criatividade nas criações e a interação com as famílias e agricultores na feira da natureza. Também será avaliado o nível de compreensão dos alunos sobre a produção rural, o cerrado, seus animais, plantas e frutas.

Conclusão:

Ao concluir o projeto, espera-se que as crianças tenham adquirido conhecimentos sobre a produção da comunidade rural, além de valorizarem a vegetação do cerrado e conhecerem seus animais, plantas e frutas. A culminância com o dia do campo proporcionará o compartilhamento dos resultados alcançados e a integração entre a escola, as famílias e os agricultores locais, fortalecendo os vínculos da comunidade.



23 – ANEXOS DO PPP

- PROJETO ARCO-ÍRIS: A LEITURA NA NATUREZA

“Todo ser humano necessita expandir seus horizontes. E a maneira mais eficiente, se não a mais prazerosa, é viajando através de livros.”

L.G

Justificativa

Acreditamos que a leitura, fonte inesgotável de conhecimento e prazer, tem importante papel na formação do indivíduo. Dessa forma, precisamos torná-la hábito no cotidiano escolar, bem como na rotina doméstica dos alunos.

Sabemos que essa não é uma tarefa fácil, uma vez que vivemos num mundo cada vez mais tecnológico e digital, onde as novas tecnologias “simplificam” quase todas as funções – botões e teclas resumem muitos passos.

Teclar, por exemplo, nunca foi tão fácil e atrativo e, ainda, há como enviar e receber áudios. O que se escreve e o que se lê está empobrecido por siglas e gírias inventadas e reinventadas a cada novo dia. Palavras, diálogos e narrativas das mais interessantes estão entrando no ostracismo de um viés que a tecnologia traz.

Além das redes sociais, há os jogos, as grandes produções do entretenimento trazidas pela TV. E como concorrer com tudo isso? É um grande desafio! Mas o que parece distanciar é o que se torna aliado, certo?!

Temos que levar os alunos a vivenciarem experiências que só a leitura é capaz de lhes proporcionar, solidificando conhecimentos significativos e estimulando o gosto pelos livros – transportando-os para o desconhecido, explorando e decifrando sentimentos e emoções que os cercam, acrescentando vida ao sabor da existência.

É por meio da leitura, também, que o indivíduo adquire conhecimento e informações que lhe dão a capacidade de discutir e questionar as diferentes situações que podem surgir no dia a dia. É necessário incentivar a relação do aluno com os livros, jornais e revistas, viabilizando assim, acesso à leitura e possibilitando a aprendizagem. É preciso formar leitores, não meros estudantes alfabetizados – que conhecem letras, palavras, mas não conseguem dar sentidos a elas nem



GDF - Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Coordenação Regional de Ensino do Paranoá e Itapoã

mesmo reinventar e modificar sua realidade através do conhecimento, da criticidade e da ação.

É preciso, urgente e gradativamente, resgatar a leitura e seu valor enquanto meio de transformação e emancipação social e promoção e formação da cidadania.

Objetivo Geral

Formar leitores que modificam e interferem, por meio de uma leitura crítica e eficiente, a realidade na qual estão inseridos.

Objetivos Específicos

- Promover situações sociais de leitura, com discussões sobre as obras lidas;
- Desenvolver o vocabulário;
- Diversificar o repertório de leituras;
- Vivenciar emoções, a fantasia e a imaginação;
- Produzir textos orais e escritos;
- Identificar as características dos diferentes gêneros literários;
- Despertar o prazer pela leitura;
- Identificar informações explícitas e implícitas presentes nos textos;
- Possibilitar o acesso à leitura e aos diferentes autores e suas obras;
- Identificar os elementos que compõem os livros literários.

Metodologia

O projeto será desenvolvido ao longo do ano letivo, na Escola Classe Natureza, com todas as turmas. Para alcançar os objetivos propostos, as turmas, divididas em seus respectivos turnos, desenvolverão atividades que visem estimular a leitura tanto no cotidiano escolar quanto nos ambientes além de seus muros, as quais vão desde leituras diárias, semanais, criando uma rotina em sala de aula, o contato íntimo com os livros, passando pelo reconto, debates, diálogos, releituras orais e escritas; elaboração de listas, de paródias e de novos textos; chás literários; concursos de desenhos, frases e redação; empréstimos de livros para serem levados para casa e lidos com a família; exposições; peças de teatro; filmes e vídeos; entrevistas; produção de diários de leitura; jornal falado; leitura dramatizada; rodas de leitura; exibição de filmes; dentre outras estratégias.

A novidade para 2024 foi a organização de um ambiente aconchegante, a sala de leitura,



GDF - Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Coordenação Regional de Ensino do Paranoá e Itapoã

com todo o acervo de livros literários disponíveis aos alunos. Foi organizado um revezamento de horários, assim cada turma tem o direito a visitar a sala de leitura semanalmente e levar um livro por semana para leitura com a família.

Para cada turma, também, foi sugerido que escolhesse um gênero textual para que sejam trabalhadas as suas obras, a sua biografia e preparada uma apresentação – tal qual o professor decida a forma de fazê-la – a fim de que os estudantes compreendam a construção do livro e o vejam como uma obra artística e literária dotada de um contexto histórico.

Cronograma: Toda semana o empréstimo e o momento de leitura na sala de leitura. Cada turma fará uma apresentação no mês sorteado para sua turma.

Recursos

Obras literárias; Jornais e revistas; Textos didáticos; TV; Filmes; Internet; Equipe Escolar (professores, EEAA, orientador educacional, gestores, servidores);

Avaliação

Ao longo do projeto, sempre abrindo espaço para as discussões nas Coordenações Coletivas Semanais, às quartas-feiras e ficha de leitura que acompanha cada livro emprestado.

- PROJETO: HORTA NA ESCOLA – QUEM PLANTA COLHE

Problematização

A partir da horta, o estudante tem garantida a possibilidade de aprender a plantar, selecionar o que plantar, planejar o que plantou, transplantar mudas, regar, cuidar, colher, decidir o que fazer do que colheu, por exemplo, alteram sensivelmente a relação das pessoas com o ambiente em que elas vivem, estimulando a construção dos princípios de responsabilidade e comprometimento com a natureza, com o ambiente escolar e da comunidade, com a sustentabilidade do planeta e com a valorização das relações com a sua e com outras espécies.

Por meio da horta é possível propiciar conhecimentos e habilidades que permitem às pessoas produzirem, descobrir, selecionar e consumir os alimentos de forma adequada, saudável e segura e assim conscientizá-las quanto a práticas alimentares mais saudáveis e discutir a possibilidade do aproveitamento integral dos alimentos.



GDF - Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Coordenação Regional de Ensino do Paranoá e Itapoã

Esses conhecimentos podem ser socializados na escola e transportados para a vida familiar dos educandos, por meio de estratégias de formação sistemática e continuada, como mecanismo capaz de gerar mudanças na cultura alimentar, ambiental e educacional.

Temas geradores: Educação Ambiental e Alimentação Saudável

Público-alvo: Anos Iniciais com a sala de recursos.

Justificativa

Sendo a escola um espaço onde a criança dará sequência ao seu processo de socialização, é fundamental o papel da educação ambiental na formação de cidadãos conscientes e críticos do seu papel na sociedade. A escola deve abordar os princípios da educação ambiental de forma sistemática e transversal em todos os níveis de ensino. Os conteúdos ambientais devem envolver todas as disciplinas do currículo e estarem interligados com a realidade da comunidade, para que o estudante perceba a correlação dos fatos e tenha uma visão integral do mundo em que vive. Nesse sentido a escola deverá promover através de ações, a preservação e a conservação do meio ambiente para que o aluno tome consciência de sua responsabilidade. Assim, com as atividades extraclasse, viabilizar ao aluno conhecimentos e práticas que envolvem todas as dependências da escola, estabelecendo a relação entre teoria e prática e os cuidados com a alimentação.

A reflexão sobre o ambiente que nos cerca e o repensar de responsabilidades e atitudes de cada um de nós gera processos educativos ricos, contextualizados, significativos para cada um dos grupos envolvidos. Nesse contexto, o cultivo de hortas na escolar pode ser um valioso instrumento educativo. O contato com a terra no preparo dos canteiros e a descoberta de inúmeras formas de vida que ali existem e convivem, o encanto com as sementes que brotam, a prática diária do cuidado – regar, transplantar, tirar matinhos, o exercício da paciência e perseverança até que a natureza os brinde com a transformação de pequenas sementes em verduras e legumes viçosos e coloridos.

Essas vivências podem transformar pequenos espaços da escola em cantos de muito encanto e aprendizado para todas as idades. Hortas escolares são instrumentos que, dependendo do encaminhamento dado pelo educador, podem abordar diferentes conteúdos curriculares de forma significativa e contextualizada e promover vivências que resgatem valores.



GDF - Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Coordenação Regional de Ensino do Paranoá e Itapoã

Objetivo geral

Conscientizar a Comunidade Escolar e local quanto à importância do projeto “Horta na Escola” como laboratório vivo de consciência pública, voltada à educação alimentar e à preservação ambiental, através de atividades práticas e interdisciplinares de forma sistemática e transversal nas atividades pedagógicas.

Objetivos específicos

- Enriquecer a Merenda Escolar através da complementação alimentar nutricional com verduras, legumes, hortaliças e frutos produzidos na Horta.
- Conscientizar da importância de estar saboreando um alimento saudável e nutritivo.
- Estimular a socialização, o trabalho em equipe, vivência ambiental e consciência cidadã.
- Desenvolver atividades relacionadas à Horta e ao Meio Ambiente, que sejam desenvolvidas em conjunto pelos professores de modo interdisciplinar, através do tema gerador.
- Fomentar o aluno a ter espírito observador, levantar hipóteses, buscar soluções, registrar e comparar dados, elaborar resultados e concluí-los.
- Levar os estudantes à vivência e ao contato direto com o meio ambiente natural.
- Proporcionar como atividade extracurricular um espaço de estudo, descoberta e aprendizagem.
- Levar os estudantes a perceberem a horta como um espaço vivo, onde todos os organismos juntos formam uma cadeia, proporcionando uma produção sustentável e fonte de alimentação saudável.
- Trabalhar com motricidade sociabilidade das crianças.
- Criar, na escola, uma área verde produtiva pela qual, todos se sintam responsáveis.
- Reconhecer a existência de uma grande variedade de plantas e suas utilidades.
- Envolver toda comunidade escolar em um trabalho coletivo.
- Cuidar do meio ambiente em que vivemos, preservando a natureza e os recursos que ela nos oferece.
- Estimular uma alimentação saudável.
- Construir juntamente com os alunos uma estufa, sementeira, composteira ou minhocário.



GDF - Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Coordenação Regional de Ensino do Paranoá e Itapoã

Conteúdos trabalhados por meio de outras disciplinas

- **Linguagem e Letramento e Artes** - Escrita e leitura - Teatro; Música; Poesia; Filmes etc.
- **Matemática** - Grandezas e Medidas - Geometria; Tabelas e gráficos; Cálculos diversos etc.
- **Ciências Naturais**- Educação Ambiental - Saúde do corpo e alimentação saudável; Plantio; Biodiversidade; Sustentabilidade; Preservação e Conservação etc.
- **História e Geografia** - Cultura Regional - Gastronomia Regional; Tipos de Solos; Economia e Mercado etc.

Metodologia

O planejamento do projeto foi realizado para que os estudantes acompanhem todas as etapas do cultivo, participando diretamente de cada uma delas. As pessoas envolvidas devem atuar sempre com muita responsabilidade e compromisso. Os estudantes devem estar presentes na maioria das etapas e atividades desenvolvidas na horta, tais como: seleção das espécies a serem cultivadas, plantio, cuidados com a horta e colheita. Os professores devem auxiliar os alunos no desenvolvimento e manutenção da horta e na supervisão dos trabalhos. Podem também elaborar estratégias que permitam trabalhar os conteúdos numa visão interdisciplinar.

Atividades

- Reunião com pais, estudantes, professores e funcionários para esclarecimento e informações sobre o Projeto Horta na Escola.
- Identificar as ferramentas, plantas e Viabilização de recursos como, adubos, sementes e ferramentas necessárias ao cultivo de hortaliças-parceria com pais e comunidade local.
- Organização dos canteiros juntamente com alunos e professores.
- Distribuição das tarefas/responsabilidades para cada turma.
- Acompanhamento das atividades desenvolvidas na horta pela direção e professores.
- Realização de pesquisa sobre: organização da horta, o solo, período e o clima, os alimentos e seu valor nutricional, a importância do solo na reprodução de alimentos; os cuidados com a preparação do solo; tipos de verduras e legumes a serem plantados.
- Organização de Compostagem e/ou minhocário.



GDF - Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Coordenação Regional de Ensino do Paranoá e Itapoã

Desenvolvimento das Ações/ Atividades/Cronograma:

1ª etapa: Durante o ano

Visitação semanal à horta.

Exploração do espaço da horta, mostrando onde os canteiros foram construídos e os instrumentos que são utilizados para o cultivo.

Manutenção da limpeza dos canteiros – retirada de matos.

Rega diária com a sala de recursos.

2ª etapa: todas as vezes no plantio

Apresentação das hortaliças que serão plantadas.

Aula instrutiva em que os professores explicam aos estudantes as características e o valor nutricional de cada alimento plantado e para que servem as vitaminas que estão contidas neles.

Experimentação da verdura: Ex.: Hora de conhecer o gosto do espinafre. Para tanto, deve ser preparado um creme de espinafre para degustação.

3ª etapa: todas as vezes no plantio

Plantio das hortaliças.

Os estudantes de cada sala ficarão encarregados por um canteiro, onde realizarão as covas para colocação da semente. Depois da plantação, os professores deverão combinar com a turma o espaço de tempo em que será feita a rega e a limpeza dos canteiros.

4ª etapa: durante todo o ano

Acompanhamento da plantação.

Durante a época de crescimento da plantação, podem ser criadas atividades relacionadas à horta, como, por exemplo, observação do crescimento da semente, limpeza e rega dos canteiros.

Montagem de uma composteira e/ou minhocário.

5ª etapa: durante todo o ano

Colheita: os estudantes farão a colheita do que foi plantado.

Experimentação: durante os lanches serão servidas as hortaliças aos estudantes de todas as turmas e período.

Por meio do Projeto, os alunos estudarão os conteúdos relacionados ao tema.



GDF - Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Coordenação Regional de Ensino do Paranoá e Itapoã

Atividades práticas de acordo com a faixa etária/ano:

- **Sala de recursos** - plantar sementes em sementeiras, molhar a horta.
- **1º Ano** - Plantio do canteiro de Temperos - limpeza, regar e cuidados * Durante o ano.
- **2º Ano** - Plantio do canteiro de Plantas Medicinais - limpeza, regar e cuidados * Durante o ano.
- **3º Ano** - Plantio do canteiro de verduras - plantio, regar e cuidados * Durante o ano.
- **4º Ano** - Plantio do canteiro de legumes - limpeza, regar e cuidados * Durante o ano.
- **5º Ano** - Plantio - limpeza, regar e cuidados * Durante o ano.

Acompanhamento e Avaliação

A avaliação no projeto “Horta na Escola: Sabores Potencializam Saberes” será realizada de forma variada e contínua, visando a superação das dificuldades dos educandos.

Poderá ser feita por meio da observação, ou melhor, do acompanhamento do educador ou pelos próprios educandos, analisando se os objetivos propostos estão sendo alcançados.

O educando tem como peça-chave principal de todo o processo, questionar, opinar, investigar, criar, ou seja, ser realmente um educando de carteirinha, com perfil de um educador. Assim, a autoavaliação também se torna eficaz, pois levará os educandos a relatarem, questionar, criticar, raciocinar, interagir, dando maiores subsídios ao conhecimento e à reflexão sobre as próprias atitudes e ao mesmo tempo estimulando os mesmos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ACHARAM, Y.M. **As Plantas que curam**. Vol. I - 1ª edição - Ed. Li Bra. - São Paulo.

COSTA, R. **Notas de Fitoterapia**. - 2ª edição - Rio de Janeiro, 1958. Guia Rural - Ervas e Temperos. Ed. Abril - São Paulo, 1991.

LEGAN, Lúcia. BATITUCI. **A Escola Sustentável: Eco-Alfabetizando Pelo Ambiente**.

SECRETARIA DO ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DF. **Currículo de Educação Básica: Ensino Fundamental – Series Anos Iniciais**. Versão Experimental. Secretaria de Estado de Educação do DF. Brasília, 2012.

SITE, • TEIXEIRA, A.S. **Dicas de Alimentos e Plantas para a Saúde**. Ed. Tecnoprint S.A.



GDF - Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Coordenação Regional de Ensino do Paranoá e Itapoã

- Rio de Janeiro, 1983.

Revista Pátio – Educação Infantil. Ano VII. nº 01. Nov/Dez 2009.

Revista do Professor. Nova Escola: Porto Alegre. Set/Out 2008.

Revista do Professor. Nova Escola: Porto Alegre. Dezembro 2009.

- PROJETO RECREIO: APRENDER SEM DEIXAR DE BRINCAR

Introdução

Identificação do problema

Relata-se que os estudantes, sobretudo nos períodos de intervalo das aulas, têm aumentado sensivelmente a inquietação. Tal inquietação se manifesta no excesso de ruído e, principalmente, nas brincadeiras de luta. Além disso, a falta de atividades mais interessantes leva os alunos a correrem incessantemente pelos espaços livres da escola. O barulho e a violência não somente perturbam relações interpessoais entre estudantes, que acabam por criar inimizades e rivalidades entre si, mas também afetam professores e demais servidores, de modo que o ambiente educativo fique privado daquela ordem e tranquilidade tão necessárias a um local de desenvolvimento humano.

Justificativa do projeto

Se o recreio for organizado, o processo de aprendizagem não será interrompido. Ao contrário, as atividades recreativas dirigidas, sem perverter a natureza de descontração do recreio, darão certa continuidade ao processo iniciado em sala de aula, e contribuirão eficazmente para a diminuição da violência, dos acidentes, da indisciplina, da correria e da gritaria. A questão, pois, justifica e exige intervenção específica.

Objetivo da ação interventiva

O objetivo principal do projeto interventivo consiste em fazer do recreio uma continuação do processo de aprendizado iniciado em sala de aula, e em reduzir a dispersão e a violência existentes nos momentos recreativos. Para que o objetivo principal seja atingido, são necessárias duas ações distintas, mas intimamente ligadas:

- A primeira consiste em uma reflexão sobre a natureza do jogo:



GDF - Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Coordenação Regional de Ensino do Paranoá e Itapoã

- “O que é a atividade lúdica”.
- “E qual é sua finalidade específica”.

- A segunda ação consiste em traçar, com base nas reflexões teóricas, as propostas concretas para um recreio dirigido, de forma que a atividade lúdica se torne mais humana e, conseqüentemente, contribua para o desenvolvimento integral do intelecto, da personalidade e das faculdades corporais dos alunos.

A natureza do jogo

Para definirmos o jogo com clareza, observemos os exemplos a seguir. Um pintor profissional, contratado para pintar um edifício, tem uma finalidade clara. Ele quer sustentar a si mesmo e sua família. Precisa ganhar dinheiro e, para isso, exerce uma profissão: a de pintar paredes. A situação diferente quando consideramos alguém que, em um momento de descanso e de relaxamento, decide pintar uma parede de sua casa. Neste segundo caso, o ato de pintar a parede é seu objetivo. Ele não quer ganhar dinheiro. Seu intento é a satisfação pessoal pela execução de uma habilidade.

O jogo se caracteriza, em primeiro lugar, por esse aspecto de distração e divertimento. Atividades bem distintas, como caminhar no parque, praticar esporte, pintar uma parede, cantar, ler um livro, escrever um poema, jogar cartas, competir e tantas outras podem ser realizadas por simples divertimento e, neste sentido, se definem como jogo. O jogo é, portanto, o desenvolvimento de uma atividade com vistas à distração, ao divertimento, à satisfação e à realização de si mesmo.

A realização de si mesmo manifesta outro aspecto fundamental do jogo. A pessoa que joga, não está simplesmente fazendo alguma coisa. Ela está realizando a si mesma e sempre dá o melhor de si. É justamente por isso que o jogo absorve tanto. Quem joga, enfrenta um desafio e deseja vencer. Se há um elemento de leveza no jogo, há também uma boa dose de seriedade, de determinação e de empenho. Isso fica muito evidente quando observamos, por exemplo, um menino que vai mal no jogo ou que é obrigado a interrompê-lo: protesta, chora, reclama.

Com base nos aspectos de divertimento e de interesse empenhado, já podemos tirar duas conclusões importantes para o desenvolvimento do projeto:

- A finalidade própria do jogo é o divertimento e o prazer: quem joga, joga para se divertir, e se diverte jogando. Por isso, na elaboração de atividades dirigidas, a finalidade principal sempre será o divertimento. Aquisição de habilidades físicas, morais, culturais ou cognitivas será uma finalidade anexa ou acessória. Caso contrário, se a finalidade não for a diversão, o jogo se



GDF - Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Coordenação Regional de Ensino do Paranoá e Itapoã

transformaria em mero treinamento e levaria a eventual desinteresse pela atividade sugerida.

- Os melhores jogos criam envolvimento. A equipe de orientação e coordenação, ao escolher os jogos mais adequados para cada criança e para cada etapa, tenha em vista que a atividade deve causar tal satisfação e interesse nos estudantes, que os leve a querer jogar e a jogar com empenho. O próprio ato de jogar será a recompensa do jogo.

Desenvolvimento

Primeira parte: a coleta de informações para o projeto

Como escolher as melhores atividades? A resposta a essa pergunta depende das informações existentes sobre os estudantes. Tais informações podem ser colhidas principalmente de três modos. Vejamos quais são.

- **A observação dos estudantes**

Em primeiro lugar, o recreio, independentemente dos problemas que o rodeiem, é um momento privilegiado para observação dos estudantes. Durante o intervalo, pode-se observar, por exemplo, como eles utilizam sua liberdade, como se comportam socialmente, quem fica isolado, quem exerce papel de liderança, que educação trazem de casa, que preferências têm, que aptidões demonstram, que medos carregam. É importante registrar as informações colhidas pela observação e questionamento aos estudantes.

Cada estudante tem uma imagem de si mesmo, dos colegas e da escola, e pode dar indicações preciosas para a escolha de atividades atraentes e eficazes. Para saber o que ele pensa, basta pedir-lhe a opinião. Um questionário será de grande ajuda. Pode-se, por exemplo, fazer-lhes as seguintes perguntas:

- **O que você acha do recreio?**
- **O que incomoda você no recreio?**
- **De que você costuma brincar na hora do recreio?**
- **Você tem brincado com colegas de outras turmas? Por quê?**
- **Que brincadeiras ou jogos você gostaria que tivesse no recreio?**
- **Você gostaria de aprender outras brincadeiras e jogos para a hora do recreio?**

- **Consulta das famílias**

Pais, avós e outros familiares podem trazer contribuição muito positiva para a escola. Em



GDF - Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Coordenação Regional de Ensino do Paranoá e Itapoã

primeiro lugar, eles conhecem os alunos no ambiente doméstico. Sabem quais são as preferências e os gostos dos alunos, sabem o que os agrada e os distrai. Sabem que jogos são mais atrativos para eles. Também podem revelar muito sobre as personalidades e as aspirações das crianças.

Além disso, os familiares carregam experiências pessoais da própria infância. Talvez conheçam jogos e atividades de outra época que enriquecerão o projeto. Se a equipe docente perceber a existência de tal cultura lúdica, poderá fazer um levantamento de brincadeiras, jogos e canções que possam ser utilizadas no período recreativo ou até em sala de aula.

Segunda parte: materiais e ações sugeridas

Na escolha dos jogos e atividades, deve-se levar em conta as capacidades intelectuais e motoras de cada idade. Abaixo, oferecemos sugestões de atividades que podem ajudar no desenvolvimento de habilidades em português, matemática, geografia, ciências, artes e educação física:

- **Jogos**

- Jogos da memória: para trabalhos com formação de palavras; identificação de figuras, cores, formas, lugares.
- Quebra-cabeças: os alunos podem montar, por exemplo, o corpo humano, animais, mapas.
- Jogo de soletração.
- Jogos lógicos: estimulam a rapidez de raciocínio e a habilidade de associação de ideias.
- Jogos matemáticos: com operações matemáticas simples, como adição e subtração.
- Jogos de tabuleiro: xadrez, damas etc.

- **Materiais, atividades e competições**

- Material para desenho: papel, cartolina, lápis de cor, giz de cera, canetinhas.
- Material para pintura: pincéis, tintas, tecidos, telas.
- Livros de literatura infantil.
- Livros de desenhos para colorir.
- Palavras cruzadas.
- Exposição de desenhos feitos em sala.
- Oficinas para criação de brinquedos a partir de material reciclável: jogo de boliche com garrafas pet, sapatos de lata, bilboquê, vai-e-vem etc.



GDF - Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Coordenação Regional de Ensino do Paranoá e Itapoã

➤ Competições: queimada, peteca, corrida, pular corda etc.

• **Espaços físicos**

- Cantinho da leitura.
- Cantinho do desenho.
- Cantinho dos quebra-cabeças.
- Cantinho para jogos de tabuleiro.
- Cantinho para oficinas.
- Pátio para atividades motoras.

• **Participação dos estudantes**

Mantendo sempre o princípio de que o recreio é um momento de diversão, os alunos podem receber atribuições:

- **Uso do material e dos espaços.** É importante que os próprios estudantes se encarreguem da conservação, da guarda e da organização do material lúdico. Isso ajudará no desenvolvimento do senso de responsabilidade e de amor pela escola.
- **Liderança.** Além disso, sempre sob a supervisão de professores e monitores, alguns estudantes com perfil de liderança poderão não somente dirigir alguns jogos e brincadeiras, mas também cuidar de algum espaço durante o momento da atividade.

BIBLIOGRAFIA

VYGOTSKY, L. – Pensamento e linguagem. SP, Martins Fontes, 1988.

VYGOTSKY, Leontiev, Luria. – Psicologia e Pedagogia. Lisboa, Estampa, 1977.

VYGOTSKY, L. S. A formação social da mente. São Paulo, Martins Fontes, 1991. 4ª ed.

PIAGET, Jean. Para onde vai a educação? 7ª ed., Rio de Janeiro: José Olympio, 1980.

FREIRE, João B. Educação de corpo inteiro. Teoria e prática da Educação Física. São Paulo, Scipione, 1989.

FREIRE, Paulo. Pedagogia do Oprimido. 43ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005, p. 66-7. Ibidem, p. 74.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida. Jogo, Brinquedo, Brincadeira e a Educação. Petrópolis, RJ:



GDF - Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Coordenação Regional de Ensino do Paranoá e Itapoã

Voices, 1993.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida. O brincar e suas teorias. São Paulo: Pioneira, 1998

MACEDO, Lino. – Aprender Com Jogos e Situação Problema. Artmed Editora. 1ª Edição, 2000

MACEDO, Lino de – artigo; Revista Nova Escola, São Paulo, 2008

HUIZINGA, Johan. Homo Ludens: O Jogo Como Elemento Da Cultura. Perspectiva; 4ª edição.

- PROGRAMA SUPERAÇÃO

Justificativa

Após o diagnóstico inicial de 2024 foi evidenciado que muitos alunos ficaram prejudicados no seu desenvolvimento escola, nos últimos dois anos, e algumas crianças da nossa escola estão defasados idade/ano. Para possibilitar uma educação que atenda a especificamente aos alunos defasados a Escola aderiu ao Programa Superação, pois estamos na realidade levantada por esta Secretaria de educação que evidenciou que:

“Em função do desafiador cenário enfrentado nos anos de 2020 e 2021, devido à Pandemia de Covid-19, que demandou a oferta de atividades escolares não presenciais, o Projeto Atitude não pode ser desenvolvido em sua integralidade.

A partir do retorno às atividades presenciais, ao final do ano de 2021 e pautando-se no acompanhamento das atividades escolares realizadas durante o período de isolamento social, observou-se a necessidade de criar uma estratégia de atendimento aos estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano.

Diferentemente dos programas anteriores, a nova política vislumbrou ações voltadas também aos anos iniciais do ensino fundamental e à construção de repertório didático pedagógico para os professores.

Nessa perspectiva, em 2024, elaborou-se um novo Plano de Atendimento aos Estudantes Situação de Incompatibilidade Idade/Ano. “



GDF - Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Coordenação Regional de Ensino do Paranoá e Itapoã

Objetivo Geral

Reconstruir as trajetórias escolares dos estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano matriculados no ensino fundamental da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, levando-os ao fluxo escolar com sucesso.

Objetivos Específicos

- Identificar e acolher os estudantes fora do fluxo desejado para o ensino fundamental.
- Sensibilizar os profissionais da educação sobre a importância do desenvolvimento de propostas pedagógicas que minimizem os atrasos escolares.
- Implementar Organização Curricular que contemple a recuperação das aprendizagens essenciais, considerando a BNCC e o Currículo em Movimento.
- Proporcionar prática pedagógica que vislumbre a recuperação e consolidação das aprendizagens.
- Contribuir para a recuperação das aprendizagens dos estudantes. Possibilitar a progressão escolar e o avanço das aprendizagens.
- Garantir a correção do fluxo escolar em, no mínimo, dois anos escolares, para os estudantes atendidos pelo Superação.
- Realizar acompanhamento formativo e sistemático das ações das unidades escolares que envolvam os estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano.

Metas

Atender, por meio do Programa Superação, 100% dos estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano. Possibilitar acompanhamento formativo e sistemático a 100% das unidades escolares que atendem estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano.

Metodologia

O projeto será desenvolvido e construído ao longo do ano letivo, na Escola Classe Natureza, com os alunos com incompatibilidade Idade/ano. Para alcançar os objetivos propostos, os alunos serão atendidos no reagrupamento, no projeto interventivo e no projeto horta conforme o diagnóstico



GDF - Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Coordenação Regional de Ensino do Paranoá e Itapoã

inicial. Organizar os recursos e os espaços necessários para a execução do projeto, assim como os profissionais que irão dar o atendimento ao estudante. Trabalhar com atividades de sistematização da escrita, leitura e oralidade, que são as dificuldades visualizadas pelos professores. Utilizar jogos, que permitam aos alunos tratarem as palavras como objetos com os quais se pode brincar e aprender.

Utilizando ainda da metodologia Previsto no PROGRAMA SUPERAÇÃO:

“Metodologias Ativas

O Superação traz a Metodologia Ativa como uma de suas premissas por reconhecer a possibilidade de proporcionar práticas pedagógicas que se fundam na criatividade e estimulam a reflexão e a ação dos estudantes sobre a realidade, promovendo o desenvolvimento da autonomia do estudante, o estímulo ao trabalho em equipe, a integração entre teoria e prática, o desenvolvimento de uma visão crítica da realidade e o favorecimento da avaliação formativa. Uma metodologia ativa é aquela que estimula processos de ensino e de aprendizagem crítico-reflexivos, no qual o estudante participa e se compromete com seu aprendizado. Desse modo, constituem exemplos de estratégias para o desenvolvimento das da metodologia ativa:

Seminários.

Plenárias.

Debates temáticos.

Trabalho em pequenos grupos.

Relato crítico de experiência.

Mesas-redondas.

Exposições dialogadas.

Oficinas. Aprendizagem por meio de jogos (gamificação).

Métodos de estudo de caso (ou discussão e solução de casos).

Aprendizagem em equipe.

Leitura comentada.

Estratégias de problematização ou resolução de problemas.

Apresentação de filmes.

Interpretações musicais.

Portfólios.

Avaliações orais.

Além dessas metodologias ativas, outras ações que propõem ao estudante problemas e/ou desafios que mobilizem o seu potencial criativo, enquanto estuda para compreendê-los e/ou superá-



GDF - Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Coordenação Regional de Ensino do Paranoá e Itapoã

lós, são considerados métodos ativos.

Para a superação, a proposta consiste na elaboração de situações de ensino que promovam uma aproximação crítica do estudante com a realidade, com a reflexão sobre problemas que geram curiosidade e desafio, possibilitando seu percurso pelas sequências didáticas que possibilitam a recuperação das suas aprendizagens. Tais metodologias são caracterizadas como ativas em função da aplicação de ações pedagógicas para envolver os estudantes em atividades práticas, nas quais eles são protagonistas da sua aprendizagem. Desse modo, promovem o processo de aprendizagem utilizando experiências reais ou simuladas, buscando solucionar, com sucesso, desafios das atividades essenciais da prática social, em diferentes contextos. As metodologias de trabalho utilizadas pelos docentes devem ser participativas, partindo das necessidades e possibilidades dos estudantes em defasagem idade/ano, estimulando a reflexão e a ação deles sobre a realidade, promovendo a integração entre teoria e prática. Assim, propõe-se o acesso ao currículo da educação básica a partir de metodologias ativas, visto que os procedimentos de ensino são tão importantes quanto os próprios objetivos de aprendizagem. A aprendizagem se constitui do saber reconstruído pelo próprio sujeito e não simplesmente reproduzido de modo mecânico e acrítico. É preciso que ocorra um processo de significação daquilo que é vivido, compartilhado, ensinado. “

Cronograma: Toda semana participarão do reagrupamento do projeto interventivo e do projeto horta na escola.

Recursos

Material já disponível na escola e construção de novos materiais conforme a necessidade.

Avaliação

Será realizada por meio de observação e análise das atividades desenvolvidas pelo estudante e de forma constante, observando o desempenho e a compreensão do estudante. Autoavaliação após cada dia de acompanhamento.



GDF - Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Coordenação Regional de Ensino do Paranoá e Itapoã

17- REFERÊNCIAS

LDB (Lei federal nº 9.394, de 1996);

PDE-DF Lei nº 5.499, de 14/7/2015 (DODF nº 135, de 15/7/2015)

ALLAL, L.; CARDINET, J.; PERRENOUD, P. A avaliação formativa num ensino diferenciado. Coimbra: Livraria Almedina, 1986.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental- MEC. Parâmetros Curriculares Nacionais: história, vol. 06. Brasília: MEC/SEF, 1998c.

Cadernos do Currículo em Movimento da Educação Básica, SEEDF, 2014.

Diretrizes de Avaliação Educacional: Aprendizagem Institucional e em larga escala 2014-2016, SEEDF, 2014.

Diretrizes Pedagógicas e Operacionais para a Educação em Tempo Integral nas Unidades Escolares da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal.

[conteúdo/uploads/2018/02/Diretrizes_ed_integral_08ago2018.pdf](#) (acessado em junho de 2019).

DISTRITO FEDERAL. Diretrizes Pedagógicas do Bloco Inicial de Alfabetização. Secretaria de Estado de Educação do DF. Brasília, 2012.

GASPARIN, João Luiz. Uma Didática para a Pedagogia Histórico–Crítica. 3.ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2005.

JACOMINI, M. A. Educar sem reprovar. São Paulo: Cortez, 2010.

LEONTIEV, A. N. O desenvolvimento do psiquismo. Lisboa / Portugal: Horizonte universitário, 1978a.

MEIRIEU, P. A Pedagogia entre dizer e o fazer: a coragem de recomeçar. Porto Alegre: Artmed, 2002.

OLIVEIRA, I. V. de; PAIVA, M. A. de. Violência e discurso sobre Deus: da desconstrução à abertura ética. Belo Horizonte: PUC Minas, 2010.

Orientação Pedagógica Projeto Político-Pedagógico e Coordenação Pedagógica nas Escolas, SEEDF, 2014.

OSTETTO, L. E. (Org.). Planejamento na educação infantil mais que a atividade, a criança em foco. In: OSTETTO, L. E. (Org.). Encontros e encantamentos na educação infantil: partilhando experiências de estágios. Campinas: Papirus, 2000.

VYGTSKY L. S. A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos



GDF - Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Coordenação Regional de Ensino do Paranoá e Itapoã

superiores. São Paulo: Martins Fontes, 1994.

[Http://www.agenciabrasil.gov.br/noticias/2007/02/07/materia.2007-02-07.0423574866 / view.](http://www.agenciabrasil.gov.br/noticias/2007/02/07/materia.2007-02-07.0423574866/view)

[2] Quatro pilares da educação instituídos a partir do relatório elaborado pela Comissão Internacional sobre a Educação para o Século XXI (UNESCO, 1999). Acesso em 13 de março de 2014.

Título do projeto: Telejornal da Escola Classe Natureza

Objetivo:

Desenvolver habilidades como pesquisa, leitura, escrita, entrevistas e organização de informações, por meio da produção de um telejornal com notícias e acontecimentos da escola e da comunidade local.

Justificativa:

O projeto de telejornal tem como objetivo estimular a participação ativa dos alunos no processo de produção de conteúdo informativo e comunicativo, além de promover a integração entre família e escola.

Metas:

- Desenvolver o senso crítico e a capacidade de análise dos alunos.
- Estimular a pesquisa e a leitura por meio das atividades relacionadas ao telejornal.
- Possibilitar que os alunos aprimorem suas habilidades de escrita e comunicação oral.
- Fomentar o trabalho em equipe, promovendo a colaboração entre os alunos.
- Favorecer a comunicação entre escola e família, por meio da exibição do telejornal nas reuniões bimestrais.

Ações:

1. Planejamento e organização das temáticas a serem abordadas no telejornal.
2. Pesquisa e coleta de informações sobre os eventos e acontecimentos da escola e da comunidade local.
3. Registro e compilação dos dados coletados.
4. Elaboração de roteiros para as notícias e entrevistas.
5. Realização de entrevistas com membros da comunidade escolar e local.
6. Edição e filmagem do telejornal.
7. Apresentação do telejornal nas reuniões bimestrais.



GDF - Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Coordenação Regional de Ensino do Paranoá e Itapoã

Avaliação:

A avaliação será contínua e processual, observando o envolvimento dos alunos nas atividades propostas, a qualidade do trabalho realizado em cada etapa, o cumprimento dos prazos estabelecidos e a capacidade de comunicação e apresentação dos conteúdos.

Cronograma:

Planejamento e organização do projeto.
Realização de pesquisas, coleta de informações e elaboração de roteiros.
Realização de entrevistas, produção do telejornal e edição.
Apresentação do telejornal nas reuniões bimestrais.

Conclusão:

Ao final do projeto, espera-se que os alunos tenham adquirido habilidades de pesquisa, leitura, escrita e comunicação oral, além de terem desenvolvido o trabalho em equipe e a capacidade de síntese e organização de informações. O telejornal será uma oportunidade de compartilhar o trabalho realizado com a comunidade escolar, fortalecendo os laços entre a escola, os alunos e seus pais.